Mais vale um Lafer na mão do que dois Pasqualini voando [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 585 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Garcez promete em São Paulo abono de Natal para os funcionários do Estado.

AMARAL PEIXOTO PROPÕE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

FABRICAS VÃO PARAR POR FALTA DE ENERGIA

O Govêrno obrigado a indenizar os trabalhadores — Redução de 40% caso não chova muito — Relato completo da situação do fornecimento de luz e fôrça à Cidade



Aspecto de Ribeirão das Lajes, onde se nota a queda que sofreu o nivel das águas alimentadoras das turbinas de Fontes

— A chuva de sexta-feira nada adiantou, pois cairam apenas 5 milímetros, disse-nos o engenheiro-residente na usina de Fontes, Walter Stuckenbruck.

— Se não cairem chuvas copiosas esta semana, e o consumo de eletricidade não diminuir, a usina de Fontes deixará de funcionar, afirma êle.

Uma a uma

— Ribeirão das Lajes sairá do circuito lentamente, sem interrupção brusca. Suas onze turbinas pararão, uma a uma, até o dia 29.

Mudou o ritmo

Disse-nos mais o engenheiro-residente em Fontes que o racionamento fez com que mudasse o ritmo da queda dágua. Por êsse motivo o dia previsto para a paralissação da usina foi adiado.

Devido ao racionamento Ribeirão das Lajes continuará a abastecer a usina de Fontes, por mais uma semana.

No sábado à tarde, quatro das 11 máquinas estavam funcionando. Mesmo assim, da manhã para a tarde houve uma queda de 1.129.280 litros dágua no reservatório.

O nivel, de 7 horas até 15 horas tinha caido 15 centimetros, aproximando-se do limite extremo: 385.000.

Chuvas artificiais

Na sexta-feira e no sábado aviões da FAB sobrevoaram a região dos rios Piraí, das Lajes e outros menores que abastecem o reservatório de Lajes, para ver se provocavam chuvas, mas nada puderam fazer, em virtude da ausência de nuvens baixas.

Reforço do Paraiba

Para aumentar a alimentação dágua que moverá a usina de Fontes, a Light está efetuando grandes obras no rio Paraiba e Piraí, que por um sis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

DE PARIS

BALANÇO DAS FORÇAS RUSSAS

Enquanto 37 homens dum regimento americano fazem vários trabalhos, os homens duma companhia soviética só se dedicam a atirar sôbre o inimigo

Correspondência de CAIO PINHEIRO, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA



Dean Acheson e Anthony Eden no hall do Palais de Chaillot

(LER NA SEXTA-PÁGINA)

O DRAMA DA CARNE EM SEU SEGUNDO ATO

— Cabello entra em cena e confessa que estamos reduzidos à metade; — Perspectivas negras.

A Comissão Central de Preços, pela palavra oficial do seu vice-presidente, confessou finalmente que é dramática a situação do abastecimento de carne no Distrito Federal.

Estamos reduzidos à metade do que exige o consumo normal — declarou o sr. Cabello.

Perspectivas

As perspectivas para esta semana são negras. O vice-presidente da CCP só veio a público, com uma nota de pessimismo, depois que o seu Serviço de Fiscalização, que há várias semanas vem sustentando um abastecimento de carne acidentado chegou à conclusão de que essa situação é insustentável.

A confissão do sr. Cabello, portanto, não é novidade — o abastecimento está reduzido à metade há quase 1 mês.

Funcionários da CCP já se encontram na Alta Sorocabana providenciando a remessa de 400 bois diários para o Distrito Federal — é a outra informação do sr. Cabello.

O que representam, entretanto 400 bois? No máximo 72 toneladas, assim mesmo com uma média forçada (para os periodos de entresafra) de 180 quilos por boi, quando o consumo diário do Distrito Federal exige 720 toneladas. Pouco adiantará.

CINEMA

UM NACIONAL para 8 estrangeiros

Proporção na exibição de filmes brasileiros, segundo o novo projeto

(Ler na décima página)

O chinês sócio-proprietário do pequeno cassino clandestino

Um chinês, um cassino clandestino e dez parceiros

Ler reportagem na quinta página

8 MILHÕES NUM PLANETARIO

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — A firma Zeiss acaba de vencer a concorrência para venda à Prefeitura de um "planetário", pelo preço aproximado de 8 milhões de cruzeiros.

O novo aparelho deverá ser entregue em dois meses.

Meio milhão de operários pedem aumento em São Paulo

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — "O Tempo" divulga hoje pela seção "Forum Trabalhista" que aproximadamente meio milhão de operários reivindicam melhoria de salários, sòmente nesta capital.

Dirigentes sindicais de várias categorias profissionais informaram que o custo de vida desde 1948 subiu 50% e os salários ficaram nos mesmos.

Os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Mestres e Contra-Mestres e Metalúrgicos, que congregam mais de 300 mil operários estão promovendo assembléias visando aumento.

Hoje, no Sindicato dos Marceneiros, haverá mesa-redonda com o Sindicato dos Empregadores de Marcenaria e Carpintaria.

IMPEDIRA' O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS ESTRANGEIROS

(LER NA TERCEIRA PÁGINA)

AUMENTO DO AÇÚCAR

Com o presidente da República o relatório-parecer do I. A. A.

Está há três semanas com o presidente da República o relatório-parecer do Instituto do Açúcar e Alcool sôbre o aumento de preço do açucar pretendido pelos produtores do Nordeste.

Esse relatório que é longo e foi executado pelo I.A.A. por solicitação do ministro da Agricultura, inclui quadros e levantamentos demonstrativos sôbre o custo de produção, tomando por base a situação de 1949. Os itens analisados no que se refere aos aumentos de 1949 até agora incluem sòmente os salários, os impostos, as taxas de previdência e a sacaria.

As conclusões do relatório são favoráveis ao aumento, mas não nas bases pretendidas pelos produtores.

Depende do Presidente a continuação da greve

O projeto Pedroso Júnior irá hoje à sanção presidencial — Concentração de estudantes em frente ao Catete

O presidente da República decidirá hoje sôbre o prosseguimento ou não da greve estudantil encabeçada pelos estudantes de Farmácia, em protesto contra o projeto do ex-deputado Pedroso Junior.

Caso o presidente da República resolva vetar pelo menos o artigo 3.º do projeto, precisamente o que confere aos práticos a faculdade de se responsabilizarem por suas farmácias, os estudantes voltarão às aulas e às provas. Caso contrário, a greve prosseguirá.

CONCENTRAÇAO

O presidente da República tem um prazo de 10 dias para se pronunciar. Esperam os estudantes, no entanto, que hoje mesmo o sr. Vargas se pronuncie.

Os estudantes de Farmácia e todos os outros acadêmicos das demais escolas que aderiram à greve irão hoje à tarde à Câmara, seguindo após, para o Catete.

CONTRARIOS AO PROJETO

O movimento de protesto não é feito apenas pelos estudantes.

O Conselho Universitário e o próprio reitor da Universidade do Brasil já tomaram posição contra o projeto, o mesmo acontecendo com o ministro da Educação, que sugeriu fôsse vetado pelo menos o artigo terceiro.

MAIS GREVISTAS

Outras escolas, nesses últimos dias, aderiram à greve encabeçada pelos estudantes de Farmácia.

Além das Escolas já em greve, aderiram ao movimento a Faculdade Nacional de Farmácia, a Faculdade Nacional de Ciências Políticas e Econômica, e a Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro.

O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em reunião realizada sábado, resolveu manifestar de público o seu repúdio ao projeto, reservando-se para tomar uma atitude definitiva depois da sanção ou veto presidencial.

PERDERÃO O ANO OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

S. PAULO, 19 — (Sucursal) — Os estudantes de filosofia da Universidade de São Paulo, ora empenhados na greve nacional pelo veto do projeto de lei 23-51, não comparecerão à 2.ª prova parcial, dispostos a perder o ano.

Essa resolução foi tomada em sessão da Assembléia Geral Permanente, realizada com a presença do diretor e vice-diretor da Faculdade.

Hoje, deverá iniciar-se o movimento para extensão da greve aos demais universitários.

Discursando hoje em Recife o genro do Presidente abre o jôgo da sucessão

Aponta várias razões para a reforma, menos a verdadeira

RECIFE (Do Correspondente) — O sr. Ernani Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e genro do presidente da República, vai abrir esta noite o jôgo da sucessão presidencial, num discurso em que propõe uma urgente reforma da Constituição.

As razões alegadas pelo sr. Amaral Peixoto referem-se à discriminação de rendas, que êle considerará injusta. Não se espera, entre os politicos agora aqui reunidos, que êle faça qualquer referência ao capitulo das inelegibilidades na Constituição de 1946.

PUERICULTURA

Estão reunidos nesta capital os governadores Peixoto, Garcez, de São Paulo, Kubitschek, de Minas, Silvio Pedrosa, do R. G. do Norte, além do sr. Agamenon Magalhães, de Pernambuco.

O pretexto foi a inauguração de um Pôsto de Puericultura e, também, a convenção estadual do PSD. Com o Pôsto, atraiu-se o sr. Garcez, que é do PSP.

O sr. Amaral Peixoto não falará no Pôsto de Puericultura e sim num banquete que lhe será oferecido esta noite, assim como aos demais governadores, pelo governador Agamenon.

VISITAS E HOSPEDAGENS

O sr. Garcez ficou hospedado na residência do usineiro Pessoa de Queiroz e inaugurou um pôsto de puericultura em Serra Talhada. O governador Kubitschek, que acompanhou o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados, visitou a cidade de Limoeiro.

PRUDENTE

O sr. Kubitschek mostra-se reservado, pouco disposto a assumir compromissos com o sr. Amaral Peixoto, com tamanha antecedência. Quanto ao sr. Lucas Garcez, seus compromissos com o sr. Ademar de Barros são notórios.

O esfôrço do sr. Amaral Peixoto consiste em:

1. Consolidar o PSD pelo entendimento Agamenon-Kubitschek, ainda com o sr. Pedrosa de contrapeso.

2. Conquistar a opinião dos politicos governistas para a tese da reforma da Constituição, a ser feita em prazo curto.

O resto virá depois, não agora.

TRAIÇÃO AO BRASIL E AOS TRABALHADORES

"Pelegos" na Argentina depois de derrotados no seu país

BUENOS AIRES, 19 — O grupo de delegados operários latino-americanos que presenciou as eleições de 11 do corrente, por convite da Confederação Geral do Trabalho, expediu uma declaração dizendo que o pleito transcorreu sem pressão nem coação alguma e na mais perfeita ordem. Afirma o grupo que pôde comprovar que a oposição se manifestou livremente em atos públicos presenciados por seus membros, e termina felicitando o povo argentino, os trabalhadores e o presidente Perón.

O documento é assinado, entre outros, pelos delegados brasileiros Antonio da Silva, Odilon Braga, Manuel Cabeças, Herosilio Barauna, Leonardo Cruz, Severino Ramos de Farias, Sebastião Pereira Mauricio, Alberto Betamio e Mario Batista. — (UP).

N. DA R. — No mesmo dia em que nos chega noticia de um protesto do Partido Radical Argentino contra a falta de liberdade em que transcorreram as eleições naquele país, cujos resultados, segundo o protesto, "não traduzem a vontade do povo livremente expressa", êsses espoletas do Fundo Sindical, levados à Argentina a convite de Peron e com despesas pagas pelo govêrno peronista, prestam-se ao papel de propagandistas de uma ditadura estrangeira.

E' preciso ficar bem claro que êsses elementos não representam de forma alguma os trabalhadores brasileiros, pois todos êles — exceto um — foram candidatos a cargos eletivos nas últimas eleições, e não conseguiram se eleger.

A opinião que êles externaram sôbre a eleição argentina não é nem a opinião pessoal de cada um — é a opinião de quem lhes pagou para adotá-la.

PORQUE AMARAL PEIXOTO QUER REFORMAR A CONSTITUIÇÃO

Aludirá o sr. Amaral Peixto, em seu discurso, a erros na discriminação de rendas e outros inconvenientes da Constituição de 46.

Não aludirá ao capitulo das inelegibilidades, pelo qual o atual presidente não poderá ser reeleito — nem o seu genro, que é o orador desta noite.

No Titulo IV, "Da Declaração de direitos", da Constituição democrática de 1946, encontram-se os artigos 139 e 140, que constituem objeto de tôda essa campanha do sr. Amaral Peixoto.

O art. 139 diz que "são inelegiveis:

"O presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior".

O artigo 140 determina:

"São ainda inelegiveis o cônjuge e os parentes, consanguineos ou afins, até o segundo grau, do presidente da República"...

SUMIU A MANTEIGA

Câmbio-negro aberto

Nunca houve tanta falta do produto quanto êste ano, informou o sr. João Paiva, da fábrica de laticinios "Braco", da Praça Olavo Bilac. A manteiga poderia, se houvesse muita, ser vendida na fonte de fabrico, em Minas, a Cr$ 70 aos revendedores e êstes ainda teriam lucro com a venda no câmbio-negro.

Nos outros depósitos de manteiga no centro da cidade, na Miramar, na Ecila, também não havia manteiga.

A fábrica Alhambra, na rua Buenos Aires, vende manteiga no câmbio negro, com a ciência das autorida-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

DIFICULDADES NO EMBARQUE DO CAFE'

A fiscalização da Divisão de Economia Cafeeira está atrasando os embarques de café, com os exames feitos, por ordem do ministro da Fazenda, para evitar embarque de café superior como se fosse de tipos inferiores.

Há quarenta fiscais, divididos em dois turnos de 20, que não trabalham de noite, obrigando a paralisação da carga.

Os navios agora demoram três dias para carregar café, pelos atrasos motivados pela fiscalização da Divisão de Economia Cafeeira.

Antes, o café era fiscalizado ao subir das chatas para os navios. Agora, o é também ao entrar nas chatas, o que dificulta o embarque.

35 mil pessoas ameaçadas pelas enchentes na Italia

As águas chegaram ao segundo andar das casas — 200 milhões de liras os prejuízos — Apêlo do Papa em favor das vítimas

ROMA, 19 — Embarcações anfibias do corpo de fuzileiros navais italianos estavam abrindo caminho hoje entre as águas revoltas que inundam o vale do rio Pó, num esfôrço total para salvar cêrca de 35.000 pessoas ameaçadas pela enchente. Temporais contínuos prejudicaram os trabalhos de salvamento, porém os aviões conseguiram lançar suprimentos médicos e alimentares sôbre uma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Prezado leitor

Êste novo regulamento sôbre cinema, baixado pelo sr. Vargas, está errado. É contra o cinema e contra você, prezado leitor.

Não se protege o cinema nacional, nem qualquer indústria, tornando obrigatório o uso do mau produto. É preciso, antes, criar condições para que o produto seja bom. E isto o Govêrno não fez ainda sôbre cinema.

O cinema nacional precisa viver, precisa de proteção. Antes de tudo, porém, precisa de ser realmente cinema, isto é, bom cinema, indústria organizada.

Só assim servirá aos cinematografistas nacionais, ao público que paga para ver bons filmes e à economia brasileira.

O resultado dessa proteção sentimental ao cinema está aí em tôdas as casas de espetáculos: os péssimos filmes. Ninguém vai mandar buscar bons filmes se, de uma hora para outra, com um decreto errado e de surpresa, o Govêrno anula uma margem de lucros que êsses bons filmes podem dar.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Conferência de tôdas as nações

PARIS, 19 — As potências ocidentais revelaram detalhes completos de seu novo plano de desarmamento, que prevê uma conferência de "tôdas as nações", inclusive a China comunista, para resolver o problema. O projeto de resolução anglo-franco-americano determina que durante os 30 dias seguintes à sua aprovação pela Assembléia Geral da ONU, uma nova sub-comissão de desarmamento redigirá ante-projetos de tratados que ponham fim à corrida rearmamentista mundial.

Atribui-se muita importância à cláusula que prevê uma conferência de "todos os Estados", a qual é interpretada como resposta à objeção do delegado indiano sir Benegal Rau, no sentido de que qualquer conferência de desarmamento estaria divorciada da realidade, se dela não participasse a China vermelha, que possui "um dos mais importantes exércitos do mundo". Observa-se também que o preâmbulo da resolução exprime a necessidade de garantir-se a proscrição das armas atômicas. (U. P.)

■

Nova droga contra a malária

CHICAGO, 19 — Em reunião da Sociedade de Malária dos Estados Unidos, médicos dos laboratórios de pesquisas da Sterling Winthrop, emprêsa produtora de remédios, anunciaram a produção de uma droga chamada "hidroxilcloroquina", que pode ser ministrada por via oral ou subcutânea, cujos efeitos são tão eficazes quanto os da cloroquina, com a vantagem de poder ser usado em doses maiores.

A nova droga teria sido experimentada com magnificos resultados contra o paludismo em animais, sugerindo-se que seja feita a experiência com seres humanos, em casos de paludismo agudo. Poderá servir também como preventivo para pessoas que tenham que viver em regiões de paludismo endêmico.

Alguns médicos declararam que nem o cortisona, nem os antibióticos têm efeito vantajoso contra o paludismo. Os que apresentaram o novo remédio dizem que êle fica na torrente sanguínea por mais tempo e em maior concentração que a cloroquina. (U.P.)

■

Esperança de paz na Coréia

TÓQUIO, 19 — Os comunistas prometeram dar quarta-feira a resposta à proposta das Nações Unidas destinada a pôr termos à guerra coreana antes do Natal. A pedido da delegação comunista, a sub-comissão mista de armistício suspendeu os trabalhos até às 11 da manhã de quarta-feira — 9 da noite de terça-feira EST — a fim de aguardar a resposta dos Vermelhos. Embora os comunistas já tenham dado sinais de aceitar a proposta, acredita-se que desejem entrar em contacto com autoridades superiores em Pyongyang, Pequim e talvez Moscou, antes de darem a resposta final. (U.P.)

■

Eleição na União Pan-Americana

WASHINGTON, 19 — Pela primeira vez em seis anos, é provável que um representante norte-americano assuma, esta semana, a presidência do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Quarta-feira próxima terão lugar as eleições para a presidência e vice-presidência do Conselho, sendo muito provável a escolha do norte-americano John D. Dreier para a presidência e do hondurenho Rafael Heliodoro Valle para a vice.

Antes de 1945, quando foi reorganizada a Organização da União Panamericana, para sua forma e nome atuais, um delegado norte-americano ocupava a presidência. O presidente atual é o brasileiro Hildebrando Acioli. Dreier tem grande experiência em assuntos interamericanos, como membro do Departamento de Estado, pertencendo ao Conselho desde 2 de janeiro último. (U. P.).

■

Contra a perseguição religiosa

WASHINGTON, 19 — Cento e trinta e dois bispos norte-americanos, reunidos em conferência anual, proclamaram sua solidariedade com os religiosos e seculares perseguidos nos países comunistas, e censuraram "a indiferença dos chamados governos cristãos ante essa aterradora perseguição" e a "aparente incapacidade da imprensa secular livre para informar o público sôbre os fatos reais da perseguição". (U. P.).

■

Aumentam os impostos nos EE.UU.

KEY WEST, Florida, 19 — Novo pedido de impostos está em preparação, agora que o presidente Truman trabalha nas estimativas para o orçamento no novo ano fiscal. No ano passado, o presidente solicitou ao Congresso dez biliões de dólares em novos impostos e disse que pediria mais 6 biliões. Não apenas desistiu deste segundo pedido, como no primeiro apenas obteve 5.691 milhões em novas rendas. Assim, o chefe do govêrno não tem alternativa senão solicitar mais biliões, pois as despesas com a defesa continuam a subir. (U. P.).

■

Eleição sob coação

BUENOS AIRES, 19 — O Partido Radical, da oposição, declarou que os resultados das eleições presidenciais e parlamentares do dia onze deste NÃO REFLETEM DE FORMA ALGUMA A VONTADE POPULAR. A comissão de propaganda do partido informou que está preparando um relatório sôbre a campanha eleitoral e as eleições, das quais sairam vencedores o presidente Perón e os candidatos peronistas. Disse que houve no país situação de anormalidade e violência, sendo intimidados os funcionários do govêrno e os trabalhadores em geral para que votassem em Perón. (U.P.)

■

Energia atômica para uso doméstico

WASHINGTON, 19 — Porta-vozes da Comissão Nacional de Energia Atômica elogiaram o método britânico de usar a energia atômica para obter calor. O descobrimento britânico foi anunciado ontem, dizendo que seria produzida energia atômica para aquecer todo um edifício de 80 departamentos, e possivelmente outros edifícios.

Notou-se que esta é a primeira vez que se usará a energia atômica para fins práticos. Nos Estados Unidos nunca se tentou aplicar a iniciativa britânica porquanto sairia muito mais cara que o calor produzido pelo carvão, o que não é o caso da Grã Bretanha, que sente aguda escassez desse artigo. (U.P.)

■

Cidade isolada pelas águas

PADUA, 19 — A cidade de Adria conhece agora a sorte dramática de Rovigo.

O nível das águas, que já vinha baixando, subiu bruscamente, e a cidade, até agora poupada no meio da inundação dos campos e aldeias vizinhas, foi invadida no espaço de duas horas, ficando submersa em dois terços, além de completamente isolada.

Várias localidades dos arredores sofreram a mesma sorte. Trinta e cinco mil pessoas, entre as quais 15.000 de Adria, esperam transporte para a zona ainda livre de inundações. Flotilhas de barcos e engenhos anfíbios que operavam há dois dias no setor de Rovigo, foram agora dirigidos com urgência para Adria.

Aviões tentam lançar víveres sôbre a praça central da cidade, não submersa. Tôdas as comunicações telefônicas e telegráficas com Adria estão cortadas. (F.P.)

■

Anti-semitismo na Rússia

NOVA YORK, 19 — "Milhares de judeus dos dois milhões que ainda vivem na União Soviética estão presentemente detidos em campos de internamento ou de trabalho forçado", afirma o "Comitê" americano-judaico em declaração publicada ontem à noite.

Assinala a mesma declaração que aumenta na União Soviética o sentimento anti-semita e que houve manifestações contra as colônias israelitas de pequenas cidades da Ucrânia.

Afirma o "Comitê" que a notícia desses fatos foi recolhida em fontes soviéticas e junto aos refugiados ou diplomatas procedentes da União Soviética. (U.P.)

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2688
LARGO DO MACHADO

Seis tiros no marido

O crime da rua Visconde de Niterói — A assassina apresentou-se à Polícia

Com seis tiros Diamantina Marinho Paulino matou seu marido, o maquinista marítimo Paulo Leoncio Lindares Paulino, de 36 anos.

O fato ocorreu na madrugada de ontem, no casebre da rua Visconde de Niterói, 1.170, baixos do morro da Mangueira, onde Diamantina morava com seus pais, um casal de velhinhos.

HISTORIA

Minutos depois do crime, em prantos, Diamantina se encaminhava para o 19.º Distrito, onde se apresentou ao comissário de serviço, narrando o crime.

No local, o comissário arrecadou a arma homicida e arrolou testemunhas, ouvindo ainda de Diamantina a seguinte história, resumida:

— Eram casados há muito tempo. Desde o começo notara não ser normal seu marido. Vivia porém, na esperança de que êle melhorasse. Muitas discussões houve por causa disso. Em 1945 êle deixou o mar e foi trabalhar em Volta Redonda, levando-a consigo.

Entretanto, Paulino não se modificou. Ela então o abandonou, indo morar com seus pais. O marítimo, mês depois, abandonou o emprêgo e procurou reconciliação, que obteve. Empregou-se Paulino como segundo maquinista do petroleiro "Bittencourt Sampaio", e por 4 meses manteve-se ausente, até que sexta-feira voltou. Foi recebê-lo no Cais. Em casa, verificou que êle continuava como dantes. Sábado foram dormir e Paulino mostrou-lhe um revólver que adquirira na Suécia. Discutiram porque Paulino renovava atitudes anteriores. Em dado momento ameaçou-a com a arma, que ela lhe arrebatou para, em seguida, disparar os seis tiros. Depois, esperou que a ambulância socorresse sua mãe, que estava numa crise de nervos, para depois apresentar-se à Polícia.

BOLETIM DAS TREVAS

Hoje, às 7 horas, o nível de Ribeirão das Lajes era de 392,61, correspondendo a um volume de água disponível de 37.494.970 metros cúbicos.

No ano passado, no mesmo dia e hora, o nível era de 400,27, com um volume de 121.327.060.

Tentativas de suicídio

Benjamin de Oliveira e Maria Marta, marido e mulher, tentaram suicidar-se ontem. Ambos estão internados no HGV, sendo grave o estado de Maria Marta, que ingerira tóxico. Residem no caminho do Costa Barros n.º 12.

— Depois de atirar-se à lagoa Rodrigo de Freitas com uma criança ao colo, tentando suicidar-se, Georgina Dias, de 36 anos, residente na av. Epitacio Pessoa 1232, foi salva por Aristides Monteiro. A criança tem um ano e cinco meses, é sua filha e se chama Ironita, estando as duas internadas no Miguel Couto.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PEDRA OU BARRA DE FERRO

A Polícia Técnica não aceitou a versão da Perícia e vice-versa

●

O assassino foi psicanalisado

●

Pormenores em tôrno da segunda reconstituição do crime da rua Saint-Roman



Com pedra ou barra de ferro, o fato é que o jardineiro foi assassinado em lugar de outro. As duas versões da Polícia, sôbre o mecanismo do crime, vão beneficiar, entretanto, o réu que, no final das contas, iludiu um dos dois departamentos policiais encarregados das diligências

— Foi assim que matei o sósia de meu inimigo, por engano. — mostrou o trocador Rubem Vieira da Silva, com a pedra de 12 quilos na mão, a mesma que, na segunda reconstituição do crime da rua Saint Roman, teria usado para abater a vítima.

ABANDONADA

Na segunda reconstituição, em que foram desprezados quase todos os elementos da primeira, Rubem demonstrou como, em vez de barra de ferro, receando enfrentar o desafeto, esperara que a vítima passasse sob um parapeito de 5 metros de altura, para, de modo certeiro e fatal, matá-lo com uma pedrada na cabeça.

NÃO PARTICIPARAM

Os detetives Mota e Martinelli, da Polícia Técnica, assistiram à segunda reconstituição, mas nela não tomaram parte e muito menos se convenceram do fato, em que trabalhavam com entusiasmo os peritos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais; Gusmão, primeiro autor da versão da pedra, e o delegado Hermes Machado, acompanhado do comissário José Maria.

RAZOES

As razões de crença em cada versão (da pedra e da barra de ferro) pelos respectivos autores das hipóteses são as seguintes:

Polícia Técnica — (barra de ferro) a primeira reconstituição é verdadeira, por ter sido espontânea e corresponder aos pormenores da confissão, feita em meio à crise emocional, após muitas horas de interrogatório.

Se o criminoso admitiu nova versão foi em face de "sugestões" involuntárias da Perícia e da Polícia distrital, que não admitiam haver andado a vítima depois do golpe com a barra de ferro, fato aceito depois pelo legista. Este, a principio não admitia ter sido golpe produzido por barra de ferro. Depois, entretanto, admitiu ambas as hipóteses. A escolha da pedra como instrumento de crime é menos provável, porque um homem não esperaria três noites para eliminar rival que considerava perigoso munido apenas de duas pedras, cuja impropriedade para o fim previsto mais avultava ante as possibilidades que teria de acertar o alvo, de cinco metros de altura, como no caso presente.

Perícia: a segunda confissão do trocador evidencia que matou com a pedra. Sendo covarde, conforme se verificou até em exame psicanalítico, apesar de pessoa viva e inteligente, armou-se de fato de barra de ferro. Com medo, deixou a vítima passar, sem atacá-la, até que a teve sob o parapeito, lá em baixo. Se a principio admitiu barra de ferro, foi não sòmente para parecer corajoso como para beneficiar-se da confusão que estabeleceria no processo.

PARA O JUIZO

Assim, o processo irá para Juizo Criminal, hoje ou amanhã, tendo no bojo dos autos as duas versões, da Perícia e da Seção de Investigações Criminais, porque nenhum dos dois Departamentos abriu mão de sua versão.

Evidentemente essa confusão beneficiará sòmente o acusado.

Agressões

1 — O engenheiro civil Ricardo Brauner Filho, casado, de 55 anos, da rua Santa Alexandrina, 42, foi agredido a socos em frente à sua residência, pelo motorista do auto 5-58-68, ajudado por um companheiro, ficando ferido no rosto. A polícia apurou que o auto pertence a Ernani Marques, da rua Lins de Vasconcelos, 631, e é guardado na rua Visconde de Duprat, 5.

—o—

2 — Em frente ao botequim de João de tal, na estrada da Vargem Pequena, o lavrador Olegário Gomes da Silva, daquela estrada n. 3, foi agredido a faca por João Batista, conhecido por "Chuvisco", solteiro, de 25 anos, da estrada da Caieira, 268. Em estado grave foi a vítima internada no ospital Carlos Chagas.

—o—

3 — Apresentando ferimentos a navalha nas costas e rosto, foi internado em estado grave no HGV, o operário Antônio Preto, solteiro, de 18 anos, da rua Vieira Ferreira, 88. Declarou ter sido agredido por um grupo de desconhecidos, na rua Cardoso de Morais, esquina da rua Bonsucesso.

—o—

4 — Foi prêso em flagrante Airton de Sousa Barreiro, da rua Frei Caneca, 940, que na rua Fonseca Teles esquina de São Luís Gonzaga agredira a socos Djalma Correia Carvalho da Silva, solteiro, de 34 anos, da rua Lopes Trovão, 2, fundos, que foi medicado no HPS.

—o—

5 — O marítimo José Francisco Ferreira, solteiro, de 23 anos, da ladeira do Livramento, 1, foi ferido a garrafadas, por desconhecidos, quando se encontrava num bar da praça Mauá. Sem declarar o nome do bar onde se deu a ocorrência, a vítima foi medicada no HPS.

—o—

6 — Foi agredido a pedradas em sua própria residência, à av. João Pessoa, 1.210, João Tenório da Silva, de 46 anos. O agressor é o indivíduo conhecido por "Pula Jaula", que reside na mesma avenida.

—o—

7 — Três indivíduos pediram fósforos a Braz Florentino da Silva, de 23 anos, da rua Teodoro da Silva, 430, e agradeceram com uma agressão a socos, indo Braz parar no HPS. O fato verificou-se ontem, na praça Barão de Drumond.

VOZES DA CIDADE

Por ocasião do jôgo Flamengo x Boca, no dia 15, o sr. João Carlos Vital retirou-se da tribuna de honra do Maracanã, logo que ali deu entrada o sr. Mendes de Morais. O prefeito explicou a coincidência com a necessidade de despachar com o sr. Getulio Vargas.

■

O sr. Oswaldo Aranha foi sondado para embaixador do Brasil em Washington. Mas, não deseja aceitar o posto, muito embora não se negue a colaborar na escolha de um nome.

■

Há uma crise na Agência Nacional. O diretor, coronel Caio Miranda, demitiu a secretária e o assistente técnico do diretor da Divisão de Documentação, senhor Alberto Araujo, sem avisá-lo de nada. O sr. Alberto Araujo pediu demissão ao sr. Getulio Vargas que ainda não a deu.

JOSÉ DO RIO

NA POLICIA O SUPOSTO ASSASSINO DE "MÃO DE VIDRO"

Dizendo nada ter com o assassinato de Sebastião Bandini Rodrigues, de 27 anos, o "Mão de Vidro", o bancário Agrair Joaquim do Couto apresentou-se ao 21.º distrito policial, acompanhado de advogado.

Apresentou álibi, provando ter estado num baile na hora do crime.

Não sendo bons os antecedentes de "Mão de Vidro", a Polícia, diferentemente da família da vítima, admite até a hipótese de que "Mão de Vidro" teria sido morto quando praticava algum assalto.

As suspeitas haviam recaído em Agrair porque o bancário, há um mês, em companhia de Agenor Matias e Edgard Costa, havia se envolvido num caso de agressão a Francisco, irmão de "Mão de Vidro", e à irmã e mãe dêste, fato ocorrido na rua Honório Bicalho, Circular da Penha.

A REFORMA DA POLÍCIA

Somente em 1952 o presidente da República remeterá ao Congresso o pedido de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública.

O chefe do Govêrno mandou que o DASP fizesse um exame rigoroso sôbre o assunto.

FATOS POLICIAIS

ESFAQUEADO

O motorista Alcebiades de Souza Rodrigues, conhecido por "Cidinho", de 28 anos, solteiro, da Estrada do Porto Velho, 1.049, foi ferido a faca na noite de ontem, no morro da Rádio Nacional, pelo indivíduo conhecido por "Grande".

A vítima, com ferimentos no abdomen e costas foi internada no H. G. V. e o "Grande" evadiu-se.

Suicídios

Após embriagar-se Jovita Conceição atirou-se na lagoa Rodrigo de Freitas, sendo retirada dágua por Mário Macedo, que é seu vizinho no morro dos Cabritos. Faleceu mais tarde no Miguel Couto, onde fôra internada.

— Clotildes Rodrigues, de 28 anos, da rua Apebá 485, suicidou-se ateando fogo às vestes. Fôra internada, com graves queimaduras, no H. Carlos Chagas.

Colegial atropelado

O colegial Bismarck, de 11 anos, da estrada da Gávea, 457, esta manhã, foi atropelado por uma bicicleta, no lugar denominado "Curva do S", naquela estrada.

A bicicleta era montada pelo ciclista Adão da Silva Marques, que foi preso.

A vítima, que é filho de Joaquim Amaral Silva, com fratura do frontal, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi internada no H.M.C.

Furtos

1 — O engenheiro Jorge Vidal Leite Ribeiro, da rua Paissandu, 334, queixou-se ao 4.º distrito de ter sido furtado, ontem, em sua residência, um alfinete de platina com pérola, para gravata, e uma caixa de prata, trabalhada, avaliando seu prejuízo em 2 mil cruzeiros.

—o—

2 — Da residência do cel. O. Melquíades de Almeida, na rua Voluntários da Pátria, 36, apto. 101, foram furtados vários objetos de uso e mil cruzeiros em dinheiro. Suspeita de sua empregada Euvi Dias e do namorado desta, Rubens da Silva Pereira, da rua General Polidoro, 230, que foram apresentados ao 3.º distrito.

Mais tarde o acusado compareceu ao 26.º distrito e declarou ter sido agredido a faca na estrada do Bandeirante, quilômetro 21, apresentando ferimentos na face, braço esquerdo e costas. Foi medicado no mesmo hospital.

Destruido um galpão e danificada uma casa

O INCENDIO DA RUA DO CATETE

Incendiou-se ontem o galpão localizado no centro da "vila" da rua do Catete n. 214, tendo o fogo atingido a casa n. 34 onde residem Gustavo Leoncio Nogueira e Olinda Nogueira, sua espôsa.

ORIGEM

O fogo originou-se no compartimento ocupado por Maria de Lourdes, que cozinhava no momento. Propagou-se em seguida a todo o galpão, que é depósito de juta da firma "Decorações Flórida", que ficou completamente destruido e a casa foi apenas atingida no quarto dos fundos, cujos móveis ficaram danificados.

DONA E RESIDENTES

A senhora Berta Lisboa Sena, residente à rua Mariana n. 66, é a proprietária do galpão incendiado e da "vila". Ele estava alugado a Elias Baingold, residente na avenida Princesa Izabel n. 94.

Residiam no galpão: Antonio da Silva, Maria de Lourdes, Paulo Nogueira da Silva, Clementino de Oliveira, Teresa de Oliveira, Edson de Souza, Arlinda de Oliveira e Alda Maria da Conceição.

Compareceram os bombeiros do Posto Humaitá, comandados pelo tenente Altair, auxiliando por um choque da Polícia Militar, sob o comando do tenente Arruda, e por uma turma da Light, sob as ordens do encarregado Gomes.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Sofreu esmagamento do braço esquerdo, tendo sido internado em estado grave no HGV, o motorista Amadeu Cid Iglésias, casado, de 30 anos, da rua Alera, 374, que dirigia o carro 5-17-19 que, na rua Uranos, esquina de Costa Mendes, ontem, colidiu com o caminhão n.º 60-20-61, cujo motorista fugiu.

—o—

2 — Com ferimentos no rosto, foi medicado no HMC, sendo depois transferido para a Policlínica de Botafogo, o motorista Carlos Alberto Vanderiel, solteiro, da rua Sá Ferreira, 224, apt. 58. Quando dirigia, ontem, o carro 1-14-93, na avenida Atlântica, esquina de rua Figueiredo Magalhães, ao ser "fechado" por outro carro, foi de encontro a um poste.

—o—

3 — O jornaleiro Antonio Pad, italiano, casado, de 29 anos, da rua General Argolo, 223, apt. 2, foi atropelado ontem na praça Mauá pelo auto 5-38-61, que fugiu. Com ferimentos leves a vítima foi medicada no HPS.

—o—

4 — Foi atropelado e morto na noite de ontem, quando passava pela av. Beira Mar, o servente Sebastião Francisco, solteiro, de 32 anos, da rua Campos da Paz, s.n.º. Sebastião sofreu fratura do crânio, das pernas e contusões, falecendo quando era medicado no HPS. O auto atropelador desaparecera.

—o—

5 — Ilídio Jesualdo, solteiro, de 24 anos, empregado no Café e Bar Majestade, na praça José de Alencar, 18, foi atropelado na noite de ontem, na Quinta da Boa Vista, no portão do largo da Cancela, por um auto não identificado. Com fratura do crânio, a vítima foi internada no HPS.

—o—

6 — As meninas Daiva Gonçalves e Lígia Duarte, ambas com 7 anos de idade, foram atropeladas ontem por auto não identificado, na rua Cardoso de Morais, em frente à churrascaria São Domingos, sendo socorridas no HGV. A primeira é filha de Manuel Gonçalves, da rua Costa Mendes, 27, e a segunda, de Aminias Duarte, da rua Riachuelo, 103. Retiraram-se depois de medicadas.

10 mil cruzeiros de prêmio

O sr. Arlindo Goulart, do Ministério da Viação, gratifica com dez mil cruzeiros a quem entregar nesta redação um volume contendo diversos processos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja) — Telefone 22-8750

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-A - 23
Nome ______
Data do Nasc.: dia ___ mês ___ ano ___
Profissão ___ Casado? ___ Tem filhos? ___
Rua ___ N.º ___ Bairro ___
Cidade ___ Estado ___

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A convocação de Dario

Dario Cardoso, jurista eleitoral do PSD e jurista consultivo de Ivo d'Aquino em qualquer espécie de lei, está defendendo uma tese muito absurda no caso da convocação do Congresso.

Acha êle que o requerimento de convocação deveria ser posto a votos no plenário, para cumprir seus efeitos, se aprovado.

Compara o caso ao das emendas constitucionais que, mesmo com as assinaturas exigidas pela Constituição, se destinam aos votos.

Dario é senador inteligente e culto em leis, realmente. Por isto não aceitamos como sincera esta sua opinião. E' oportunista, sòmente para apoiar Ivo d'Aquino.

A Constituição, em certos casos, quis assegurar, às minorias, o direito de deliberar soberanamente. Para isto transformou-as numa fôrça executiva, independente, inapelável. Quando, nesses casos, o quorum exigido pela Constituição assina um requerimento é uma verdadeira lei que está assinando, com tôda a fôrça executiva de uma lei.

E é tão categórico êste direito das minorias que êste "requerimento-lei" não pode nem mesmo ser derrogado por outra lei. Só o pleno cumprimento da determinação é que extingue o decretado pela minoria.

O êrro de Dario Cardoso, que teimamos em considerar um êrro consciente, está em querer achar que o caso da convocação é idêntico ao caso das emendas constitucionais.

E' discutível se a apresentação de emendas constitucionais é um direito assegurado às minorias. Parece que a exigência de determinado número de assinaturas para que a emenda seja aceita como projeto de reforma, é feita, apenas, como em outros casos, em virtude da importância do assunto e não como manifestação do direito das minorias.

Mesmo que também aí se esteja exercendo o direito das minorias, mesmo assim Dario não tem razão.

No caso das emendas constitucionais a Constituição exige a assinatura de um quarto dos membros da casa para que a emenda seja considerada proposta, apenas.

No caso da convocação exige que um terço tenha a iniciativa. E isto é tão categórico que nem se fala, nos regimentos, em requerimento de convocação, mas em comunicação à Mesa, de que o terço dos membros da casa resolveu convocar.

No primeiro caso um quarto dos membros da casa adquire o direito de propor; no segundo, um terço exercita o direito de deliberar.

E a convocação está feita.

O CINEMA

O govêrno baixou um decreto — decreto executivo que, mais parece decreto-lei — sôbre a exibição de filmes nacionais nos cinemas.

Não vamos discutir se a proporção de 1 para 8 está certa ou errada, embora pareça errada. O que queremos é mostrar que, mais uma vez, o govêrno quis se antecipar ao Congresso, numa medida que o Congresso está estudando e estudando melhor do que o govêrno.

Criou-se, na Câmara, uma Comissão especial para teatro e cinema. A comissão realizou inúmeras reuniões, ouviu interessados, tomou depoimentos, redigiu um ante-projeto e o submeteu à crítica de todo mundo: está, agora, estudando tôdas as sugestões recebidas para fazer o projeto que mandará ao plenário.

O seu método de trabalho é, naturalmente, um pouco lento como deve ser o trabalho de todos os órgãos legislativos. Por isto mesmo é mais fácil de fazer uma lei certa, que atenda melhor aos interesses contrários que se chocam em torno do assunto.

Uma lei, para ser boa, só se pode fazer com publicidade ampla, com meditação e com estudo sôbre dados concretos. E' assim que a comissão de cinema está trabalhando.

Pois o chefe do Govêrno, govêrno de surprêsa, baixa o seu dec. alterando o regulamento da lei antiga que o Congresso visa modificar. Para fazer o novo regulamento, o govêrno, sem publicidade nenhuma, sem discussão do assunto, usou, apenas, os seus auxiliares ou aqueles interessados que êsses auxiliares quiseram ouvir também. Nenhuma publicidade, nenhuma discussão ampla, nenhuma porta aberta às sugestões dos interessados.

Está aí um exemplo para mostrar a diferença que há, as vantagens, a superioridade das leis feitas no Congresso sôbre as "leis" feitas nos gabinetes governamentais.

O mesmo aconteceu anteriormente com a regulamentação dos serviços do rádio. O govêrno baixou o seu decreto de surprêsa e o manteve, apesar da grita em contrário, explicando que era apenas uma regulamentação de rotina.

Muitos meses depois uma estação de rádio em Pernambuco, quis transferir ações para um particular e não pôde fazê-lo. Teve, então, que entregar-se, tôda, ao govêrno. Do contrário estaria frita.

ORDEM DO DIA

FOMENTO À PRODUÇÃO E GLEBA PRÓPRIA

Entre os treze projetos selecionados pela UDN, na sua agenda preferencial, está o do deputado Manuel Peixoto, dispondo sôbre a aquisição da gleba própria e financiamento da pequena produção agro-pecuária.

Desde abril que o projeto está na Comissão de Economia, onde recebeu parecer, substitutivo e vários votos em separado, devendo ser votado em sessão de hoje.

Dispõe o projeto que o Banco do Brasil fará empréstimos para aquisição da gleba própria e financiará a pequena produção agro-pecuária em todo o território nacional, empregando até um bilião de cruzeiros. O juro do empréstimo não excederá 3% ao ano, podendo o Banco cobrar até 1 por cento ao ano sôbre o montante do empréstimo, para as despesas do contrato.

Será de 15 anos o prazo mínimo do empréstimo para a aquisição da gleba própria e de um ano o que se destinar ao financiamento da produção. O valor máximo do empréstimo e do financiamento será de 100 mil cruzeiros. Terá preferência, para o empréstimo, quem seja ou haja sido agricultor e, entre êstes, os de prole dependente mais numerosa. A quem possuir bens de valor acima de 300 mil cruzeiros não se concederá o financiamento, como não se concederá empréstimo a quem já fôr proprietário.

Todo empréstimo para a aquisição da gleba será seguido de outro para custeio da produção, salvo se o mutuário o dispensar. Sempre que possível o Banco do Brasil providenciará o seguro da lavoura e à disposição dêste o govêrno federal porá técnicos agrícolas e agrônomos, para orientação das atividades agrícolas e pastoris. O govêrno federal fornecerá, ainda, pelo custo, sementes, adubos e ferramentas aos mutuários, bem como lhes emprestará reprodutores.

O Tesouro Nacional emitirá papel moeda até um bilião de cruzeiros, anualmente, para suprir a "Caixa" do Banco do Brasil, que será reembolsado dos prejuízos decorrentes dessas operações e a quem caberá os respectivos lucros.

A fixação do homem à terra é o principal escopo do projeto. Diz a justificação que a lei daí resultante não só aumentará a nossa produção agro-pecuária, como evitará o êxodo contínuo dos campos e impedirá o crescimento das favelas, como ainda restaurará a agricultura de subsistência.

O prazo longo e a taxa reduzida darão margem a que todo trabalhador, dos campos ou das cidades, chegue a ter o seu pedaço de terra. Procura também o projeto auxiliar os pequenos agricultores, concedendo-lhes oportunidades para terem recursos financeiros em condições tais que os libertem dos intermediários e do deficit sempre provável de suas emprêsas.

O projeto teve, primeiramente, parecer favorável do deputado Barros de Carvalho, na Comissão de Economia. Em seguida o deputado Daniel Faraco, num voto preliminar, sugeria, dada a relevância do projeto, que se designasse uma subcomissão para examiná-lo detidamente. Pedia, também, que se lhe desse outra estrutura, sobretudo na parte dos recursos destinados ao amparo da pequena produção e à pequena propriedade. Discutia o expediente da emissão de um bilião de cruzeiros, os seus efeitos no meio circulante e na própria economia nacional; chamava a atenção para certos cuidados e exigências indispensáveis a evitar o favoritismo e o desvirtuamento dos fins do projeto e lembrava a necessidade da criação de órgãos especializados para executar o programa constante da proposição.

Deram também votos em separado os deputados Alberto Deodato e Rondon Pacheco, ambos favoráveis ao projeto, sugerindo apenas ligeiras alterações de forma.

Finalmente o deputado Iris Meinberg apresentou um substitutivo, alterando fundamentalmente o projeto Manuel Peixoto, na parte que diz respeito aos empréstimos e ao financiamento pelo Banco do Brasil.

A UDN considera o projeto como um dos melhores da sua bancada, mas pouco tem feito para o seu mais rápido andamento.

O REDATOR DE DEBATES

IMPEDIRÁ' O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS ESTRANGEIROS

Voto do deputado Daniel Faraco na Comissão de Economia

"Proibir aos bancos estrangeiros o recebimento de depósitos, no Brasil, é, na verdade, proibi-los de exercer o comércio bancário no país" — dirá hoje o deputado Daniel Faraco no voto escrito que vai ler na Comissão de Economia, quando entrar em discussão o projeto do sr. Luthero Vargas.

OUTRAS RAZOES

E, mais adiante, declarará o sr. Faraco:

"Estabelecimento que emprestasse apenas seus próprios recursos não seria banco e não haveria, a rigor, razão para subordiná-lo à legislação especial ou ao contrôle do Banco Central.

O fato de haver países em que tal norma é observada — circunstância reduzida pelo nobre Relator às suas devidas proporções — não é motivo suficiente para tal proibição. O que devemos examinar é se convém ou não à economia nacional o funcionamento de bancos estrangeiros.

A resposta só pode ser afirmativa. O comércio bancário é um serviço que acompanha o capital e lhe propicia condições favoráveis para a sua utilização. Se desejamos o capital estrangeiro, devemos lògicamente admitir aquilo que facilita sua adaptação à nossa economia.

Seria profundamente inoportuna agora, quando o Govêrno declarada e até ansiosamente se empenha em fomentar a entrada de recursos de fora, a adoção de medida que só encontraria justificativa numa exacerbação nacionalista raiando pelo jacobinismo, sem nenhuma vantagem prática para a economia do País. O fato de o comércio bancário dar bons lucros não é razão para vedá-lo aos estrangeiros; esquisita doutrina seria a de reservar-lhes apenas as atividades não lucrativas.

Desde que sujeitos à legislação brasileira e ao contrôle do Banco Central — ou da Superintendência da Moeda e do Crédito, enquanto aquele não fôr criado — não vejo razão para temer a atividade dos bancos estrangeiros no Brasil".

O SUBSTITUTIVO DEODATO

Sôbre o substitutivo apresentado pelo sr. Alberto Deodato, dirá êle:

"Propõe o deputado Alberto Deodato um substitutivo que consiste, pràticamente, em antecipar a transformação em lei de disposições constantes dos projetos de reforma bancária em estudo na Câmara. Tais disposições dizem respeito à proporção que deve ser observada entre o capital e as reservas dos bancos e o total do seu passivo exigível.

Parece-me acertado o procedimento. Entendo, porém, que se deve antecipar essa legislação, não apenas para os bancos estrangeiros, mas ainda para os bancos em geral, pois, trata-se de medida de prudência, cuja não aplicação estimula muitas aventuras e responde por muitos fracassos.

O capital e o fundo de reserva, como frisei em meu parecer sôbre a reforma bancária, "tem como uma de suas mais importantes finalidades preencher a margem de risco que um banco pode suportar, sem comprometer seus depositantes, margem que cresce com o volume dos depósitos e, conseqüentemente, das aplicações".

A proporção entre o capital e reservas e o passivo exigível seria de 1 para 20 nos bancos nacionais e de 1 para 10 nos bancos estrangeiros. Exigindo mais dêstes últimos, não se está discriminando contra êles por serem estrangeiros, mas sim reforçando a citada margem de garantia atendendo a que, embora indiretamente, tais estabelecimentos estão sujeitos à influência dos riscos que correm suas matrizes e congêneres fora do Brasil.

Parece-me oportuno, também, aproveitar o ensejo para antecipar a transformação em lei de outro dispositivo. Trata-se, como acentuei em meu parecer sôbre a reforma bancária, de "norma de grande importância, hoje pràticamente obrigatória na legislação sôbre o assunto, ou seja, a limitação das responsabilidades que a mesma pessoa física ou jurídica pode manter num banco, em função dos recursos próprios dêste".

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Abono de Natal — Promete Garcez

SAO PAULO — (Da Sucursal) — "Posso garantir que os servidores públicos do Estado receberão êste ano um abono de Natal" — declarou o governador Lucas Garcez, pouco antes de embarcar para o Norte, a uma comissão de ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, que foi solicitar-lhe a concessão de abono para os trabalhadores da estrada.

Disse o governador Garcez que já existe na Assembléia Legislativa um projeto que concede o abono, estando a Secretaria da Fazenda estudando em quanto montará tal concessão, a fim de saber as importâncias que deverão ser atribuídas a cada servidor.

"De resto — acrescentou — os ferroviários sabem que podem contar comigo, pois foi na minha gestão na Secretaria da Viação que êles receberam abono pela última vez".

5 biliões para funcionários

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — Embora reduzido de 50% para 47,88%, o orçamento para o pessoal sancionado pelo governador Lucas Garcez vai a Cr$ .... 5.007.183.956,00.

A receita de São Paulo para 1952, a maior até hoje é de Cr$ 9.503.070.000,00, e a despesa de Cr$ 10.457.534.600,00.

Dos Cr$ 10.457.534.600,00 da despesa Cr$ 5.007.183.956,00 serão para o funcionalismo.

PORCENTAGENS

Os setores da administração que maior porcentagem apresentam quanto aos gastos com pessoal, são: Educação Pública, 12,37%; Segurança Pública e Assistência Social, 8,43%; Serviços Industriais, 7,14%; Saúde Pública, 5,32%; Aposentadoria e reformados em geral, 4,22%.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A U. D. N. MINEIRA E VARGAS

"Ignoro por completo as notícias sôbre o assunto", diz Alberto Deodato

"Não existem negociações entre a UDN de Minas e o sr. Getúlio Vargas" — declarou-nos o deputado Alberto Deodato.

E acrescentou:

— "Ignoro por completo as notícias ontem veiculadas neste sentido. Até porque eu não sou autoridade para falar em nome da UDN mineira. A única voz autorizada para fazê-lo é a do presidente da seção udenista do meu Estado, o prof. Franzen de Lima".

NA OPOSIÇAO, SEMPRE

Mais adiante, afirmou-nos o sr. Alberto Deodato:

— "Quando vou à tribuna é para discursar contra o presidente da República. E quando dou um parecer é contra o filho do presidente da República.

Logo, continuo na oposição juntamente com todos os meus colegas de bancada, que neste assunto têm sido de uma intransigência a tôda prova".

AS CONVERSAS

Não nega o sr. Deodato que conversa sôbre política.

"Está claro que converso sôbre política com muita gente, inclusive com adversários. Essas conversas fazem mesmo parte de nossas atividades diárias. Mas daí a concluir-se que estamos negociando, vai uma diferença muito grande".

COM LOURIVAL

"Sou amigo do sr. Lourival Fontes — não o nego — e, além de amigo, conterrâneo, pois êle nasceu em Riachão Danta e eu em Maruim, no mesmo Estado de Sergipe. A última vez em que estive com êle foi no Jockey Club, há cerca de uma semana, depois de mais de quatro meses em que o não via".

E concluiu Deodato:

"Conversamos ràpidamente sôbre assuntos de ordem geral e nada mais".

"NAO HA' NADA"

"Não há nada" — foi o desmentido do professor Franzen de Lima, quando o abordamos esta manhã no Hotel Serrador.

"Êste assunto de negociações entre a UDN de Minas e o sr. Getúlio Vargas não pode ser resolvido por uma seção do partido, nem por um membro de qualquer seção estadual. E' matéria da competência da direção nacional.

Estive ontem com os srs. Soares Filho e Odilon Braga. Posso, portanto, garantir que êles ignoram por completo qualquer entendimento neste sentido.

A seção da UDN mineira é disciplinada e obedece às instruções e ordens diretamente emanadas do Diretório Nacional".

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...
"Triplex" É ESSENCIAL À ÁGUA!
Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa, aplicando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.
EIS UMA COISA SEGURA: COM "TRIPLEX" A ÁGUA É PURA!
Para vendas no Interior, aceitamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:
"HENEX"
Comércio e Representações Ltda.

Reassume Cirilo

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Cirilo Junior reassumiu a presidência do PSD.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu do deputado Cunha Bueno o seguinte telegrama:

"Participo eminente patrício haver transmitido hoje presidência Partido Social Democrático para presidente efetivo, sr. Cirilo Junior. Neste momento, desejo testemunhar a Vossência melhores agradecimentos pelas atenções com que sempre distinguiu nosso Partido e nossos correligionários, fazendo sinceros votos de que o PSD continue a prestigiar integralmente seu patriótico govêrno, permanentemente inspirado no desejo de bem servir a São Paulo e ao Brasil".

Prova, quando alega...

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O deputado do PTB, Valdomiro Lôbo, protestando contra o preço da lenha nesta capital, levou para o plenário da Assembléia Legislativa um feixe de lenha, a fim de ilustrar o seu discurso.

Afirmou o deputado que cada "lasca" do feixe está sendo vendida, para os que não pode mpagar 120 cruzeiros por um metro, a 1 cruzeiro e, de acôrdo com os seus cálculos, são necessárias 350 "lascas" para formar um metro cúbico, que será vendido, assim, por 350 cruzeiros.

Não é a primeira vez que o sr. Valdomiro Lôbo ilustra os seus discursos, pois, em vezes anteriores, já exibiu em plenário ladrilhos, azulejos e outros materiais.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

CASA "ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes. Papeleiras, cadeiras, cômodas, camas, armários, etc.; avulsos e conjuntos em estilos diversos.
Aceitam-se encomendas, preços reduzidos e facilidades de pagamento.
Restauram-se, enceram-se e reproduzem-se móveis antigos EXCLUSIVAMENTE à
RUA BARATA RIBEIRO 247 A - Fones: 37-4474 e 37-8980
(COPACABANA)

Volta de Cirilo á Camara

SAO PAULO, 19 (Asapress) — O resultado do encontro entre os srs. Cirilo Junior e Ademar de Barros ainda não foi totalmente esclarecido. Afirma-se que o caso da reforma ministerial foi um dos motivos da conversa. O sr. Cirilo Junior cuidou de assegurar um ministério para o seu partido. O sr. Ademar de Barros garantiu, por sua vez, ao sr. Cirilo Junior, a sua volta à Câmara Federal, como conseqüência da saída de um dos parlamentares para um pôsto de relêvo na administração federal.

CHUVA PARA INGLÊS VER

ARARAQUARA, São Paulo, 19 (Asapress) — O professor Frederico De Marco, utilizando-se de foguetes manipulados com produtos químicos por êle fabricados, conseguiu pleno êxito nas suas experiências para a provocação de chuvas artificiais, fazendo chover na fazenda dos "Ingleses".

A experiência do novo fazedor de chuva foi presenciada por grande número de pessoas.

Feitos um para o outro...
Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!
Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.
APARELHO GILLETTE TECH
LAMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO!

BATES — o grampeador que "fabrica" os próprios grampos...
E agora... as Bobinas BATES são produzidas no Brasil sob a garantia da fábrica Bates!
Para evitar escassês eventual de Bobinas BATES, devido à dificuldade de importação, a fábrica BATES já está produzindo estas Bobinas no Brasil sob garantia absoluta! O abastecimento do seu Grampeador BATES acha-se portanto, assegurado — e isto é mais uma razão para V. preferir BATES que, num só carregamento, produz mais de 5.000 grampos, pequenos, econômicos e absolutamente inoxidáveis.
Bobinas e Grampeadores BATES: À venda em tôdas as papelarias
Distribuição e Assistência Técnica
Rogerio Guerra & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 66
Rio de Janeiro

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Mais vale um Lafer na mão do que dois Pasqualini voando

O senador Pasqualini negou que tenha formulado o desejo de que as obras do plano que o ministro da Fazenda apresentou sejam custeadas pelos que vão lucrar com elas. Assim, por exemplo, a dragagem dos portos e o aparelhamento ferroviário teriam de ser pagos pelos que importam e exportam, pois são êstes os que vão lucrar.

Mas vejamos as suas palavras, textualmente:

"Essas inversões favorecerão o empreendimento privado, proporcionando maiores lucros aos capitalistas". ..."Se êsses empreendimentos do Estado vêm proporcionar maiores possibilidades e lucros à iniciativa privada, é justo que esta contribua para a realização dêsses empreendimentos".

".. O SR. PASQUALINI — Quem pede emprestado é o Estado, mas quem paga?"

"O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Quem paga é o povo, através de impostos".

"O SR. COSTA PARANHOS — E' a massa trabalhadora".

Não se pode ser mais claro. Em tôda a oração do sr. Pasqualini sôbre o financiamento do plano de obras que o sr. Lafer expôs ao país, transparece a sua firme intenção de promover o financiamento segundo a emenda Ismar Góis Monteiro, que êle apoia. Em vez de um empréstimo compulsório, reembolsável no fim de certo período, com juros, um acréscimo efetivo sôbre o impôsto de renda, para financiar as obras.

Que pretende, afinal, o sr. Pasqualini? Acabar com o capitalismo? Não, ao menos por enquanto. Colocar tudo nas mãos do Estado? Êle diz que não: "Não estou afirmando que o Estado deva tomar a si tais encargos".

Mas, se não pretende acabar com o capitalismo, como procura acabar com os capitalistas? E se não quer entregar tudo ao Estado, como procura ferir a iniciativa privada naquilo que a caracteriza nesse regime em que vivemos — que é o lucro?

Há uma confusão crescente, neste país, e para ela não devem contribuir os homens bem intencionados, como é o caso do sr. Pasqualini. Basta que a explorem outros, como os que defendem a todo transe o "descamisado", os peroncitos nacionais, ou o "tubarão", como o intrigante sr. Schmidt, que faz a demagogia dos ricos.

Procura-se, de um lado, convencer a Nação de um "slogan" que recorda o de certo laboratório: se é pobre, é bom. O desenvolvimento lógico, então, é pasmoso. Se é pobre, é honesto. Se é honesto, é capaz. Se é capaz, é patriota. Se é patriota, é desinteressado. Se é desinteressado, é útil. Se é útil, é indispensável. Se é indispensável, os demais não o são.

Há na resposta de Ruy a Cesar Zama um trecho que define muito bem êsse tipo de raciocínio:

"Vivesse a minha pessoa sem alinho, minha família sem confôrto, minha casa sem contentamento, meus filhos sem educação, minha mulher sem gentileza que reflete o carinho do espôso, e a pureza das minhas ações considerar-se-ia manifesta. Fôsse embora ostensiva a minha preguiça, visível a minha relaxação, despejados os meus vícios, ninguém os responsabilizaria pela indigência da minha vida. O patriotismo invejoso e porco, malcriado e selvagem apontaria então à bajoujice pública no meu exemplo o tipo do estoicismo republicano atravessando imaculado as mais altas posições do govêrno.

"Ninguém me tomaria contas do emprego estéril ou criminoso, dado por mim às qualidades que me sorteou o Criador, para se repartirem em felicidade entre os meus. Ninguém quereria saber se a desnudez e a melancolia da minha existência não eram o desconto natural dos esperdícios inconfessáveis e dos prazeres violentos que chumbam o homem à miséria. A ociosidade, a prodigalidade, a imoralidade geram a pobreza; a pobreza gera o sofrimento; o sofrimento, a virtude; a virtude, a admiração; a admiração, a glória. E é por êsse "autem genui" que da pobreza viciosa nasce a fatuidade da honra, dos inúteis os íntegros, dos Cleons de Aristófanes os Aristides da comédia parlamentar.

..."A inteligência e o trabalho, neste país, hão de ser forçosamente os pais da necessidade. Perante êsse critério, pois, o meu viver será sempre um mistério suspeito; porque eu não vegeto na penúria dos ociosos; porque eu medro; porque a face da minha existência irradia indícios manifestos de prosperidade"...

A transcrição vale a pena porque ela descreve êsse tipo de social-pauperismo que consiste na exaltação sistemática da pobreza, como forma primária e boçal de estímulo à luta de classes, da qual fica o Paternalista como um árbitro e um beneficiário. Essa lógica simplista e ao mesmo tempo ardilosa consiste em convencer o pobre de que êle não precisa trabalhar — porque o rico aí está, para trabalhar para êle. E como rico se entende, naturalmente, todo aquele que não está disposto a se enganar com o demagogo e não recebe como um favor os benefícios que lhe são devidos, assim como não implora como benefício, os favores que lhe não competem; rico, portanto odiado, passa a ser todo aquele que não é miserável. Em suma, todo aquele que é independente em face do Estado.

Neste país em que o pão de cada dia é tão difícil, sustentam — os que trabalham, os que produzem, — a Previdência Social mais cara do mundo, que já absorve, juntamente com a Assistência, 56% dos salários. A metade da fôlha de salários vai para Previdência. Com a outra metade deve sustentar-se o "previdente" à fôrça.

E que Previdência! Uma burla, uma mentira — e uma injustiça clamorosa. O último dos malandros que cai bêbedo no asfalto, o mais vicioso dos relaxados que precisa curar as doenças que contraiu, tem assistência médica e hospitalar gratuita, nas grandes cidades. E se não tem, aí estão os jornais para gritarem, os demagogos para prometerem, os vereadores para rosetarem, e assim por diante.

O mais produtivo, o mais trabalhador, o mais digno dos lavradores, se precisa salvar o seu filho, não tem médico, nem hospital, nem remédio nem coisa alguma que se pareça com assistência — para não falar da previdência. E foi essa "Previdência" que o vice-presidente Café Filho disse na Suécia ser das mais adiantadas do mundo... Das mais onerosas, sim. Das mais adiantadas, uma conversa. Pois a maior parte da população não tem sequer notícia dos seus benefícios.

Mas, para onde quer que se voltem os que produzem, os que tomam sôbre si a responsabilidade de levar por diante o empreendimento privado que o senador Pasqualini diz que pretende manter, encontram essa mentalidade, menos que "obreirista", a mentalidade daquela sub-classe a que Marx chamou o "lumpen proletariat", os desclassificados sociais, como o padrão pelo qual deve medir-se a produtividade, o sentimento de responsabilidade e a média das necessidades do homem brasileiro.

Ora, isto é falso sob todos os aspectos, desde o econômico até o religioso.

O que há de mais autêntico, hoje, no Brasil, é êsse impulso de progresso do homem que produz. Dêem-lhe alguma oportunidade, e êle irá longe — basta ver o caso de São Paulo ou, se o sr. Pasqualini prefere, veja o caso da sua zona colonial gaúcha.

Tôda vez que a demagogia predomina sôbre o legítimo interêsse dos brasileiros que produzem, êles saem perdendo.

Já é tempo de homens inteligentes como o senador Pasqualini dizerem exatamente o que pretendem: querem socializar a miséria nacional, ou pretendem que o Brasil prospere?

Não tem sentido visível a sua afirmação à qual — e aqui não creio que êle possa contestar que o sentido exato de sua afirmação seja êste — os ricos é que devem pagar o reequipamento nacional.

Devemos ser exatos e sinceros para com o povo. O reequipamento nacional tem de ser pago por todos os cidadãos.

Com o critério do senador Pasqualini acabar-se-ia por destruir a Democracia. Se os ricos é que devem pagar para que a Nação enriqueça, é claro que êles tomam conta da Nação, pois são os únicos a pagar por ela.

No trabalho de prover os meios essenciais ao progresso dos nossos filhos, todos os pais devem contribuir. No que vai ser a fortuna de uma geração, é preciso que todos tenham uma parte de responsabilidade. Mais ainda, é preciso que essa própria geração, futura beneficiária, tenha de pagar, quando mais não seja, para saber quanto vale o que ela recebe.

Um "socialismo" que espera tudo dos ricos, é um socialismo bem pobre de tudo... Pois, afinal, fazer com que os ricos sejam os "coronéis" da Nação é o mesmo que lhes entregar o comando dessa Nação.

Outra coisa, aliás, não tem feito o sr. Getúlio Vargas. E é aí que êle se encontra, na prática, com a teoria do senador Pasqualini.

Quanto a nós, que divergimos de uma tese aparentemente contrária a essa, a tese segundo a qual o Brasil se enriquece sempre que um grupo de negocistas enriquecer — a sinistra tese do sr. Schmidt — parece-nos que ou o plano que o sr. Lafer anuncia é útil ou não é útil; se não é útil, levante-se o senador Pasqualini e denuncie êsse fato à Nação. Mas denuncie com coragem: não culpe o sr. Lafer, culpe a quem tem por ministro o sr. Lafer e por plano, o plano do sr. Lafer. Dê o nome aos bois, isto é, ao sr. Getúlio Vargas.

Se é útil, se realmente o programa de trabalho que o sr. Lafer anuncia é indispensável ao Brasil, o mínimo que se pode fazer para ajudá-lo é não atrapalhá-lo.

Uma Nação, qualquer que seja o seu regime — desde que não seja êste totalitário e não caia tudo nas mãos do Estado — vive segundo uma ordenação razoável de suas classes e categorias. No caso em foco, os que lucram mais agora, adiantam dinheiro para êsse plano de reequipamento. E os que vão lucrar mais com êsse plano, deverão pagar êsse di-

(Conclui na 6.ª pág.)

Na Central do Brasil

Desenho de HILDE

CARTAS dos LEITORES

REMÉDIOS PELO PREÇO DO CUSTO

Recebemos a seguinte carta do dr. N. Botafogo Gonçalves, diretor do Laboratório de Produtos Terapêuticos:

"No número de têrça-feira, 13 do corrente, foi publicada nesse vespertino, uma reportagem sobre "Remédios pelo preço do custo" na qual são atribuídas a minha pessoa algumas declarações contrárias ao meu ponto de vista pessoal.

O Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura ainda não possui instalações que permitam fornecer nem a têrça parte dos medicamentos essenciais, de que necessitam os serviços médicos, mantidos pela Prefeitura.

A ampliação dessas instalações por si só, seria já uma grande realização e um grande benefício à população pobre do Distrito Federal.

Foge à competência da Prefeitura montar uma indústria para vender produtos ao público indiscriminadamente. E' preciso considerar que se a Prefeitura pode manter um serviço de assistência gratuita à população pobre, do vulto da que mantém, é por dispor do dinheiro proveniente dos impostos, sendo que a indústria farmacêutica nacional é um dos principais contribuintes.

Os preços citados na referida reportagem, referentes aos produtos fabricados pelo L.P.T., constam de uma tabela semestral fornecida aos diretores dos Hospitais, a fim de que nos relatórios dos mesmos, possa ser calculado o custo dos medicamentos que lhes são fornecidos pelo Laboratório. Nesses preços não está incluída a mão-de-obra, que só é considerada no cálculo final do saldo líquido da produção.

Não podem assim tais preços ser objeto de comparação com o custo de especialidades farmacêuticas, que além dos gravames a que se acha sujeita a indústria particular, ainda suporta as despesas de propaganda.

São essas as retificações que solicito de V.S., publicando a presente carta no seu conceituado jornal a fim de bem informar o público, sem cometer injustiças. — Saudações atenciosas — (a) *N. Botafogo Gonçalves*".

RESPOSTA — A entrevista do dr. Nicanor Botafogo Gonçalves foi concedida ao nosso repórter no próprio Laboratório. Declarou que consentia em sua publicação depois de aprovada pelo secretário geral de Assistência. Um dos oficiais de gabinete do sr. Bandeira de Melo viu-as e aprovou-as. Foram declarações escritas, nas quais se limitou a fazer propaganda do Laboratório de Produtos Farmacêuticos.

Por duas vêzes, em longas conversas com o repórter, fêz revelações sôbre cálculos do custo dos medicamentos produzidos no Laboratório, inclusive levando em conta a verba consumida com o pessoal.

Dessas conversas foi feito o resumo que publicamos.

Bons Pastos em pânico

José Cândido Moreira de Souza

Lendo outro dia as notícias dos acontecimento. do Maranhão, deparei com o aflitíssimo telegrama do meu amigo. Amigo que nunca vi, que não conheço mas que não se separa de mim desde então. Sim, aquele telegrama dirigido a uma autoridade traz me a imagem de um grande amigo, de um grande amigo do homem, de um grande amigo da terra, da terra dos homens.

A mensagem, com certeza fez rir a seu destinatário e foi provàvelmente, objeto de troças e gracejos. Eu mesmo (confesso com tristeza), eu mesmo, por um momento, achei graça. Perdoe-me, amigo de Bons Pastos. Perdoe a êsses pobres habitantes desta cidade daqui; perdoe essa distância que nos separa. Não as centenas de quilômetros, que êsses são de terra, da boa e piedosa terra que tanto nós, como você, pisamos. Que tanto nós como você cavamos, e moramos, e dormimos, — agora, amanhã e por todos os séculos dos séculos. Perdoe-nos a distância que nos separa dos homens, meu amigo, dos homens da terra.

Foi, com certeza, em meio a vários outros telegramas vindos de seu Estado. Uns que falavam de Constituição, outros que clamavam por Fôrças Armadas. Uns que pediam fôrças para a justiça, e outros que exigiam Justiça para fôrça. Foi em meio a dezenas e dezenas de mensagens que descreviam lutas, e saques, e sacrifícios — para que fôsse partilhado a contento o produto dêsses sacrifícios — que a sua mensagem foi aberta.

Era um telegrama. O telegrama do prefeito de Bons Pastos. De Bons Pastos, que eu posso imaginar calma e tranquila no meio de tôda a confusão. Calma e tranquila cidade de interior, com suas ruas de saibro batido, com suas casas na beira da rua, com seu sossego na beira das casas. Cidadezinha da roça, que não tem "metro" porque não tem tráfego, que não tem tráfego porque não tem ônibus, que não tem ônibus porque não tem ponto, que não tem ponto porque não tem gente, que não tem gente porque tem homem; e homem não tem pressa; quem tem pressa é "gente". Cidade de Bons Pastos. Não tem palácio, mas tem chuchu; não tem estádio, mas tem quiabo. Não tem vida noturna, porque tem noite; tem noite de lua e tem sereno, que menino não pode pegar. Eu bem sei que Bons Pastos não tem "vida" como aqui; mas em Bons Pastos a gente morre na cama e o vigário sente falta.

O telegrama dizia: "Situação gravíssima: já houve três abortos".

— Ah! meu amigo de Bons Pastos, se você soubesse!

Chamaram às pressas o boticá-

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMORANDUM

Importação livre de automóveis

E' de boa inspiração o projeto do deputado José Bonifácio, mandando isentar de licença prévia a importação de automóveis e assemelhados. Realmente, já é tempo de acabar com a farsa da proibição que pesa sôbre êsse setor de comércio de importação.

Como bem acentua o autor do projeto, sòmente os amigos da situação, os serviçais do govêrno, os protegidos, conseguem arranjar carros no exterior, para o próprio uso ou para o negócio da revenda no país, a preços espetaculares. Impotente para dominar a situação, o que o govêrno permite é o subôrno às claras, a corrupção em massa. Os automóveis continuam a entrar no país, a despeito de tôdas as medidas proibitivas. Às vêzes acontece, apenas, que ficam a se estragar nos pátios das docas, pelo capricho de alguma autoridade alfandegária recalcitrante.

A escorcha da licença prévia criou um ambiente de antipatia às importações, como se já fôsse crime importar neste país. E quando se fala em construir mais estradas, em cortar de rodovias todo o país, parece mesmo uma pilheria estar a obstruir-se a compra de veículos no estrangeiro. As mercadorias que produzimos e que se perdem na fonte, à míngua de transporte, não poderão ser conduzidas no lombo dos animais de carga. Nem há de ser à custa de calhambeques, que consomem mais gasolina e rendem menos, que poderemos fazer o progresso do país.

Dificultar a importação de automóveis, caminhões, camionetes e assemelhados, quando ainda não podemos produzi-los, é como tentar cortar a marcha da civilização em nosso país. O que importa e o que não convém é o negócio ilícito do câmbio-negro, com todos os seus efeitos ruinosos, que as barreiras da licença prévia vêm estimulando entre nós.

Chega de violências

Não acreditamos que o chefe de Polícia tenha conhecimento direto das arbitrariedades que um auxiliar imediato está praticando na Delegacia de Costumes e Diversões.

Por isto, queremos chamar a sua atenção para o modo com que o comissário Padilha entende ser possível acabar com o meretrício no Rio de Janeiro: pancadas, violências, maus tratos, tudo vale, ali, num casarão da Praça da República.

Não se trata, evidentemente, de defender mulheres que transgridem a lei, na prática do lenocício. Trata-se apenas da necessidade de convencer um comissário atrabiliário da inocuidade de seus desmandos no trato de um problema que não é da polícia, porque é, antes e acima de tudo, um problema social. Porque de nada adiantam aqueles ponta-pés e aqueles bofetões desferidos nas desgraçadas mulheres que lhe caem sob as garras.

Deixarão elas, por acaso, o meretrício no dia seguinte, ou dois ou três dias depois, quando tiverem de ser soltas, porque o Estado não dispõe de uma Colônia onde fôsse possível a sua recuperação?

Está claro que não, pois as causas do meretrício são bem mais profundas do que as possa imaginar a mentalidade daquele comissário. Entra êle num autêntico círculo vicioso do "prende e solta", até porque não dispõe nem mesmo de um local onde "depositar" aquelas mulheres.

Acreditamos que o chefe de Polícia não teve ainda oportunidade de surpreender as atrabiliaridades cometidas pelo comissário Padilha.

A polícia precisa, o quanto antes, livrar-se dos elementos que a desmoralizam e a tornam cada vez mais antipática aos olhos do povo.

Chega de violências.

Bandeira

Hoje é o dia consagrado à Bandeira. E é como se não fôsse. Não há qualquer manifestação à altura de revelar, pelo menos às novas gerações, o valor da Bandeira, como símbolo cívico.

Aliás, é um sintoma desalentador o abandono, sob o qual estão transcorrendo as datas nacionais. Vimos, há poucos dias, o silêncio sôbre a data da República, num feriado morno e sem qualquer significação. Repete-se o mesmo, agora, neste dia da Bandeira.

Que faz o Ministério da Educação? Será que não compreende que uma de suas funções é, exatamente, estimular e ajudar as comemorações cívicas?

BUZINANDO

A vida está mesmo dura. O cronista, Domingo, teve a noção exata. Enquanto os homens ricos estão fazendo seus planos para o verão que se aproxima, uns pretendendo Nova York, Waldorf-Astoria, Constellation, Côte d'Azur, Poços de Caldas, etc., o cronista fêz um plano, bem mais modesto, é claro, e de outro gênero. Aí é que entra a dureza, porque é plano para ser realizado com quaisquer cem cruzeiros... Nem assim, pode realizá-lo. Sabem qual foi? Almoçar um cozido! Vejam a odisséia. Êsse prato que os espanhóis chamam puchero, os franceses pôt-au-feu, na nossa terra, para ser gostoso, tem que levar couve, repolho, giló, maxixe, batata-doce, aipim, banana da terra, cominho, e, para um balaio, a pimenta não escapa.

O cronista foi à feira, e na primeira barraca de legumes, pediu repolho. O feirante, um italiano, fulminou-o com uma saraivada... Como ousava alguem pedir o que estava tabelado, e no Mercado custava muito mais? Não havia repolho, como não havia muitas outras coisas, tudo, dizia êle, por causa do "maladeto tabelamento que estragava tuto". E' claro que o cronista não queria entrar na apreciação dêsses fenômenos. Só queria comer cozido, e se não fôsse calvo, ficaria na convicção de estar sendo tomado pelo sr. Cabello...

Decepcionado, foi bater no Mercadinho São Nicolau, em Ipanema, onde encontrou o Calixto Cordeiro, (Klixto), que andava à caça de uma galinha morta, de verdade, galinha, no duro. Cada qual começou a contar as suas desditas, as suas dificuldades, trocaram-se idéias sôbre as agruras da vida, e o cronista manifestou ao caricaturista a impressão de que o nosso país estava na iminência de fechar para balanço. Klixto o animou, contando que em 1890, já fizera uma "charge" colocando-nos à beira de um abismo, e com um ar muito reconfortante explicou: "Não se assuste, meu amigo, porque o Brasil é assim mesmo. Entra em balanço, balança, mas não cai!...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

Problema n. 287 — Em 19-11-51 (2a. feira).

HORIZONTAIS — 1 — febre que aparece de 3 em 3 dias; 5 — algum; 6 — escala; 7 — tipo de embarcação (pl.); 8 — Malvada; 9 — homem ligado a outro por laços de amizade (pl.).

VERTICAIS — 1 — fazenda; 2 — único; 3 — despida; 4 — arma branca mais larga e maior que o punhal; 6 — garoto; 8 — pedra de moinho.

Problema n. 507 — Em 19-11-51 (2a. feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — mira pequena; 8 — marco das portas; 10 — aqui; 11 — trezentos; 3 — transportar-se; 14 — Ex-rei da Rumânia; 16 — região da Iugoslávia à beira do Adriático (pl); 17 — areias de rio; 18 — contração; 20 — nobre inglês; 21 — instr. de padejar; 22 — três; 2[illegible] — oceano; 25 — levara.

VERTICAIS — 1 — Região da Europa antiga ao N. da Grécia; 2 — raiva; 3 — letra grega; 4 — partículas da comunhão (p[illegible]); 5 — Nilo Sá; 6 — do verbo haver; 7 — afrontara; 11 — leitos; 12 — topete; 14 — cento e cinquenta e um; 15 — flor; 19 — homem; 21 — casal; 23 — andar; 24 — ruim.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

CARTÕES DO DIA

Carlito Dios

Qual a sua profissão?

Ter Gelea

Qual a sua cidade?

Amen Pai

Qual o seu bairro? (Rio)

SOLUÇÕES DO DIA 17 (sábado)

Novíssima — Bruxaria

Casal — Lado-A

Si..copada — Cédula — Cela

Cartões — Carpideira — Aracati — Andaraí.

Principiantes — (286) — HOR.: aero — air — catre — rio — esar — VERT. — acre — ais — gatos — rir — eram.

DIOFRAN

VARIEDADES

Os quatro municípios capixabas mais populosos são Colatina (100.437 habitantes), Cachoeiro do Itapemirim (81.052 habs.), Alegre (58.968) e Vitória, capital do Estado (50.922). Nesses quatro municípios concentra-se a têrça parte da população do Espírito Santo.

•

A população do Espírito Santo é de 861.562 pessoas. 50,71% são homens e 49,29% mulheres.

99,23% são de brasileiros natos, 0,25% de brasileiros naturalizados e 0,51% de estrangeiros.

44,55% contam menos de 15 anos e 8,21% mais de 50 anos.

Consequências socio-políticas do imposto

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

Em 1890, Benjamim Harrison governava os Estados Unidos e era membro do Partido Republicano. Mas, no Congresso, contava com escassa maioria. Iniciava-se, entre os representantes, a discussão de uma lei de... nada mais nada menos do que de aumento de impostos, e impostos e taxas que deveriam recair sôbre os produtos da agricultura. Começou aí a obstrução dos democratas, contrários às "The McKinley Tariff". Reed tinha idéias próprias sôbre o funcionamento do Congresso. São dêle estas palavras: "O objetivo de um corpo parlamentar está em agir e não em deter a ação. Daí, que se algum membro ou grupo de membros trata de opôr-se ao andamento ordenado dos assuntos, ainda que seja utilizando moções parlamentares ordinàriamente reconhecidas, a maioria tem o direito de negar-se a debater tais moções e a fazer que prossiga o andamento dos assuntos públicos. O órgão da Câmara e, em primeiro lugar, a pessoa que foi eleita "speaker" (presidente); em um caso claro é seu dever, dando-se conta da situação, tratar de levar à prática as intenções e desejos da maioria do corpo que representa". Se bem disse, pôs-se logo em ação. Contra a obstrução dos democratas, começou por modificar o sistema de contagem do quorum: eram considerados presentes os representantes que fossem vistos dentro da Casa, estivessem onde estivessem. A seguir, chamou a si a liderança dos trabalhos, fazendo e acontecendo: atribuiu-se poder, discricionário para conceder ou recusar o uso da palavra, imaginou planos prévios para os debates e o que neles se haveria de discutir. Não tardou a reação. E Reed foi cognominado "o Czar". A lembrança de sua passagem pela presidência da Câmara permaneceu ainda por muitos e muitos anos. E, quando em 1910, uma coligação de democratas, então em minoria, e republicanos "progressistas", determinaram que o 'speaker' não mais tivesse parte no "Comitê de Regras", essa verdadeira deposição, como a denomina Friedrich, fêz-se aos gritos de "abaixo o Czar!", "fora com o despotismo!".

Mas a atuação de Reed, aliada ao aumento de impostos que afinal, como aconteceu há pouco em Minas, acabou por ser aprovada, teve consequências ainda mais graves para o P. R. Reed: pessoalmente, conheceu a derrota, quando quis ser indicado pela convenção de seu partido como candidato à Presidência da República. E os republicanos, com Harrison a pleitear a reeleição, deixaram o poder, pois, em 1892, Grover Cleveland, do Partido Democrático, foi eleito presidente dos Estados Unidos!...

Theodore Cousens relaciona nitidamente a derrota republicana ao acréscimo de tarifas. Interessante é que o autor observa que os aumentos pleiteados pelo Govêrno tinham como finalidade permitir a arrecadação de fundos para uma administração que pretendia recuperar as fôrças do país, exaustas em virtude da guerra civil recente. E diz "ipsis verbis": **"The Republican went down before the anger aroused by the resulting price increases, which were felt much more quickly than any possible benefits".** — "Os Republicanos caíram em face do ódio que se levantou como resultado do aumento de preços, que se fizera sentir muito mais rapidamente do que quaisquer benefícios". E o drama da loucura altista (a mesma de que está possuído o govêrno mineiro, neste instante) continuou. Venceram os democratas, porque basearam sua campanha na promessa de redução dos impostos. Cleveland, contudo, foi traído. Embora houvesse obtido, na Câmara dos Representantes e no Senado, maioria jamais antes conseguida por qualquer presidente democrata nos últimos trinta anos, a lei de redução dos impostos foi desfigurada na Casa Alta, em virtude de inesperada aliança entre os republicanos minoritários e uns poucos democratas reacionários. Consequência: prevaleceram os aumentos e Cleveland não se pôde candidatar à reeleição. Ganha a presidência McKinley, em virtude — diz Cousens — de "uma falsa campanha de educação popular financiada por pródigas contribuições das grandes sociedades comerciais e dirigida pelo gênio de Mark Hanna". McKinley, reeleito em 1900, é, um ano depois, assassinado por um homem do povo!

Eis a que ponto uma lei de aumento de taxas e outros tributos veio repercutir sôbre as oscilações políticas de três períodos presidenciais...

E' que uma política fiscal nunca se comporta nas fronteiras de uma repercussão apenas sôbre os cofres do Tesouro. Para um técnico fazendário — e é sabido que o projeto n. 139 do Govêrno mineiro foi redigido por técnicos fazendários, estando um educador na

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ... [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ... [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ... [illegible]
OFICINAS ... [illegible]
PORTARIA ... [illegible]

Assinaturas
ANUAL ... [illegible]
SEMESTRAL ... [illegible]
TRIMESTRAL ... [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º [illegible]
Telefone: 36-0172
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, [illegible]
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Um chinês, um cassino clandestino e dez parceiros de "Pif-Paf"

110 MIL CRUZEIROS DE FICHAS NUM APARTAMENTO DA RUA REPÚBLICA DO PERU

Dez pessoas, consideradas de boa categoria, foram presas em flagrante pela Polícia de Costumes e Diversões quando, no apartamento 501 do prédio da rua República do Peru, jogavam "pif-paf" com mais de Cr$ 110 mil em fichas.

De madrugada, após duas semanas de investigações, uma turma da Seção de Jogos, chefiada pelo comissário Newton Costa, aproveitando a saída de um contraventor, entrou no apartamento.

Ninguem conseguiu fugir, sendo todos presos e conduzidos à Delegacia de Costumes, e à frente os dois donos do pequeno cassino, Rachel Abadie, brasileira, de 27 anos e Tcheon Lon Ten, chinês, de 44 anos, casado, residente à Avenida Mem de Sá, 247.



Os jogadores de pif-paf não se deixaram fotografar. Tudo fizeram para escapar à objetiva, na Polícia

Os jogadores são: Stelio Passos Belchior, de 42 anos, advogado, da avenida Copacabana, 300, apartamento 301; Novantino Riso, de 39 anos, industrial, da Avenida Atlântica, 4146, apartamento 12; Samuel Jaimoch, de 40 anos, construtor, da rua Joaquim Silva, 3, apartamento 701; Nelson Pires, comerciante, da rua Xavier da Silveira, 29, apartamento 603; Jercino Barbosa da Silva, industrial, da rua Domingos Ferreira, 210, apartamento 1002; Alcino de Lima, contador, da rua Itapiru, 23; Cristiano Soares Gomes, estudante, da Avenida Atlântica, 3786; e Alcino de Carvalho, engenheiro, da rua Carlos Goes, 115.

Todos foram autuados em flagrante pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo.

RECAPTURADOS OS PRESIDIÁRIOS FUGITIVOS

Dois presidiários conseguiram fugir, sendo recapturados, do velho presídio da rua Frei Caneca que, ao contrário do moderno edifício da rua Frei Caneca, parece considerado muito seguro.

Foram protagonistas da escapada Osvaldo Trindade, de 20 anos, morador à rua Jocelino Fernandes 103, respondendo por crime de roubo, e Walter Gomes da Silva, de 20 anos, morador à rua Anapul, 73, Olaria, autor de um crime de morte e dois furtos.

Minutos depois da fuga, Osvaldo foi preso no morro de São Carlos, para onde fugira. Mais tarde, Walter era preso em casa, sentado tranquilamente.

Os fugitivos sairam do 3.º pavimento do pavilhão destinado aos menores de 21 anos e, provàvelmente com a ajuda de algum dos encarcerados do 2.º andar, conseguiram deixar o edifício, passando-se para o morro.

HABEAS-CORPUS PARA NÃO SER PRESO

Requerido pelo diretor da Agência Nacional

O coronel Caio Miranda foi condenado a um mês de prisão e requereu "habeas-corpus" alegando coação da Justiça.

Motivo da condenação: ter injuriado a própria esposa.

Razões do pedido de "habeas-corpus": a justiça não apreciou a tese da defesa que é esta: a esposa, vivendo sob o mesmo teto, não tem o direito de acionar o marido.

O coronel Caio Miranda é diretor da Agência Nacional e seu advogado é o dr. Evandro Lins.

A condenação é de 1950, confirmada em julho de 1951 pela 3.ª Câmara Criminal. O processo está na 20.ª Vara de Execuções Criminais, aguardando, agora, a decisão do pedido de "habeas-corpus" para ser executado ou não.

Três militares presos

Um cabo e dois soldados da Polícia Militar foram detidos, ontem, em frente ao Centro de Previdência, à rua do Senado, 217, quando se comportavam indevidamente, perturbando um baile que se realizava no Centro.

As prisões foram feitas de madrugada, por uma turma de ronda da Delegacia de Costumes e Diversões, sendo os militares acusados: Ari Nunes Rocha, Lipério Rodrigues e Bento Paulino de Medeiros.

"SEMANA DO MARINHEIRO"

A "Semana do Marinheiro", êste ano, será comemorada com festas a bordo de unidades navais, durante a primeira quinzena de dezembro, e espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 11, 12 e 13 do mesmo mês. Os espetáculos estão sendo organizados pelo capitão-tenente Luiz Felipe de Magalhães e serão denominados "Viva a Marinha". A fotografia é de um contratorpedeiro fabricado no Brasil.

3.200 estudantes não têm onde comer

Apenas 800 estudantes estão comendo no restaurante da Ponta do Calabouço, apesar de estarem inscritos 4.000 — foi o que declararam universitários residentes na Casa do Estudante.

E acrescentaram:

— A culpa é do administrador do edifício do Ministério da Educação, encarregado do fornecimento. Há demora e protecionismo, e o homem atende a todos com má vontade.

De fato, no restaurante, somente comem 800 estudantes. Na administração do Edifício do Ministério disseram que isto decorre da falta de verba. Que quando esta vier será normalizado o serviço. As inscrições feitas pela UNE não serão respeitadas, porque foram feitas sem autorização do Ministério.

Há casos de universitários inscritos há mais de um ano e que até agora não receberam cartões.

O que houve foi a transferência do local das refeições. Os que comiam no Ministério passaram a comer no restaurante do Calabouço. Os que não comiam no restaurante do Ministério continuam sem ter onde comer.

O assassino teria se suicidado

Continua desaparecido o confeiteiro Artur Alfred Franke, que, num suposto acesso de loucura, estrangulou seu amigo e senhorio, o mecânico Louis Bartolomeu Roels, tentando ainda matar sua espôsa, d. Catarina, e filha, Elizabeth.

A primeira sofreu graves ferimentos e a segunda conseguiu escapar com vida, presa apenas de forte choque nervoso.

Alfred, logo após o crime, fugiu, não sendo mais encontrado, a despeito de todos os esforços da polícia, que acredita tenha se suicidado em alguma parte do Rio.

Aplicado o "sôro da verdade" nos bombeiros acusados

Foram agora absolvidos

Os acusados pelo desfalque ocorrido no Corpo de Bombeiros, em maio de 1950, foram absolvidos no segundo julgamento a que foram submetidos por determinação do Supremo Tribunal Militar.

O julgamento iniciou-se às 13 horas de sábado, terminando na madrugada de ontem.

O Conselho Especial de Justiça, incumbido de julgar pela segunda vez os acusados pelo desfalque, foi constituído pelo tenente-coronel Pedro Teixeira Maisonete, presidente; tenentes-coronéis Artur Alvares, Jair Gomes e José Bertoldo de Carvalho e juiz togado Geraldo Antunes de Siqueira.

Representou o Ministério o promotor Augusto Pamplona. A defesa esteve a cargo dos advogados Pinto Lima, José Basilio, José Valadão e Edgar Gordilho.

O Conselho entendeu, em relação às praças, que a absolvição se fazia necessária, de vez que sofreram coação física, inclusive pela aplicação do sôro da verdade. Quanto aos oficiais, foram absolvidos por não ter ficado provada a acusação.

O promotor Pamplona, após conhecer o veredictum, declarou que vai interpor recurso para o Supremo Tribunal Militar.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

— PUBLICIDADE —

International Harvester Máquinas, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé n. 74, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1951. Pela Diretoria. — *Luther Edward Powell*, Diretor Presidente. — *Charles Howard Meyer*, Diretor Tesoureiro.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

Fonte de VITAMINAS NATURAIS
...eis o que o Liquidificador Walita proporciona, na forma de deliciosos coquetéis de frutas e legumes, ricos em propriedades alimentícias.
Três velocidades. Vidro refratário.
Estoque de peças sobressalentes. Assistência permanente.
WALITA GARANTE SEUS PRODUTOS
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Filial da ELÉTRO INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Álvaro Alvim, 21 - 16.º andar salas 1605 e 1608 - Rio de Janeiro

REALIZE AGORA SUA VIAGEM À Europa
COM MAIS 20% DE ECONOMIA
NAS TARIFAS DE IDA E VOLTA!
VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951 A MARÇO DE 1952
PANAIR DO BRASIL
2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL
9.145

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; **IPANEMA**, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; **TIJUCA**, rua Piracinunga, esquina de Guapira; **PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**, próximo ao Mercado Municipal, **PRAÇA DA BANDEIRA**, em frente ao pôsto de Bombeiros; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agôsto; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **MEIER**, rua Galdino Pimentel.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, têrça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Vicá Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 579-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-O — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luís Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 439 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 3625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2039 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwel, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8,15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

ALARGAMENTO DA BITOLA DA RIO D'OURO

As linhas da Rio D'Ouro vão ser alargadas para 1,60 m. e duplicadas e também será construída a variante da Garganta do Juramento e de Vicente Carvalho-Colégio, de acôrdo com as instruções do diretor da Central, que mandou que fosse revisto o projeto de eletrificação das linhas da Rio D'Ouro. A revisão estará pronta em 3 meses.

O alargamento da bitola uniformizará todas as linhas suburbanas da Central, permitindo o tráfego das atuais composições elétricas, que trafegam atualmente nas linhas da Central e da Auxiliar.

A Rio D'Ouro foi construida por ocasião do feito de Frontin, que trouxe ao Rio, em 8 dias, as águas do Rio D'Ouro. Por isso seu traçado apresenta várias deficiências, entre as quais forte rampas que serão vencidas com as variantes ora anunciadas.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, têrça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; **PRAÇA CRUZ VERMELHA**, rua Carlos Sampaio; **LARANJEIRAS**, rua Ipiranga; **GRAJAU'**, Largo do Verdun; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **PIEDADE**, rua Gomes Serpa; **MEIER**, rua Galdino Pimentel; **IPANEMA**, rua Joaquim Nabuco; **ENGENHO NOVO**, Largo do Jacarezinho; **VAZ LOBO**, rua Alice de Freitas; **CACHAMBI**, rua Vasco da Gama e rua Honório; **MARIA DA GRAÇA**, rua Miguel Angelo; **PENHA**, Conjunto Residencial do IAPI; **BENTO RIBEIRO**, Largo da Fontinha.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Rocha Faria: Campo Grande 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações. 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4202.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juízo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.º and. Sala 218 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7550. — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

— PUBLICIDADE —

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nível sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao indivíduo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas moléstias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um mínimo de pêso compatível com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatístico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação médica, dietética que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clínica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia, 61, 6.º andar, protegendo, dêsse modo, integral e cientificamente a sua saúde.

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua Sampaio Ferraz, 8-F, às 14 horas do dia 27 de novembro fluente, para o fim de tomar conhecimento da demissão do Diretor Gerente e eleger o seu substituto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951. — *Robert A. Winger*, Diretor Secretário.

Altas pressões exigem a RESISTÊNCIA das MANGUEIRAS GOODYEAR

Nos trabalhos em que as altas pressões exigem resistência — as mangueiras Goodyear não têm similar em desempenho e durabilidade. As mangueiras Goodyear são fabricadas em diversos tipos — para atender a cada classe de serviço. Mangueiras Goodyear asseguram eficiência e maior rendimento de trabalho.

AGORA! Construção trançada em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar, água e lavagem de automóveis.

Especifique Mangueiras Goodyear

DESFILE

Venham os sinos

Em 1840 uma familia alemã de fundidores de sinos emigrou para os Estados Unidos, levando seus técnicos e sua fundição. Já naquele tempo o futuro da Europa era incerto, e o público não estava muito interessado em sinos.

Nos cem anos que se seguiram a fundição foi passando de pais a filhos, e fornecendo sinos a igrejas do mundo inteiro. Achando agora que as condições dos Estados Unidos estão muito parecidas com as que expulsaram seus antepassados da Europa, o atual proprietário da fundição emigrada em 1840 está a caminho do Brasil, com sua família, seus técnicos e suas máquinas, para continuar aqui o mesmo negócio iniciado na Alemanha há mais de cem anos.

Fazemos votos para que essa brava familia Stuckede, que tem sistematicamente se recusado a aderir a negócios metalúrgicos mais rendosos, não sinta nunca necessidade de emigrar do Brasil. Precisamos muito de sinos.

■

Bico calado

Os reporteres esportivos cariocas estão intrigados com os jogadores argentinos do Boca Juniors. Todos são muito amáveis, mas nenhum tem coragem de abrir a boca para fazer o mais inocente comentários sôbre as partidas que têm jogado. No vestiário, quando a conversa está animada entre os argentinos, e chega um reporter brasileiro, todos se calam ou mudam de assunto. E quando um reporter mais insistente faz uma pergunta a algum jogador, êste gagueja, hesita, e remete o perguntador ao técnico da delegação. Até parece que ninguem tem ordem de falar, a não ser o técnico.

Essa atitude confere com a de todas as delegações esportivas de paises totalitários que nos têm visitado — o que quer dizer que os argentinos não estão sendo originais. Aliás em matéria de totalitarismo é difícil ser original.

■

Está no porão

As damas elegantes do Rio estão vasculhando os depósitos de badulaques da familia, à procura de botinas de abotoar, daquelas que estiveram muito em moda no comêço do século. Mas não querem as botinas, querem os botões.

E' que um modista francês lançou a moda dos botões de botina em tailleurs, e como os botões ainda não chegaram aqui, o recurso é apelar para as botinas velhas.

☆ Aniversários de hoje

SENHORES: Manoel Rodrigues Mourão, José de Souza Baeta, Orlandy Rubem Correa, Humberto Pereira Neves Alves, José Maria Godinho, Juvenilio Pinheiro da Silva, Otavio Conceição Paiva, de S. Paulo; Umberto José Gago, Carlos Brant e João Jovelino de Mori, médico, funcionário público, residente à rua Dias Rocha, 16, apto. 501.

☆ Suzana Negri

Faz anos hoje a atriz Suzana Negri, atualmente em Lisboa como integrante da "Companhia Dulcina-Odilon".

☆ José Olympio

A Câmara Brasileira do Livro homenageará com um jantar, no dia 22, em São Paulo, o editor José Olympio Pereira Filho, que completa 20 anos de atividades editoriais.

As adesões poderão ser dadas no Rio ao sr. Mauricio Rosenblatt. Tel.: 22-9382.

☆ Exposições

Cordélia E. de Andrade — A pintora Cordélia E. de Andrade está expondo seus trabalhos na Sala da Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes.

Trabalhos escolares — Até o dia 23 está franqueada ao público a exposição de trabalhos escolares dos educandários oficiais e particulares filiados ao Serviço de Assistência a Menores. A exposição é no Ministério da Educação e Saúde e encontra-se aberta das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

☆ Homenagem

Fêz anos, no dia 12 ultimo, Mr. V. A. Meacham — superintendente da filial, no Brasil, da Casa Mappin & Webb. Os auxiliares, clientes e amigos do aniversariante reuniram-se na loja da Casa Mappin & Webb, prestando-lhe significativa homenagem. Agradecendo os brindes, Mr. V. A. Meacham falou manifestando seu reconhecimento pela manifestação de carinho.

☆ Viajantes

A fim de tomar parte no III Congresso Internacional de Odontologia, seguiu para Santiago do Chile o sr. Alfredo Lopes Cardoso, cirurgião-dentista docente da Faculdade Nacional de Odontologia. O sr. Alfredo Cardoso participará do Congresso como representante do IAPI e delegado do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, de cujo Departamento Cientifico é diretor. O sr. Alfredo Cardoso fêz-se acompanhar de sua espôsa, a sra. Kilza Cantanhede Cardoso.

☆ Centenário de Vale Cabral

Fez um século sábado, que nasceu na Bahia Alfredo Vale Cabral, historiador e folclorista.

Sua obra, cuja publicação foi recomendada êste ano pelo Congresso de Folclore, é, em grande parte, inédita.

Vale Cabral, com Teixeira de Melo, fundou a "Gazeta Literária". Registrou o material folclórico de Pernambuco e da Bahia de seu tempo.

O sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, enviou uma mensagem de congratulações ao sr. Antonio Viana, secretario da Comissão Baiana de Folclore, pelo centenário de Vale Cabral.

☆ Orientação Educacional

A educadora norte-americana dra. Esther Lloyd Jones, da Universidade de Columbia, está realizando no Instituto Brasil-Estados Unidos, um curso de Orientação Educacional, para o qual as inscrições ainda se encontram abertas na Secretaria do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103. As palestras se realizarão às têrças e sextas-feiras, às 17,30, havendo debates às quartas, nêsse mesmo horário.

Para os professores que desejarem entrevista pessoal com a dra. Esther Jones, acham-se reservadas às quintas-feiras, dias 22 e 23 do corrente, das 15,30 às 17,30.

☆ Conselho Regional de Medicina

Toma posse, às 21 horas do dia 24, na sede do Sindicato dos Médicos, à Av. Churchill 97, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, assim constituido: prof. Raul David de Sanson, prof. Manoel Claudio da Motta Maia, dr. Elias José Grego, professor Pedro Pernambuco Filho, prof. Spinosa Rothier Duarte, prof. Clovis Correia da Costa, dr. Og de Almeida e Silva, professor Roberto Duque Estrada, prof. Francisco Victor Rodrigues e prof. João Garcia de Almeida Junior.

☆ Conferência sôbre a India

O professor dr. S. S. Nehrú, presidente da União Internacional dos Advogados e primo do 1.º ministro da India, fará uma conferência em lingua alemã, sôbre "O Papel da India no Mundo Contemporâneo", sob o patrocinio da Pró-Arte.

Esta conferência será no dia 23, às 20,30, no 7.º andar da A. B. I.

☆ Aniversário do Sindicato Médico

No dia 24, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, completará 24 anos de fundação.

Em comemoração, será celebrada missa de ação de graças às 11 horas, na Catedral Metropolitana e no mesmo dia, à noite, haverá nos salões da sede social, à Av. Churchill, 97, uma reunião dançante.

☆ D. Maria Luiza Dodsworth

SEU FALECIMENTO SABADO

Faleceu sábado D. Maria Luiza Dodsworth, viuva do sr. Henrique de Toledo Dodsworth e mãe do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito, presidente do Banco da Prefeitura, e do almirante Jorge Dodsworth.

Foi sepultada ontem no cemitério de S. João Batista.

DEPUTADOS AMERICANOS E O CAFE'

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — Está aqui a Comissão de Comercio Interestadual e Exterior da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, presidida pelo sr. Robert Croner, que, falando à imprensa, disse:

— "Nós, os americanos, gostamos do café e sempre procuramos comprar o máximo que podemos".

A Comissão está percorrendo vários paises latino-americanos em viagem de amizade.

No Rio o côrpo de Mario Salaberry

Chegou ontem, às 22,30, ao Rio o corpo do ator e empresário Mário Salaberry, falecido em consequência de desastre de automóvel em Petrolina, no interior pernambucano. Foi transportado por um avião da FAB, que aterrissou no aeroporto Santos Dumont.

No mesmo avião viajou a atriz Lucilia la Mur, que havia embarcado para o local do desastre, justamente no intuito de providenciar o transporte do corpo que estará na Capela de Real Grandeza até a hora do sepultamento no cemitério São João Batista.

☆ Recital de piano

A pianista Eugenia Maria de Almeida Dabul se apresentará hoje à noite no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, como parte do programa de concertos da série "Valores Novos".

☆ Diretor-geral do SENAC

Reassumiu a direção geral do SENAC do Distrito Federal o senhor Cesar Dacorso Netto, que integrou a delegação brasileira no X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa.

☆ Coquetel

A Fundação Getúlio Vargas oferece amanhã, das 18 às 20 horas, um coquetel aos professôres e alunos dos cursos de Administração Pública do Instituto Brasileiro de Administração Pública, em sua sede, à praia de Botafogo, 186.

LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Liquid Carbonic Industrias SA., à Avenida Presidente Vargas n. 290, 8.º andar, sala 809, no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de aprovarem a proposta de aumento de capital votado na assembléia geral extraordinária realizada em 23 de outubro último e demais atos relacionados com o referido aumento.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951.

William H. Sweet,
Diretor Presidente

— PUBLICIDADE —

Companhia Nacional de Cimento Portland

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecer à assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson número 164, 11.º andar, para tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da diretoria, já com parecer do conselho fiscal, relativa:

1.º — Aumento de capital de Cr$ 118.600.000,00 para Cr$ ... 167.400.000,00, mediante a transferência de dividendos creditados à conta de "Dividendos a pagar" para a conta de capital.

2.º — Consequente alteração do artigo 5.º dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1951. — W. O. Carey, Diretor-Presidente. — J. Davies, Diretor-Tesoureiro.

DE PARIS

Balanço das forças russas

Enquanto 37 homens de um regimento americano fazem vários trabalhos, os homens de uma companhia soviética só se dedicam a atirar sôbre o inimigo



Padilla Nervo (México) recebe a presidência da ONU das mãos de Entezam (Iran). Padilla Nervo foi eleito por 44 votos. (Foto do "Paris-Match")

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O discurso do sr. Anthony Eden, pela sua moderação e pela clareza com que colocou o problema da guerra fria entre o Oriente e o Ocidente, constituiu evidentemente a melhor esperança de se encontrar um entendimento durante a Assembléia Geral da ONU.

Êle reportou-se à reunião anterior das Nações Unidas e fêz um apêlo veemente para que o mundo se entendesse e se voltasse inteiramente para a paz. Não a paz caricaturada dos comicios vermelhos. A paz verdadeira, aquela tranquilidade assentada em bases práticas e sólidas.

A resposta russa

Depois do discurso de Eden, o sr. Vichinsky manifestou o desejo de ocupar mais uma vez a tribuna no decorrer dos debates gerais. Para isso, enviou uma nota ao presidente da Assembléia, sr. Padilla Nervo; seu pedido despertou, como era de esperar, viva curiosidade entre os delegados.

E' costume os chefes das delegações exporem as linhas gerais da politica exterior de seus respectivos paises em apenas um discurso. Contudo, o regimento interno não proibe que o delegado fale mais de uma vez e presume-se que o sr. Padilla Nervo não se opôs à nova manifestação de Vichinsky.

O ministro soviético só voltaria à tribuna, todavia, após o último orador inscrito, isto é, após a fala do sr. Schuman.

As forças do oriente e ocidente

Enquanto Eden, Vichinsky e Acheson porfiam em Paris, acaba de sair de Londres a última edição do "Brassey Year Book" — um anuário inglês sôbre as fôrças armadas das diversas potências mundiais. Nele se encontra um importante estudo sôbre os exércitos soviéticos.

A Rússia, segundo êsse livro, poderia mobilizar nos dois meses que se seguissem ao desencadear da guerra, 300 divisões. Além de 2 milhões e 800 mil homens em armas, a Rússia poderia a qualquer momento, convocar 12 milhões de reservistas, ou mesmo mais.

O general Martin escreve num artigo que uma das fôrças do exército vermelho é a sua capacidade de concentrar o maior número de homens possiveis na linha de frente.

Segundo ainda o general Martin, um regimento americano possui 37 homens cuja função principal consiste em cozinhar, serviço de transmissões, conduzir os veiculos ou dedicar-se a trabalhos de administração, enquanto que uma companhia soviética só tem um objetivo: atirar sôbre o inimigo.

No capitulo relativo à Marinha, o "Year Book" considera formidável a frota submarina russa. Esta possui atualmente 380 submarinos, sendo que mais 120 já estão em construção.

Ataque a Iugoslávia e Grécia

O livro britânico prediz, mais adiante, que, na eventualidade de uma guerra, a Rússia atacaria a Iugoslávia e a Grécia diretamente. E' pouco provável — acrescenta o anuário — que operações de maior vulto sejam dirigidas contra a Escandinávia e a Turquia, pelo menos inicialmente.

Encontro secreto

O jornal "L'Intransigeant" publica uma noticia de que houve um encontro secreto entre Vichinsky e o presidente da Alemanha Oriental, quando da sua passagem por Berlim em direção a Paris.

Ficou assentado nesse encontro secreto que os delegados soviéticos à ONU desenvolveriam todos os esforços para obter que o problema alemão ficasse limitado aos alemães e às quatro potências de ocupação. Com êsse fim, o presidente da Alemanha Oriental sugeriu ao sr. Vichinsky que se fizesse uma declaração oficial pela qual o govêrno da Rússia subscreveria de antemão todos os acordos feitos pelo govêrno Grotewohl sôbre o plano interior alemão.

Bons pastos . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

rio. A Rita estava assustada. Disseram que ia haver barulho. Na Capital "tava morrendo gente que nem pinto de gôgo". Os soldados vinham por aí dando tiro atôa, a ôa. "A Rita assustou-se, seu boticário, tava de três meses!" O boticário correu, e d. Rosinha sentiu cheiro de menino "nascendo verde". No meio do caminho veio mais recado. "Mas que é isso? Essa maldita de rinvulução! O povo não pode nem nascer sossegado? Chama o prefeito lá no curral do Raimundo; sobe na igreja, diz a seu vigário pra vir correndo". Conversam o seu Raimundo, o vigário e o prefeito. "E' preciso dar um jeito. Vamos telegrafar". Todo telegrama tem cara de solução. Vem sempre depois de muita conversa. E, depois de passado, a calma.

Ah! meu amigo de Bons Pastos, fique aí. Se algum dia me dissessem para responder seu telegrama, devolvendo a calma que você exige — a calma e a paz que você quer para que a Rita e as outras duas possam ter seus filhos — eu iria lhe afligir muito mais. Você ficaria apavorado. E, dessa vez, quem teria de passar o telegrama era o vigário. E o telegrama seria uma oração. Uma oração na igreja de Bons Pastos, uma oração para Deus nos ajudar aqui. Aqui, nêssa cidade grande e barulhenta.

Sim, meu amigo, você ficaria apavorado porque eu lhe diria que a situação aqui estava calma. Terrivelmente calma, quando devia estar gravissima. Aqui a situação estava calma com milhares de abortos. Aqui havia até quem se assustasse por não abortar. Sim, meu amigo de Bons Pastos, as Ritas daqui não precisam de susto para abortar; elas abortam porque não têm susto.

— Chama o vigário correndo, lá em cima, na igreja! Chama o vigário correndo, porque o que está havendo é falta de susto, de um susto maior que os soldados que dão tiro à toa. Chama o vigário correndo. Espalha a noticia que não é boato. Sai dizendo por aí que não são soldados, que não são tiros. Assusta as nossas Ritas p elas não abortarem. Assusta com o susto que elas precisam ter. Não são soldados com fuzis; são anjos com trombetas. Não é o governador que quer ficar; é Deus. Dá susto nelas. Dá temor. Temor de Deus, pra voltar a casa pra beira da rua e o sossego pra beira da casa.

2 MILHÕES de CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA-FEIRA

GINÁSIO NOVA FRIBURGO
DA
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

INTERNATO MASCULINO em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro.

NUMERO DE VAGAS: 30 para o Curso de Admissão e 20 para a 1.ª série Ginasial.

LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sabados.
NOTA: — Os pedidos de vagas só serão aceitos até o dia 20 de novembro.

LIQUID CARBONIC INDUSTRIAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Liquid Carbonic Industrias, SA., à Avenida Presidente Vargas n. 290, sala 809, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1951.

Pela Diretoria,
William H. Sweet,
Diretor - Presidente.

MAIS VALE UM LAFER NA MÃO . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

nheiro. Está certo. Do contrário não é uma contribuição, é um confisco. O máximo permissivel é a contribuição compulsória, reembolsável ao fim de certo tempo. Já isto é abuso suficiente.

Quem quer mais, não quer nada.

E parece que já é tempo de não atrasar o Brasil para que os que se empenham em detê-lo consigam alcançá-lo.

Com o devido respeito, a estima pessoal e o aprêço intelectual que tenho pelo senador Pasqualini, devo dizer-lhe, no entanto, ou por isso mesmo, que na sua critica nebulosa e sem rumo não se encontra um vislumbre de segurança e de progresso real para o Brasil.

E, a ser assim, para êste país mais vale um Lafer na mão do que dois Pasqualini voando.

Principalmente quando o outro Pasqualini é o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, cujos vôos tornam aligera a própria Central do Brasil.

CARLOS LACERDA

CARTÕES de Boas Festas e FOLHINHAS, COMERCIAIS Para 1952

- Impressão em côres, sistema off-set
- Impressão tipográfica
- Fotogravura

Rótulos, bulas e cartões para todos os fins : Jornais, livros e revistas

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TEL 32-8188

VIDA CATOLICA

DIA INTERAMERICANO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Não chegou ontem ao Rio, como estava sendo esperado, o arcebispo de Ottawa, d. Alexandre Vachon, representante do Canadá no solene "Te Deum" que se realizará no dia 22, Dia Interamericano de Ação de Graças. A sua chegada ficou definitivamente marcada para o dia 20, viajando em companhia do cardeal Spellman e de sua comitiva.

D. Alexandre Vachon é arcebispo de Ottawa desde 1940, tendo sido reitor e deão da Universidade Laval, diretor da Maison de Etudiants e da Estação Biológica de S. Lourenço; capelão militar graduado em major do 5.º regimento da Corporação dos Sinaleiros; diretor do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá; presidente do Instituto de Quimica do Canadá e da Escola de Farmácia da Universidade Laval.

Visitou a Europa, Africa, America do Sul, Alasca, Yukon e percorreu os Estados Unidos e o Canadá.

E' orador e escritor de grande penetração, autor de sermões e artigos sempre apreciados e discutidos e figura destacada entre os escolastas e cientistas do Canadá.

Adoração Perpétua Coletiva

As paróquias do Arcebispado foram divididas para promoverem, durante o ano inteiro, a Hora Santa Eucaristica, aos domingos, das 16 às 17 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, na igreja de Santana.

No próximo domingo deverão comparecer representantes das paróquias da Conceição do Engenho Novo e de Del Castilho.

Não é necessário as paróquias irem em procissão ate à igreja, bastando que se reunam no templo à hora marcada.

Igreja Maronita na Tijuca

Os missionários Libaneses Maronitas construirão na Tijuca, à rua Conde de Bonfim, a Matriz de N. S. do Libano, iniciando a sua obra missionária no Rio. A pedra fundamental foi lançada ontem por d. Jaime de Barros Câmara, sendo padrinhos o sr. Getúlio Vargas e d. Darcy Vargas.

Os missionarios maronitas não ficarão sòmente na construção da igreja. Breve iniciarão as obras de um grande colegio e de um edificio para realizar mais amplamente a assistência social.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Álvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 as 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

ESCAVADEIRA
OSGOOD — GENERAL

3/4 JARDA CUBICA
TODOS OS COMANDOS A AR.
ULTIMOS APERFEIÇOAMENTOS TECNICOS.
— PRONTA ENTREGA —

Companhia Carnasciali — Indústria e Comércio

AVENIDA BEIRA MAR, 200
42-2603

Baroneza de Oliveira Castro

✝ (FALECIMENTO)

Maria de Oliveira Castro Moreira, Hilda Mendes de Oliveira Castro, Heitor Calmon e senhora, Antonio Leal da Silva, senhora e filhos, José Mendes de Oliveira Castro e senhora, Jorge Mendes de Oliveira Castro, senhora e filhos, Leopoldo de Castro Moreira, senhora e filhas, Augusto Celso de Miranda e Lemos, senhora e filho, Affonso Pereira Corrêa, senhora e filha, José Roberto de Oliveira Castro Silva, senhora e filhos, Angelo Hamilcar Ferreira Bevilaqua, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó

BARONEZA DE OLIVEIRA CASTRO

e convidam seus parentes e amigos, para o enterro que sairá, hoje, dia 19, às 10 horas, de sua residência à rua S. Clemente, 398, para o Cemitério de São João Batista.

Chega o primeiro grande petroleiro

Já rendeu três vêzes o que gastou

Já está no Rio, descarregando 5 mil toneladas de óleo combustível, o petroleiro "Bittencourt Sampaio", de 16.300 tons. — o primeiro dos petroleiros de grande capacidade que o Brasil encomendou no estrangeiro, no govêrno Dutra.

Foi construido na Suécia por Cr$ 41 milhões e 500 mil. Foi entregue no dia 12 de outubro. Deixou o porto de Gotemburgo no dia 16.

Escalou em Aruba onde recebeu 5 mil toneladas de óleo para o Rio e 10.300 toneladas para Santos.

O "Bittencourt Sampaio" gastou com soldadas, alimentação, combustivel e sobressalentes para um ano, incluidas as passagens de avião para os tripulantes do Rio à Suécia, Cr$ 1 milhão e 994 mil.

Transportando óleo, já deu a receita de Cr$ 3 milhões e 311 mil.

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF!

DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ São Francisco.

BRANIFF

Rua Santa Luzia, 776-A
Tel.: 32-2255

ou nas agências de viagens autorizadas.

JÁ ESTÁ À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa



VISÃO da SÊCA no NORDESTE
CARLOS LACERDA

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTENCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERÃO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR CR$ 10,

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

Cinema

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Danilo Ramires

Logo de entrada, "Os amores de Carolina", com Martine Carol e Jacques Dacmine, num grande lançamento, prometendo ser a melhor atração cinematográfica da semana. Um episódio romântico e aventuresco da história da França, na época do Terror. Nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon, etc. Duração de duas horas e meia.

/—/

"Traficantes do vício", que a São Miguel apresenta em quatro cinemas (São José, Rivoli, Coliseu e Azteca), também, pelo seu enrêdo policial, promete algum interêsse. Pedro Lopes Lagar e Fanny Navarro são os principais elementos do filme.

/—/

Com Oscarito à frente do elenco, "Ai vem o barão" entra na sua segunda semana. A fita de Watson Macedo está bem cuidada e com alguns inegáveis bons momentos de comicidade. Aventura dentro dum castelo misterioso (jacarés e onças) e um chefe de ladrões (José Lewgoy) querendo matar todo mundo de cumplicidade com uma governanta com jeito de bruxa (Luiza Barreto Leite). Nos cinemas Odeon, Maracanã, Carioca, Ideal, etc.

/—/

Silvana Mangano, quando aqui esteve no ano passado, já havia filmado êste "O lôbo da montanha" que, sòmente agora, vamos conhecer. A história se passa na Calábria. Um drama sentimental entre gente rústica, com promessas de realismo. Ao lado de Silvana, Gassmann, Amadeo Nazzari e Jacques Sernas. E' um filme repleto de belas cenas da paisagem italiana. Nos cinemas Pathé, Paratodos, Art-Palácio, Presidente, etc.

/—/

Nos outros cinemas — outras atrações cheias de promessas. Entre elas, encontramos: "O roubo das diligências", com Rod Cameron e suas lutas espetaculares (Rex, Ipanema, Avenida, etc.).

"Aventura no Oriente", com Clark Gable e Rosalind Russell, é uma reprise no cinema Império.

Quanto a "Destino às nuvens", a beleza e o talento de Viveca Lindford são promessas dum bom filme. Glenn Ford é o galã. Nos cinemas Vitória, Miramar, Iris, etc.

Na "Bôca do lôbo", da Paramount, parece que a história é atraente. Tem Alan Ladd para agrado das platéias que dêle gostam. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Colonial, Astória, Olinda, etc.

☆ "Homens de Amanhã"

História dum homem que resolveu cuidar de tôdas as crianças desprotegidas que estavam à sua volta. E' a história dessa luta que Carlos Boscosque dirigiu, e que, brevemente, veremos na Cinelândia, com Narciso Ibanes Menta no principal papel.

☆ "O Fim do Mundo"

Em tecnicolor, veremos, agora, mais uma teoria sôbre como será o fim dêste nosso mundo em que vivemos. O produtor é George Pal, e os intérpretes são Peter Hanson, Barbara Rush, Mary Murphy, Richard Derre e Judith Ames. Um detalhe interessante: direção de Rudolph Maté. Realização da Paramount.

☆ "O Lobo da Montanha"

E' a volta de Silvana Mangano. O reaparecimento de Vitorio Gassmann, Amedeo Nazzari num papel que a critica muito elogiou na Itália, e Jaques Sernas. Este, porém, é a primeira figura masculina da história. "Il luppo della Silla" é uma apresentação da Art Films. Em exibição.

☆ "Anjinhos Pretos"

E' a história de uma criancinha preta nascida de pais brancos. Um estudo de assunto educacional com os seguintes artistas: Emilia Guin, Pedro Infante e Rita Montander. A direção é de Joselito Rodrigues. Nos cinemas encabeçados pelo Azteca, para breve.

☆ "Kit Carson"

Entre o Mississipi e as Montanhas Rochosas dos Estados Unidos, está o desenvolvimento desta história que Georges B. Seitz dirigiu para Edward Small. John Hall, Lynn Bari, Dana Andrews e William Farnum estão no elenco. Farnum foi um famoso ator do cinema mudo. A fita será exibida nos cinemas Presidente e Leme, no dia 26.

Reunem-se os credores da Central

Os credores da E. F. Central do Brasil reunem-se hoje, às 15 horas, na sede da Liga do Comércio, para discutirem o melhor modo de receber o que lhes deve essa autarquia.

Uma comissão, então constituida, levará ao presidente da República memorial demonstrando a situação dos fornecedores da Estrada, em face do atraso verificado no pagamento das compras feitas por ela ao comércio e à indústria.

O ministro da Fazenda, em declarações recentes à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que não pode pagar essas contas sem autorização do Congresso.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5089

MATERIAL RADIOATIVO

DE LONDRES PARA O RIO

Três gramas de cobalto radioativo esperam, em Londres, transporte para o Brasil.

Foram compradas pelo professor Bernardo Gross para o Instituto de Tecnologia.

Serão empregadas em metalurgia, para pesquisar defeitos de fundição, especialmente em peças de aço.

QUEREM ÁGUA

Moradores dos apartamentos do edificio n. 4146 da avenida Atlântica reclamam do Departamento de Aguas providência para a regularização do abastecimento dagua naquele edificio.

Teatro

"ÉDIPO" PELA ESCOLA DA PREFEITURA

Claude Vincent

O "Édipo" de Gide procura aproximar de nós a tragédia universal: foi por isso que Renato Viana o escolheu para sua escola da Prefeitura.

Assim mesmo o texto difícil pediu sete meses de análise por parte de Gustavo Dória: análise que teria sido aproveitável, sem dúvida, para a platéia também. Certos termos que chocam foram usados de propósito pelo autor, para conseguir a aproximação.

Os alunos tiveram, para suas "provas do fim de ano", uma chance inesperada: representaram num lindo cenário de inspiração geométrica e com certos efeitos de luz altamente dramáticos, do prof. Santa Rosa. Atuaram, com um fundo musical excepcionalmente apropriado de Honegger.

Mas se a peça procura aproximação, os alunos usavam de atitudes hierárquicas e de declamação geralmente adotadas para um texto clássico. Especialmente notável nêsse sentido foi a atitude de Conceição Tavares na Jocasta, que só em raros momentos deixava transparecer sua emoção de mãe e de esposa. Antigona, Tereza Raquel, dotada de bela voz, um tanto declamatória, revelou-se pelos movimentos, uma atriz futura. Leone Vasconcelos (cuja linda túnica de purpura e vermelho era, não sei porque, de veludo) será um ator quando deixar de ficar em ângulo três quartos e de pensar tanto nos seus planejamentos.

Com voz treinada, transmitiu algo de seu sofrimento. Quanto ao resto do elenco: Polynice foi natural; Ismênia seria mais aproveitável no teatro moderno; Tiresias precisa trabalhar a sua dicção, Eteoclés deverá esquecer o público. Creon, que começou sem destaque, se impôs na cena final.

Foi comovente a obediência por parte dos alunos, ao diretor. Esta obediência nos proporcionou, especialmente no fim do segundo e do terceiro atos, alguns momentos de beleza superior a tudo o que já se viu pela Escola da Prefeitura.

☆ Dia 29 o TBC no Municipal

Já que no dia 17 o Municipal não pode conceder nenhuma hora para um ensaio, foi resolvido só dar sete espetáculos de "A Dama das Camélias"; o dia 28 será consagrado aos ensaios; a estréia de gala será dia 29.

Sabe-se que o TBC pretende vir ao Rio em março ou abril com um repertório composto de "Seis Personagens a Procura de um Autor" "Anjo de Pedra", e se "Pega Fogo" e "Banquete" num só espetáculo. Esperemos que esta notícia se concretize, porque seria bom poder julgar das qualidades de *todo o elenco*, e dos vários diretores.

☆ Desmentido

O sr. Brutus Pedreira me pede desmentir a notícia de que pretende reavivar os Comediantes dentro em breve. A notícia, diz êle, é prematura, inautorizada e no momento infundada.

Certamente o sr. Sábato Magaldi, que gosta de bom teatro, ficou entusiasmado pela idéia, como não é de estranhar. Mas não é para já, a volta dos Comediantes.

☆ Problema dos premios

Agora que a ABCT tem uma seção paulista, que vai ser dos prêmios anuais votados pela Associação? No passado só podia ganhar quem trabalhava no Rio. Mas agora? Haverá um prêmio duplo para cada praça?

Por exemplo, diz-se que o prêmio do melhor ator será dado a Jaime Costa ou a Graça Melo. Mas em São Paulo seria desnecessário pensar em Sérgio Cardoso por seu extraorinário trabalho no "Pai" de "Seis Personagens" — que a critica carioca assistiu mas que o público infelizmente não verá antes de março, abril ou maio de 1952.

Igualmente, um vespertino fala da candidatura de Beatriz de Toledo para a melhor atriz do ano — e haverá outras candidatas. Mas quem viu "Pega Fogo" sabe que Cacilda Becker — sem desprezar as qualidade de Beatriz, — foi incontestàvelmente melhor, e recentemente o desempenho de Magdalena Nicol em "Atentado" a coloca também numa posição de destaque. O Rio não verá nem a peça de Renard, nem a de Somin... Mas verá Cacilda em "A Dama das Camélias"...

Quanto à direção, Graça Melo no Rio, se houver concorrentes, êstes serão divididos. Mas em São Paulo? Celi foi quem dirigiu o Pirandello. E Ziembinski, "Paiol Velho..." E em matéria de direção, há ali uns três novos que merecem destaque como revelações...

Como é que a ABCT vai resolver o problema?

☆ Desenhos infantis

Na primeira quinzena de dezembro será inaugurada uma exposição de desenhos infantis, no salão Assirio, promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Os alunos de estabelecimentos e escolas municipais poderão concorrer.

☆ Carta de Paris...

Sarah Borba nos escreve: "Quase voltei a Londres para assistir Orson Wells no "Othelo" com uma irlandeza no papel da Desdemona — menina, dizem os criticos. Mas êles virão a Paris, assim adiamos a viagem...

Barrault voltou de Londres com um belissimo espetáculo, como fantasia, o mais belo espetáculo que até agora assisti: O "Anfitrião", de Molière, com cenários de Berard. Valorização completa rejuvenescendo-o como uma obra do século XX, em que o nosso sentido de espetáculo está perfeitamente aliado ao texto malicioso e inteligente. Com sua magnifica equipe, Barrault defende o bom gôsto do teatro francês... Ele pensa voltar ao Brasil em 1952 ou 1953. Da França, sem ser Barrault, todos os artistas que foram representar no Brasil o teatro que vocês costumam chamar sem "pretensões"... é para dar alguns milhões de francos de prejuizo, como acabo de ter confirmação no caso do Claude Dauphin e o ano passado no caso de François Perier que por aqui continua com "Bobosse"...

☆ "Ribalta"

O sr. Silva Ferreira começa, domingo próximo, com o programa "Ribalta" que era de Sérgio Britto, na Rádio Roquette Pinto. Falará sôbre teatro cada domingo, de meio dia e meio até uma hora.

☆ Teatro Carioca

Geysa Boscoli só leva "Figurinha Difícil" até o fim do mês. O "Pente de Careca" de J. Maia e Max Nunes estréia no começo de dezembro... no Serrador.

"Um Gato Morre na China" teve um ensaio geral com o público que tinha comprado entradas para "Um Beijo na Face" e que ficou contente com a substituição da peça de Pedro Bloch...

No Rival, a última semana de "Surpresas de uma noite de Núpcias" está anunciada.

No Follies, Bibi tem êxito com "A Pequena Catarina", no Teatro Copacabana Madame Morineau faz rir em "Poltrona 47" e ensaia outra peça de Bloch, "Um Cravo na Lapela".

No Alvorada a nova revista de Ney Machado e Magalhães Jr., "Bikini de Filó", estréia dia 28, no Alvorada com Spina encabeçando o elenco.

No João Caetano, Mary Lincoln apresentará dia 23 "Boa até a Ultima Gota" com Silva Filho, Grande Otelo, etc.

No Recreio deslumbra a revista "Eu quero sassaricá", e no Regina, a melhor peça em cartaz, "Massacre" de uma tradução de Montserrat de E. Robles.

Para Hoje

CINEMAS

DESTINO AS NUVENS (The Flying Missile) — Columbia — com Glenn Ford, Viveca Lindfors, Henry O'Neill, Carl Benton Reid, Joe Sawyer, John Qualen, Anthony Ross e Harry Shannon. — Assunto de guerra e aviação. Descobertas aeronáuticas. — Dirigido por Henry Levin. — VITORIA, MIRAMAR, IRIS e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAFICANTES DO VICIO (Marihuana) — Argentina Sono Film — com Pedro López Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cuitiño, Nathan Pinzon, A. de Mendoza e Cecilia Ingenieros. — Policial. Combate aos entorpecentes. — Dirigido por León Klimovsky — AZTECA, RIVOLI, S. JOSE' e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — S.N.E.G. — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam, Jacques Dacqmine, Raymond Souplex, Jane Marken, Nadine Alari, Madeleine Barbulée e Yvonne de Bray. — Romance de aventuras que se passam durante a Revolução Francesa. — Direção de Richard Pottier. — PALACIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

O GRANDE CARUSO (The Great Caruso) — Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth e Teresa Celli. — Episódio da vida do famoso tenor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Em 4a. semana, nos cines METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NA BOCA DO LOBO (Appointment with danger) — Paramount — com Alan Ladd, David Wolfe, Jack Webb, Phyllis Calvert, Jan Sterling e Henry Morgan. — Drama sentimental. — Dirigido por Lewis Allen. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ROUBO DAS DILIGENCIAS (Stage to Tucson) — Columbia, em tecnicolor — com Rod Cameron, Wayne Morris, Kay Buckley, Carl Benton Reid, Roy Roberts, Harry Bellaver e Sally Eilers. — Fita de aventuras violentas no Oeste americano. — Dirigido por Ralph Murphy. — REX, MEM DE SA', IPANEMA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AVENTURA NO ORIENTE (They met in Bombay) — Metro — com Clark Gable, Rosalind Russell, Peter Lorre, Jessie Ralph, Reginald Owen e Mathew Boulton. — Uma reprise, depois de quase dez anos. — Direção de Clarence Brown. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO — Atlantida — com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Ivon Cury e outros. — Semi-policial. Cômico. Para rir com Oscarito numa aventura por causa duma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Em segunda semana nos cinemas CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ROSARIO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della Sila) — Lux — com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman, Jacques Sernas, Luisa Rossi, Olga Solbelli, Dante Maggio, Laura Cortese e Michele Capezzuti. — Intenso drama entre as montanhas da Calabria. Uma produção bem dirigida e repleta de cenas do bom cinema europeu. — Direção de Duilio Coletti. — PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Do amor só o dinheiro e Crime submarino
BANDEIRA — A deusa das selvas e Crime no circo
BARONESA — Os miseráveis
CAXIAS — Ao cair da noite e A marca do chicote
CAMPO GRANDE — Pecado de Nina
COELHO NETO — Alguém deixou êste mundo
CENTENARIO — Selos da morte e Cowboy do Arizona
EDISON — Crime no circo
ESTACIO DE SA' — Colar de pantera e Ouro desaparecido
GLORIA (Vila Meriti) — O anjo de Manhattan e O fiel Bosky
GRAJAU' — A deusa das selvas
GUANABARA — Escrava da cobiça
IRAJA' — Sublime inspiração e Charlie Chan e o tesouro asteca
JOVIAL — Ou tudo ou nada e O vale do terror
NACIONAL — Fúria sanguinária
MODELO — Sensualidade e A curva do destino
MODERNO — Banjo
ORIENTE (Gloria) — Rota dos criminosos
PARAISO (Bonsucesso) — Amanhecer fatídico e Ciume, sinal de amor
PENHA — O mundo de Lassie e Pecado sem mácula
PIEDADE — Segrêdo de Estado
PIRAJA' — Quando falam os punhos
POLITEAMA — Zamba
QUINTINO — A morte aponta sua arma
RAMOS — Sublime inspiração e O dado de Deus
ROULIEN — A orquidea branca e Noite de ciumes
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — A mulher da cidade e Costa bárbara
S. CRISTOVÃO — Parceiros de jôgo
SANTA CECILIA — Quando a noite desce e Noiva desconhecida
SANTA HELENA — Danúbio vermelho
TIJUCA — Ou tudo ou nada e O vale do terror
VELO — A espada de Monte Cristo
VILA ISABEL — Escrava da cobiça
VAZ LOBO — Serras sangrentas e Maldição da taia

EM NITEROI

EDEN — Conquistando West Point
ICARAI — Destino às nuvens
IMPERIAL — Mortalmente perigosa
ODEON — Os amores de Carolina
PALACE — Ai vem o barão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Destino às nuvens
D. PEDRO — Bolsa misteriosa e Trilha perigosa
PETROPOLIS — As aventuras do Capitão Fabian
BOTAFOGO — Ai vem o barão

ART — 20 ANOS DE TRIUNFOS
AMEDEO NAZZARI · SILVANA MANGANO
JACQUES SERNAS e VITTORIO GASSMANN
Selvagem vingança! Emoções violentas!
O LOBO DA MONTANHA
"IL LUPO DELLA SILA"
PATHE · ART PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · BRAZ DE PINA
HOJE
BREVE! "MULHERES e VIBORAS"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA · ANN BLYTH
KIRSTEN · NOVOTNA · THEBOM
A mais bela das vozes inspirou êste filme imortal!
"O Grande CARUSO"
Technicolor
"THE GREAT CARUSO"

Dez Amantes... Um só Amor !
Martine CAROL A ESTRELA DO ANO
OS AMORES DE CAROLINA
"CAROLINE CHÉRIE"
DIREÇÃO DE RICHARD POTTIER
IMPRÓPRIO 18 ANOS
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · LEBLON · AMERICA · MADUREIRA · ODEON NITEROI
HOJE
ÀS 2-3,40-7-9,30 hs
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

OS MELHORES Presentes PARA AS Festas

lhe esperam na A MELODIA. Desfrute de uma escolha livre de atropelos e de um estoque completo e variado.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
"Laundry Queen", Americana. O sonho de tôda dona de casa... e com 12 mêses de garantia!

TROCA-DISCOS
Marca "VM". 3 velocidades, incluindo "Long Playing".

LIQUIDIFICADOR
"Walita", de funcionamento perfeito — um acessório utilissimo para o lar.

APARELHOS DE TELEVISÃO
Das afamadas marcas: GE, Emerson, Silvania, Zenith e Philco.

ENCERADEIRAS
"Citylux" e "Walita", com garantia de 1 anos.

DISCOS
Gravações do gênero clássico e popular, e Long Play.

A Melodia

Vendas a prazo, sem fiador

Rua Gen. Alves Dias, 81

NA ESTATUÁRIA

MICHELANGELO figura entre os escultores mais famosos. Conhecedor profundo da anatomia humana, esculpiu seus mármores com uma técnica até hoje não igualada. Conta-se, que o próprio Michelangelo, arrebatado ante a naturalidade de seu célebre Moysés, exclamou: "Parla!"

Com justiça, entre as criações dêsse grande artista do cinzel, essa, sobretudo...

não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO da Antarctica, o refrigerante que diàriamente saboreamos, é um produto cujo inconfundivel paladar não pode ser igualado e, sendo uma alta conquista no campo dos refrigerantes, para orgulho da indústria nacional TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

VARGAS OBSERVADO POR DUTRA

AMBOS EM BRONZE

Para desempatar, uma "Maternidade" — Escultor oficial do IPASE —

No local hoje ocupado pelo "aquário" do Hospital dos Servidores do Estado, será colocado mais um busto, em bronze, do presidente Vargas, para ser inaugurado no dia 30.

O "AQUARIO"

"Aquário" é o nome que os funcionários do hospital deram ao serviço de matrículas do arquivo médico. Fica no "hall" de entrada.

Agora vai passar a ocupar uma sala do serviço social. Em seu lugar será preparada uma sala de espera, com poltronas, mesinhas e um busto de Vargas, que custou, segundo informações, 25 mil.

SITUAÇÃO CURIOSA

O presidente Vargas, quando no "aquário", será observado dia e noite pelo seu antecessor.

E' que numa das paredes laterais está um medalhão do general Dutra, também em bronze, inaugurado em 28 de outubro de 1947.

O ESCULTOR

O busto, feito por L. Ferrer, já está pronto, faltando apenas o pedestal.

L. Ferrer parece ser o escultor oficial do Hospital dos Servidores do Estado. No mesmo "hall" está outro trabalho, um em bronze, representando a maternidade. E também o medalhão de Dutra foi feito por êle.

JOGO DE EMPURRA

O "aquário", agora transformado em sala de espera, passará a ocupar uma das salas do serviço social. Este, por sua vez, irá para o lugar do arquivo médico, no segundo pavimento.

O arquivo médico já está localizado num edifício ao lado, que pertenceu ao extinto Departamento Nacional do Café, cuja compra pelo hospital motivou muita discussão.

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

PETROPOLIS
VERÃO DE 1951
Apartamentos para entrega imediata nas
Avenidas ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA
- Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
- Sala, qrto., banheiro, cozinha, qrto. e W.C. de empregado;
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W C de empregado;
- Entrada inicial a partir de Cr.$ 26.000,00;
- Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.
Vendas com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 - 5º andar

Grande oportunidade
TERRENOS INDUSTRIAIS – ACARY
Vendem-se lotes com mínimo 5.000m2., 18 min. da Praça Mauá, na continuação Av. Brasil (na Avenida das Bandeiras) Preço Cr$ 150,00 o m2.
Detalhes com Dr. Cordeiro, de 14 às 18 horas.
AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10.º, salas 1013/14
RIO — DF.

VOCÊ
QUE E' LEITOR DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE
À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro
Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00
estou remetendo Cr$ ________ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)
NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO

CONSEQUÊNCIAS SÓCIO-POLÍTICAS DO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Secretaria das Finanças e o secretário efetivo (especialista em assuntos penitenciários), na Europa — só há duas figuras sociais: a do tributador ou lançador e a do arrecadador. O contribuinte é um dado impessoal, entre outros, é o material utilizável, a máquina de fazer dinheiro, a "guitarra", a galinha dos ovos de ouro...

Entretanto, que mundo de realidades palpitantes em tôrno de uma cifra fiscal!

A advertência de Josiah Stamp, cujo "The Fundamental Principle of Taxation in the Life of Modern Devellopments", é citado por Aliomar Baleeiro nos seus comentários aos dispositivos sôbre ordem financeira na Constituição de 46, é gritantemente confirmada pela história. Diz aquêle autor, considerado um dos maiores financistas inglêses da atualidade, que um sistema tributário não se pode estabelecer sem que se acomodem três interêsses ou pontos de vista: os do Estado, os do contribuinte e os da comunidade social. E acrescenta a propósito Aliomar Baleeiro: —

"E' indispensável pensar nos efeitos econômicos de cada um dêles (os tributos) entre si e de todos sôbre a economia, sôbre a política e sôbre a vida da população. Para demonstrá-lo não há necessidade de recordar as revoluções como as inglêsas e as americanas do século XVIII, provocadas por fatos financeiros, se temos o exemplo da Inconfidência Mineira".

"Não há necessidade de recordar..."

Fá-lo-ei, entretanto, pois cegos e surdos parecem andas os homens do govêrno de Minas, diante das possíveis repercussões do aumento de tributos já votado pela assembléia estadual.

Da Inconfidência Mineira basta que se recorde haver sido tramada contra as contribuições do povo para a Coroa portuguêsa mediante a famosa **finta geral, a derrama**, quando não fôsse possível arrecadar as 30 arrobas de ouro correspondentes ao **quinto** segundo a exigência da Metrópole; e que só não irrompeu no sonhado "Hoje, faço o meu batizado" da senha, porque o Visconde de Barbacena, advertido pelos traidores, suspendeu **a derrama!**

Já me referi aos extraordinários acontecimentos, tão de ontem, nos Estados Unidos: um republicano, que força o Congresso a aumentar impostos, cai do poder, para dar lugar a um democrata, que se elege após uma campanha pela redução das tarifas; êsse democrata é traído por companheiros ligados a interêsses da alta finança; perde a eleição, para ver-se substituído exatamente por aquêle que, no Congresso, emprestara o apoio mais veemente ao acréscimo das tarifas e que iria ser sustentado, durante o pleito e depois, pelo mesmo alto capitalismo, principal beneficiário do aumento; e depois, Welliam McKinley é assassinado por um homem do povo!...

Quem não sabe que a origem do Império Britânico e do próprio Parlamento inglês está ligada a uma questão de impostos? Moderno historiador norte-americano, Edward McNall Burns, em seu "Western Civilizations, their History and their Culture", lembra que, quando Henrique II se tornou rei, em 1154, "encontrou o tesouro vazio e os barões instalados no poder. Consequentemente, seus primeiros objetivos foram aumentar as rendas reais e reduzir o poder dos nobres. A fim de conseguir o primeiro dêles, estabeleceu a prática de comutar regularmente a obrigação feudal do serviço militar em pagamento em dinheiro, prática essa que passou a ser conhecida como **scutage**, e lançou os primeiros impostos inglêses sôbre a propriedade e sôbre a renda". Eis a direção correta de uma política realmente popular: tributação direta sôbre os que podem, não a indiscriminação ou o imperialismo fiscal que irá onerar as camadas populares, como o que se está fazendo em Minas. E quem mais popular do que êsse Rei britânico do século XII, a quem ficou devendo a Inglaterra a **"common law"**, seu famoso direito consuetudinário, fruto da ciência dos jurisconsultos de que se cercou o monarca e das decisões dos juízes reais; e ainda a instituição do grande júri e do processo verbal **(trial jury)**, resultado de decretos que ordenavam aos xerifes levarem à presença dos juízes grupos de homens familiarizados com as condições locais e a que incumbia relatar, sob juramento, os casos de assassínio, incêndio, roubos e outros crimes praticados na ausência dos magistrados visitadores?

E' também na monumental obra de Burns (de que há tradução em português, de Lourival Gomes Machado e Lourdes Santos Machado) que vou encontrar minucioso estudo sôbre as causas econômicas **da** Revolução Francesa, ao todo cinco — a ascensão da classe média, a oposição ao mercantilismo, a sobrevivência dos privilégios, e dos restos do feudalismo, e (a que mais se aplica às circunstâncias por nós examinadas) **o injusto sistema tributário. Injusto por que? Porque era a massa dos contribuintes que suportava a incidência dos impostos e taxas, tal como se vê nos propósitos governamentais dêste momento, em Minas. Havia os impostos diretos: a taille,** ou o impôsto sôbre uma propriedade **real e pessoal, a capitation,** ou impôsto por cabeça e o **vingtième,** ou impôsto sôbre a renda. "Os impostos indiretos ou taxas adicionais ao preço das mercadorias **e pagas pelo consumidor** compreendiam principalmente as tarifas sôbre artigos importados de países estrangeiros e os direitos sôbre as mercadorias embarcadas de uma para outra província da França. Além disso **a gabelle,** ou taxa sôbre o sal, pode também ser considerada uma forma de taxa indireta". Após essa enumeração, Burns acentua que "era certamente difícil para uma pessoa, qualquer que fôsse sua situação social, fugir ao pagamento dos impostos indiretos". Quanto aos outros, entretanto, o clero se tinha como isento, invocando, de modo certamente abusivo, leis medievais sôbre a propriedade eclesiástica. "Os nobres, diz ainda Burns, em particular os de alto nível, usavam de sua influência junto ao rei para obter isenção, pràticamente, de tôdas as tributações diretas. **Como resultado disso** — cito ainda a Burns — o principal encargo de fornecer fundos ao govêrno caiu sôbre o povo, ou seja os membros do Terceiro Estado..."

A história da revolução não precisa ser contada.

Folheio o grosso volume de Burns, um dos mais modernos ensaios de história, pois termina com a Carta das Nações Unidas. Muitos e muitos dados poderiam ser trazidos em apoio da tese sôbre as repercussões político-sociais da incidência de tributos. Alongar-me-ia ainda mais se fosse referir-me a todos. Ainda um episódio apenas, e dos mais significativos. Volto à Inglaterra, já dos nossos dias. Gladstone, aquele mesmo que antes encontramos a lutar com Parnell e seus irlandeses, morre em 1898, e a direção do seu partido, o velho Partido Liberal inglês, hoje em franca decadência, passa para as mãos de alguns jovens idealistas, entre os quais Winston Churchill. Do grupo fazem parte ainda Herbert Asquith e o conhecido David Lloyd George. Os liberais se empenham numa guerra implacável contra as miseráveis condições de vida do povo. E a Inglaterra vai conhecer então algumas reformas sociais profundas. Leis de indenização operária, de aposentadoria e pensões, de salário mínimo, de seguro e contra o desemprêgo surgem entre 1906 e 1911. A pressão reacionária, entretanto, leva a Câmara dos Lords a uma decisão infeliz no caso da Taff Vale Railway, afirmando que as uniões trabalhistas poderiam ser responzabilisadas por danos à propriedade ocasionados no decurso de greves. Da luta que então se feriu resultou a criação do "Labour Party", o Partido Trabalhista Inglês. O Parlamento deixa-se sensibilizar pelas novas tendências. Outras reformas sociais, inclusive lei que permite a desapropriação de áreas de cortiços e a construção de moradias condignas para os pobres. Todavia (dou outra vez a palavra a Burns ("entre as mais significativas de tôdas as reformas sociais estão certas medidas incluídas no orçamento de Lloyd George, de 1909. Nesse notável programa fiscal, David Lloyd George propôs não só aumentar o impôsto comum sôbre a renda como também a cobrança de um impôsto extra sôbre a renda dos ricos. Recomendava ainda que o Govêrno deveria confiscar 20 por cento da valorização injustificada da terra, e lançar sôbre tôda a terra não cultivada pesado impôsto, avaliado em mais de 50 libras por acre. O objetivo dessa medida era duplo: aumentar as rendas para as pensões destinadas à velhice e a várias formas de segurança social, e diminuir as grandes fortunas. Esperava-se que o impôsto sôbre a valorização injustificada e sôbre o não-cultivo das terras ajudasse a quebrar o monopólio latifundiário dos nobres mais ricos, contando-se entre êles magnatas como o duque de Westminster, que possuía 600 acres em Londres, e o marquês de Bute, que possuía metade da área de Cardiff, na qual estavam construídas cêrca de 20.000 casas. O orçamento de Lloyd George foi recusado pela Câmara dos Lordes, mas afinal transformou-se em lei depois que os liberais voltaram ao poder nas eleições de janeiro de 1910".

Em uma próxima crônica — e sempre aludindo ao que passa agora em Minas Gerais — deixaremos o capítulos das subverções e evoluções políticas para penetrar na mais arejada zona da doutrina, quando nos referiremos às repercussões social-econômicas do impôsto.

Baleado pelo sargento

O sargento comandante do Destacamento da Polícia Militar de Pavuna, Ivan Abel Ferreira, depois de breve discussão com o soldado Manoel José dos Santos Quinto, de 21 anos, n. 4.070, do 7.º Batalhão, residente à rua da Glória, 6, Morro do Jacarèzinho, baleou-o pelas costas.

O fato ocorreu pela madrugada, quando o soldado, depois da discussão, abandonava o local, transpondo a barreira de Vigário Geral. O sargento sacou de sua arma de serviço e alvejou o subordinado, atingindo-o nas costas.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital da Polícia Militar, após socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

O sargento fugiu.

Assaltantes presos

Dois assaltantes foram presos, ontem à noite, na Quinta da Boa Vista, quando tentavam atacar o casal Manoel de Carvalho e esposa, d. Alice Monteiro Carvalho, da rua Maria Amalia, 57.

A intervenção de dois guardas municipais e de um guarda-civil, o 289, evitou que os assaltantes consumassem a brutalidade. Foram autuados no 16.º Distrito, João Graciano da Silva, de 22 anos, e João Tavares da Silva, de 23 anos.

JACARANDÁS BRASILEIROS RODEIAM A CAPITAL SUL-AFRICANA

Declarações do ministro brasileiro na União Sul-Africana

Pretoria, capital da União Sul Africana, está rodeada de 50 mil jacarandás. Em outubro, época da floração, a cidade fica tôda colorida. Os jacarandás foram da Australia, que recebeu as sementes do Brasil. E por isso o nome do Brasil é sempre lembrado na União Sul Africana.

Essas foram as primeiras declarações do sr. Fernandes Pinheiro, ministro do Brasil na União Sul Africana, chegado em gozo de férias depois de três anos de ausência do Brasil, em companhia de sua espôsa, sra. Silvia Pinheiro, pelo vapor holandês "Boisbssewain", procedente de Hong Kong, com 125 passageiros em trânsito e 13 para esta capital.

Informou ainda que os sul-africanos gostam imensamente dos moveis feitos com imbuia brasileira, que consideram a melhor madeira do mundo.

Disse o diplomata que a União Sul-Africana tem muitos produtos que pode e quer exportar para o Brasil, como o carvão, de que é grande produtora. Tem muito interesse em comprar madeiras, óleos diversos, algodão e tecidos do Brasil.

Informou ainda que é grande o turismo sul-africano para as Américas e que devíamos tomar medidas para atraí-lo, pois a libra sul-africana é muito boa moeda. Os brasileiros fariam bem em visitar o sul da Africa.

Enxame de ladras em Copacabana

Identificação para proteger as verdadeiras empregadas

Visando expurgar a profissão de empregada doméstica do enxame de ladras, particularmente na zona de Copacabana, o chefe de Polícia determinou que seja criada, no 2.º Distrito Policial, uma sub-seção do Cadastro Policial de Domésticas.

Esse Cadastro identifica e concede às domésticas uma espécie de carteira de identidade para a função, depois de investigação de antecedentes e de comparação de impressões digitais.

Entretanto, — disse-nos o delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito, pouca valia terá a inovação se as donas de casas não exigirem das candidatas a emprêgo, ou já empregadas, a apresentação daquelas carteiras, que representam garantia de idoneidade de suas portadoras.

Revelou-nos, ainda, que em mais de uma ocasião falsas domésticas foram identificadas como ladras quando procuravam obter as mesmas carteiras, na sede do Serviço, ignorando que as próprias impressões digitais as trairiam.

Por fim, disse-nos o sr. Hermes Machado que certas mulheres se empregam exclusivamente para favorecer seus companheiros, ladrões. As vezes despedem-se dos empregos para afastar suspeitas. E, depois de algum tempo, seus companheiros entram em ação.

Colhida pelo trem

Colhida pelo trem S-44, na passagem de nível da rua Leopoldina Rego, foi internada hoje, em estado grave, no HGV, Jandira Ferreira Campos, de 32 anos, moradora à rua Cardoso de Morais 510, casa 15.

AUTOMOBILISMO

VENCEU MAIS UMA VEZ ARISTIDES BERTUOL

CHICO LANDI PAROU

S. PAULO, 18 (Asapress) — A prova principal da competição automobilística, realizada na tarde de hoje, em Interlagos, promovida pela Rádio Pan-Americana de São Paulo, foi vencida brilhantemente pelo volante gaucho Aristides Bertuol. Conquistou assim Bertuol o Grande Prêmio Rio Grande do Sul, prova que foi instituída em homenagem aos corredores gaúchos que tão brilhante feito fizeram no II Grande Prêmio automobilístico Getúlio Vargas. O az paulista, Chico Landi, foi obrigado a parar, na quinta volta. Landi estava em segundo lugar, a uma diferença de apenas 3 segundos do primeiro colocado, Aristides Bertuol.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º lugar — Aristides Bertuol — 10 voltas — com 46 minutos e 9/10.
2.º lugar — Rosalvo Mansur — 46 minutos, 12 segundos e 7/10.
3.º lugar — Catarino Andreata — 47 minutos, 30 segundos e 4/10.
4.º lugar — Alcides Schoeder — 48 minutos, 2 segundos e 4/10.
5.º lugar — Antonio Burlamaqui — 48 minutos, 8 segundos e 6/10.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ELEIÇÕES NO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

A eleição da nova diretoria será realizada na quarta-feira, 21, no auditório da Policlínica do Rio.

Pulmão e coração — Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/30? — 23-4542
ção federal que rege o assunto".

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9523

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço do Polic. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
— De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.º - Tel 27-7393 - Tel res 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16,30 hs

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 52-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 32-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas, 529 — 17.º — 9 às 13 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs.
Resid: 37-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES. Tels 57-5557 - 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA . DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 32-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 133, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 46-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 1?.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
Tels. 22-1219 e 37-7164

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736.7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — Edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã horas marcadas —

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1150 — Res. 46-3026

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0033
De 2a à 6a, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

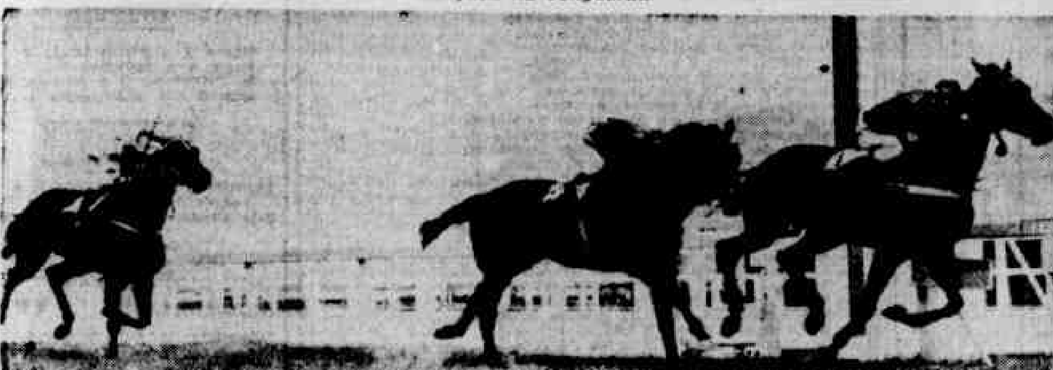
Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 —
— 3as, 5as, 6as, das 14,30 às 16,30.

Empolgante vitória de Tévere

Bahari, um inimigo de primeira — Fracassou o estreante Panther — Caiu o recorde dos 2.400 metros, em poder de Tirolesa



A PRIMEIRA PASSAGEM — Tévere, Panther, Bahari e Ondino passam pela primeira vez pelo espelho de chegada, com o estreante Panther acossando muito o pilotado de Rigoni, que, entretanto, vai fácil na vanguarda



A CHEGADA — Tévere, Bahari e Ondino, não aparecendo Panther. O vencedor, a nova revelação gaveana, mantem mais de meio corpo sôbre o seu adversário, demonstrando ser um corredor de méritos excepcionais

Tévere, em sua terceira exibição vitoriosa no Brasil, ganhou uma linda carreira, levantando o Grande Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", principal prova de ontem, na Gávea.

VENCEU FIRME

Elevado à categoria de favorito da prova, o filho de Sellim Hassan deu uma soberba demonstração de seu poderio locomotor, ganhando de um a outro extremo, com frimeza e autoridade.

Mal foi dada a partida, Tévere assumiu a vanguarda com Panther em sua perseguição e assim foram percorrendo a distância até o final da reta oposta, quando o estreante perdeu as pernas e começou a perder contato com o favorito, que vinha "em pé", controlado pelo Rigoni.

ATROPELADA VIOLENTA

Na reta de chegada, Bahari, que até ali espiava o desenrolar da prova em terceiro, atropelou avassaladoramente com o Ulloa e deu a impressão nítida de que dominaria o páreo.

RAÇUDO E VALENTE

Foi aí que se revelou a raça e a valentia do defensor do Stud Verde e Preto.

Apanhou duas chicotadas e reagiu bravamente, cruzando o espelho com mais de meio corpo sôbre o seu tenaz adversário.

RECORDE

Os 2.400 metros da prova foram percorridos no excelente tempo de 146", que constitui o novo recorde da distância, melhor 1/5 do que o anterior em poder de Tirolesa.



L. Rigoni

Rigoni levou castigo

Pregou um susto em R. Martins, mas o garoto acabou ganhando o páreo, aproveitando-se da providencial passagem de Darling

Um duelo extra presenciaram os espectadores no primeiro páreo de sábado: Rigoni versus R. Martins, veterano contra calouro, Polidor contra Olimpus.

Colocando-se ao lado do garoto mal decorridos alguns metros da partida, o freio paranaense veio até a entrada da reta emparelhado com êle, por fora, assustando-o, enervando-o, a ponto de ter o favorito quase perdido o páreo por deficiência de direção.

MUITAS SOBRAS

Só dominou a carreira, porque tinha sobras quilometricas, pois das pedras para o espelho recuperou mais de 2 corpos, conseguindo sacar pescoço no "photochart".

Não fosse Darling abrir de cansaço junto a cerca e Polidor teria perdido uma carreira liquida.

O "castigo" do lider das estatísticas foi muito comentado e serviu de motivo para que alguns gozadores soltassem algumas piadas quando os jóqueis voltaram para a repesagem.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º — Ricurita e Nailer até a entrada da reta, quando o pilotado de Mesquita tomou de golpe o principal pôsto, ganhando disparado.
El Tigre e Silicio nada fizeram, além de vender quase todo o jôgo do páreo.

* * *

2.º — Bem controlado pelo Bira, Carinhoso não deu sustos, vencendo firme, embora Ruivo tentasse muito tempo encostar com êle.
Lucifer, manheirando, não passou de um mediocre terceiro lugar. Entrou a reta por fora e terminou por dentro.

* * *

3.º — Numa chegada fulminante, Porfio ganhou um lindo páreo, quando Oxford já era aclamado vencedor.
Em terceiro, muito afastado, Cheque.

* * *

4.º — Fair Prince de ponta a ponta, no final muito apertado por Broadway Bill. José Portilho foi o pilôto do ganhador.

* * *

5.º — Tévere resistiu do começo ao fim, vencendo com autoridade.
Bahari atropelou violentamente nos 300 metros finais, mas o favorito não se deixou dominar.
Rigoni dirigiu o vencedor com habilidade.

* * *

6.º — Uma "bomba" estourou a seguir. Albino, com o Tinoco, dominou a Alcazaba nos últimos 100 metros, quando esta lutava a duras penas com Media Luna pela 1.ª colocação.
Aviador e Maná chegaram nos postos imediatos.

* * *

7.º — Pandorra, od começo ao fim, seguida no principio pela sua companheira Pauda e no final por Rumena.
Vitória fácil da filha de King Salmon, bem conduzida por Reduzino Filho.

* * *

8.º — Embora sofresse contratempo na partida, Cucaracha ainda venceu fácil, dominando a ponteira Colombiana nas especiais.
Em terceiro, Oracia. Irigoyen foi o pilôto da ganhadora.

RATEIOS

1.º PAREO:		
Nailer	Cr$	36.30
Dupla 24	Cr$	71,00
Placé n. 6	Cr$	22,50
" n. 5	Cr$	34,00
2.º PAREO:		
Carinhoso	Cr$	54,00
Dupla 23	Cr$	92,00
Placé n. 6	Cr$	14,00
" n. 3	Cr$	14,00
" n. 1	Cr$	12,00
3.º PAREO:		
Porfio	Cr$	28,00
Dupla 12	Cr$	22,70
Placé n. 1	Cr$	12,00
" n. 3	Cr$	11,00
4.º PAREO:		
Fair Prince	Cr$	122,00
Dupla 23	Cr$	48,00
Placé n. 6	Cr$	41,00
" n. 3	Cr$	14,00
5.º PAREO:		
Tévere	Cr$	17,00
Dupla 13	Cr$	20,00
6.º PAREO:		
Alvino	Cr$	386,00
Dupla 24	Cr$	246,00
Placé n. 12	Cr$	67,00
" n. 6	Cr$	77,00
" n. 2	Cr$	42,00
7.º PAREO:		
Pandorra	Cr$	38,00
Dupla 12	Cr$	34,00
Placé n. 1	Cr$	12,00
" n. 2	Cr$	12,00
" n. 5	Cr$	14,00
8.º PAREO:		
Cucaracha	Cr$	18,00
Dupla 34	Cr$	29,50
Placé n. 10	Cr$	11,00
" n. 8	Cr$	14,00
" n. 6	Cr$	24,00

O "STARTER"

Funcionou como "starter" o sr. Nilor Macedo, que se saiu bem, ordenando largadas aceitáveis.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas do J. Club a quantia de Cr$ 9.586.575,00, assim distribuida:

Apostas	8.845.850,00
Concursos e Bettings	740.725,00

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSO SIMPLES: 4 ganhadores com 6 pontos — Cr$ 22.349,00.

CONCURSO DUPLO — 3 ganhadores com 16 pontos — Cr$ 20.689,00.

BETTING JOCKEY CLUB — (Combinação 12-1-10) — 1 ganhador Cr$ 7.476,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 51 ganhadores — Cr$ 1.162,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — (Combinação: 12-6 * 1-2 * 10-8) 2 ganhadores — Cr$ 142.715,00.

IRREGULARIDADES

No 2.º páreo Bosphorino, após atrapalhar a partida muito tempo, negou-se a largar, fazendo o percurso a passo e cruzando o espelho quando os seus adversários já não estavam mais na pista.

* * *

Na apresentação do 4.º páreo, Rigoni que montava Acude, foi estrepitosamente vaiado, em virtude da direção que havia imprimido a Oxford, na carreira anterior.

PORFIO "VOAVA" NO FINAL

GANHOU O DEFENSOR DO STUD PEIXOTO DE CASTRO NUMA ATROPELADA FULMINANTE NOS ÚLTIMOS 300 METROS — O PÚBLICO NÃO GOSTOU DA DIREÇÃO DE RIGONI EM OXFORD

A reta final do terceiro páreo de ontem ofereceu aos turfistas cariocas momentos de grande sensação, quando Porfio, o segundo favorito da carreira, carregou violentamente sôbre o ponteiro Oxford, dominando-o nos últimos 300 metros.

TRAZIA LUZ

O ex-defensor do Stud Seabra, que era conduzido por Rigoni, trazia, na altura das gerais, mais de 2 corpos de vantagem, o que não impediu, entretanto, que o vencedor ainda ganhasse com quase um corpo.

FACILITOU

A condução do favorito Oxford não agradou ao público apostador, que recebeu o conhecido freio com demonstrações de desagrado.

De fato, Rigoni facilitou no dorso do filho de Felicitation.

Sacou 2 corpos de luz, na entrada da reta e acomodou-se, não acreditando pudesse Porfio alcançá-lo mais.

Castillo, porém, lançou o seu pilotado para frente com rara energia e nas pedras já era senhor da situação.

Excelente a direção do chileno.

VOZES DO TURF

Grandes manifestações na Tribuna dos Profissionais depois da disputa do Grande Prêmio "Jockey Club de Montevidéu.

A turma do Sindicato paranaense não chegou para os abraços e cumprimentos, logo após o argentino Tévere ter cruzado o vencedor.

Natural a alegria e muito justos os cumprimentos.

Tévere demonstrou ser um grande corredor.

■

Waldemar Attianesi jogou 500 pratas em Acidália, treinada pelo seu irmão João e mais quinhentas em Alvino, o vencedor do 6.º pareo de ontem.

Com essa brincadeira ganhou Cr$ 19.300,00.

■

Ulloa gostou de Bahari, afirmando, na repesagem, que Tévere teve que dar tudo para ganhar de seu pilotado.

Bahari, segundo o chileno, está progredindo muito, já não "escrevendo" na reta de chegada, como acontecia antes.

A atração de domingo é o "G. P. Mariano Procópio", em 2.000 metros, com Cr$ 120.000,00 em prêmios.

São esperadas as inscrições de Geldena, Acropole, Kasbah, Platina, Oreja, Herodiade, etc.

— PEÃO —

Titulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

INCONFUNDIVEL!
Cerveja FAIXA AZUL
ANTARCTICA

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA
COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n. 168
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Uma dose para satisfazer à sêde em cada garrafa de Guará
Guará é um presente para saborear... mas quando a sêde chega, então... que alívio! Refrescante e leve, Guará satisfaz realmente, deixando na bôca aquele gôsto delicioso que você conhece tão bem! Na praia, no passeio, nas reuniões, em todos os lugares, você já pede Guará antecipando um prazer!
Guará
MARCA REG.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tema de bombeamento, chegarão ate Lajes.

Para isso foi construida uma represa no rio Paraiba, proximo à cidade de Barra do Pirai, cujas aguas serão lançadas atraves de um túnel de 3.400 metros, passando sob o leito da Central do Brasil.

Essas obras aumentarão a capacidade do sistema hidrelétrico de Lajes para 820.000 kws.

Primeira elevatoria

Próximo ao rio Paraiba, pouco antes da passagem do leito da via ferrea, 4 bombas elevam a 15 metros um caudal de 40 metros cúbicos por segundo, movidas por quatro motores de 9.500 cavalos de fôrça.

Essa é a primeira elevação que sofrem as aguas, caindo logo após a passagem pelo túnel de Santa Sicilia no reservatório de Santana.

Essa região está atualmente sêca, devendo ser alagada dentro de poucos dias, no principio de janeiro, no máximo.

Por ela passa o pequeno rio Pirai, que será encoberto na região. A fim de evitar que as zonas inferiores sejam prejudicadas com o desaparecimento do rio, na barragem de Santana haverá um orificio suficiente para dar passagem à mesma quantidade dágua que possuia o rio Pirai.

Segunda elevatoria

Na cidade de Pirai, há uma nova usina elevatoria, para recalcar a água a cêrca de 35 metros de altura e lançá-lo no reservatório de Vigário.

E' movida por meio de 5 bombas, à razão de 40.000 litros por segundo, movidas por motores de 22.500 cavalos cada.

Essa usina é a segunda no seu gênero na América, porque pode sofrer uma inversão, passando a produzir energia. Suas bombas, com a inversão, se transformam em geradores, aproveitando a queda de 35 metros existente.

Os reservatórios

Tanto o reservatório de Santana como o de Vigário foram construidos à margem da estrada Presidente Dutra e da estrada que alcança Barra do Pirai, após a cidade de Pirai.

Têm uma extensão de 25 quilômetros, transformando completamente o aspecto da região, mudando inclusive as condições da atmosfera e do clima.

Será, dentro de poucos dias, um dos mais atrativos pontos de turismo do país.

Ajuda a Ribeirão

Nesse ponto, as águas do Paraiba já estarão a uma altura suficiente para prestar o auxilio a Ribeirão das Lajes, elevadas que serão por possantes bombas.

Grandes tubos, túneis e canais transportam-nas até a casa de válvulas, onde as adutoras se encarregam de levá-las até às turbinas da usina de Fontes.

Trabalho inteligente

Na estação das chuvas, quando o Paraiba está bastante cheio, as bombas sugam grande parte de suas águas, levando-as para mover as turbinas de Fontes.

Nessa ocasião, Ribeirão das Lajes fica parado, acumulando as águas para poder usá-las na ocasião das sêcas, quando o rio Paraiba não mais poderá ser "sangrado".

Início do funcionamento

O engenheiro residente em Santa Sicilia, sr. Mário Savelli, afirmou-nos que a primeira bomba, que levará as aguas para o túnel de Santa Sicilia, estará pronta para funcionar em principios de janeiro.

As demais, tôdas instaladas sôbre uma base de 4.000 toneladas de concreto, ficarão concluidas de seis a sete meses mais ou menos, estando seu funcionamento condicionado apenas ao prazo essencial para a montagem.

Greve em Nova York

Afirmou-nos ainda o engenheiro das obras que a greve dos estivadores do pôrto de Nova York motivou pequeno atraso, em virtude de lá estar, à espera de transporte, uma válvula essencial ao conjunto.

O conjunto das obras, porem, está adiantado.

O dr. Mario Savelli disse-nos que o tunel de Santa Cecilia, de 3.400 metros de extensão, escavado em rocha viva ficou concluido 4 meses antes do programado. As duas grandes barragens de terra do reservatorio de Vigário, destinadas à proteção da rodovia Rio-São Paulo e da cidade do Pirai, com um volume de 1.500.000 metros cúbicos de material foram concluidas 2 meses antes.

Economia de luz

O coronel Alvir, declarou-nos que as punições impostas pela Comissão e o regime de economia vigorante no consumo de luz, deram causa a uma economia de 500 mil Kws diarios, metade do necessario para transpor-se a crise.

O consumo de 5.800.000 mais ou menos baixou para 5.300.000 Kws. E' preciso economizar, ainda, outros 500 mil.

Punições

Até hoje, 836 consumidores foram punidos com cortes sumários de luz e fôrça. Muitos já foram religados, por ser o corte de 4 dias.

Segundo ainda declarações do coronel Alcir Freitas, há mais ou menos 9.000 assinantes que serão punidos.

Redução de 40%

Disse-nos o engenheiro residente na usina de Fontes que a paralisação de Ribeirão das Lajes provocará uma queda de cêrca de 40%, no fornecimento de energia ao Distrito Federal.

O GOVERNO PAGARÁ

A redução da cota dos grandes consumidores em cêrca de 25%, provocará uma diminuição no trabalho dos operários da industria e, em consequência, nos seus ordenados.

Segundo o artigo 148 e parágrafos, da Consolidação das Leis do Trabalho, "no caso de paralisação do trabalho motivada originariamente por promulgação de leis ou medidas governamentais, que impossibilitam a continuação da respectiva atividade, prevalecerá o pagamento da indenização, a qual entretanto ficará a cargo do Govêrno que tiver a iniciativa do ato que originou a cessação do trabalho".

Os parágrafos dizem o seguinte:

§ 1 — Sempre que o empregador invocar em sua defesa o preceito do presente artigo, o Tribunal do Trabalho competente notificará a pessoa do direito público apontada como responsável pela paralisação do trabalho, para que no prazo de 30 dias alegue o que entender devido, passando a figurar no processo com chamada à autoria.

§ 2 — Se fôr a União a indigitada responsável, o Tribunal do Trabalho, se entender passivel de discussão a responsabilidade a esta imputada sobreestará a apreciação do feito, remetendo os interessados ao Juizo Privativo da Fazenda Nacional, onde sera apreciada a quem cabe a responsabilidade mediante processo ordinário. Se entender que a arguição não oferece, desde logo, fundamento legal, prosseguirá no feito".

Não é época de chuvas

Apesar das previsões do tempo do Serviço de Meteorologia dizerem "tempo instável, sujeito a chuvas", não se espera chuva tão cedo.

A experiência ensina que sòmente em dezembro, por ocasião da lua nova, teremos chuva.

Agora, em quarto minguante, empiricamente, pode-se afirmar que não choverá.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

des competentes, que nada fazem para coibi-lo.

Ali, se o freguês leva meio quilo paga na tabela, a Cr$ 24. Comprando um quilo ou mais tem que pagar no câmbio negro, à razão de Cr$ 54 o quilo.

Fila

Ainda sábado, encontramos um aviso de que: manteiga só segunda-feira, às 5 horas. Hoje, a essa hora, já se formara na rua Buenos Aires uma enorme fila, que entrava pela rua Senhor dos Passos. Pessoas vindas de todos os cantos da cidade. Pagando a Cr$ 54 o quilo, enquanto as autoridades dormem na convicção de que a falta de chuva fez a manteiga sumir.

Quando vier

No Queijeiro e no Bar Flora da rua Uruguaiana, os empregados declararam que a manteiga está mesmo sumida e que quando vier será vendida a meio quilo.

Nas casas visitadas disseram que a manteiga está sendo desviada para Niterói, Duque de Caxias, e S. João de Meriti, onde é vendida a 70 cruzeiros, o quilo.

Apreensão

Ainda sábado último foram apreendidos 400 quilos de manteiga, pertencentes à firma Orlando Cardoso & Irmão, com escritório à rua do Acre, que iam ser desviados para Niterói.

Apreenderam-os o detetive Vilas Boas. A manteiga, que ia ser vendida à firma Vieira & Irmão Cia. Ltda., de Niterói, estava escondida sob sacos de farelo.

VAI TRANSPORTAR CARNE EMPACOTADA

LEVOU 48 DIAS DE VIAGEM

Depois de 48 dias de viagem, tendo enfrentado fortes temporais nos golfos de Dairen e do México e entre Trinidad e Belém do Pará, tendo quase ido a pique, por terem parado três vezes as máquinas, chegou ao Rio o navio frigorifico "Lóide Quinto", de bandeira panamenha, comprado pela firma E.G. Fontes, para ser usado no transporte de carne frigorificada empacotada em um quilo de Pôrto Alegre para esta capital.

Veio de S. Francisco da California, trazendo uma tripulação de 25 homens. Desloca 1450 toneladas e foi construido nos estaleiros de Brooklyn há 31 anos. Suas máquinas são velhas, mas suas câmaras frigorificas, que vieram carregadas com 700 tons. de adubos para São Paulo, estão em condições regulares. Sua velocidade é de 10 milhas, mas na viagem para o Rio fez sòmente 3 por hora.

Mudará o nome para "Rio das Antas" e será arrendado pelos compradores.

Sua tripulação, a pedido do comandante e dos compradores, ficou retida a bordo, devendo seguir amanhã de avião para S. Francisco da California.

A retenção da tripulação dos navios de bandeira panamenha é usual no Rio. Esses tripulantes, aqui, desertam e permanecem clandestinamente na cidade.

Trouxe apenas um passageiro, o professor Ulisses Carlos Schmidt, de Taubaté, que estava fazendo um curso de aperfeiçoamento na California.

EM PONTO PERIGOSO A SITUAÇAO INTERNACIONAL

Discurso de Acheson na Assembléia da ONU

PARIS, 19 (U.P.) — Falando perante a Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas nesta capital, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, advertiu que a tensão internacional atingira um "ponto perigoso".

Ao apresentar formalmente à Comissão o programa de desarmamento patrocinado pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, o sr. Acheson declarou que se tratava de um programa destinado a desafiar os russos a provarem os seus lemas de propaganda, de que desejam a paz e o desarmamento.

Referindo-se à luta que prossegue no Extremo Oriente, disse ainda Acheson que "o nivel do conflito no mundo atingiu um ponto alarmante".

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 23
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

cidade situada entre os rios Pó e Adige.

O ministro das Obras Públicas, Salvatore Ulbisio, que chegou a Adria à noite passada numa embarcação carregada de generos alimenticios e suprimentos médicos, informou ao Primeiro Ministro Alcide de Gasperi que as águas do Pó atingiam agora o segundo andar das casas.

Uma comunicação do prefeito de Ferrara calculava os prejuizos materiais em aproximadamente 200 milhões de liras. Está sendo feita uma subscrição nacional em benefício das populações atingidas. O Papa Pio XII leu pessoalmente à noite passada uma mensagem pedindo aos italianos que intensifiquem a campanha de socorro às vitimas das inundações. (U.P.)

HOJE, O DIA DA BANDEIRA

O Brasil comemora hoje o "Dia da Bandeira".

No Ministério da Guerra não haverá expediente. No Ministério da Marinha, o expediente irá apenas até o meio-dia quando o pavilhão nacional será hasteado solenemente.

Valentia

Wilson do Egito Coelho, solteiro, de 26 anos, estudante de Direito, da rua Ferreira Viana 35, apto. 9, e o advogado Benvenuto de Barros Coelho, solteiro, de 29 anos, da ladeira da Glória 176, apto. 6, ficaram bastante feridos a golpes de gilete, no rosto e pescoço, quando se empenharam em luta, ontem, em frente ao bar Alcazar, em Copacabana, com Viana Gomes, solteira, de 18 anos, da praia do Flamengo 138.

Os dois derrotados foram medicados no HMC e em seguida transferidos para a Policlinica de Botafogo.

CONTUNDIDOS VITOR, EDSON E NINO

Problemas para o Fluminense na semana do Fla-Flu

Victor, Edson e Nino são as "baixas" que se apresentam no Fluminense ao se iniciar a semana rubro-negra. As contusões sofridas pelos integrantes da linha média tricolor no jôgo de sábado com o Vasco constituem de início sério problema para a direção técnica e muito trabalho para o Departamento Médico.

VICTOR O MAIS ATINGIDO

O médio Victor foi o elemento mais atingido. Além de inúmeras contusões em diversas partes do corpo existe uma distensão muscular que requererá muitos cuidados para a recuperação. O centro médio foi duramente atingido no joelho e consequentemente preocupação para o técnico. A situação de Nino também requer cuidados, a pancada sofrida pelo "half" no nariz acarretará minucioso exame na região, de vez que ora apresenta-se bastante congestionada.

Os campeonatos de futebol

AMADORES

1.º LUGAR — Fluminense, com 5 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Flamengo, com 8 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Bangu, com 8 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Vasco, com 11 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Olaria, com 12 pontos perdidos.
5.º LUGAR — América, com 13 pontos perdidos.
6.º LUGAR — São Cristóvão, com 15 pontos perdidos.
7.º LUGAR — Botafogo, com 18 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Bonsucesso, com 22 pontos perdidos.

ASPIRANTES

1.º LUGAR — Fluminense, com 4 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Flamengo, com 7 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Vasco, com 8 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo, com 8 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Bangu, com 10 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Olaria, com 14 pontos perdidos.
6.º LUGAR — América, com 15 pontos perdidos.
7.º LUGAR — São Cristóvão, com 20 pontos perdidos.
7.º LUGAR — Bonsucesso, com 20 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Canto do Rio, com 22 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Madureira, com 22 pontos perdidos.

PROFISSIONAIS

1.º LUGAR — Fluminense, com 4 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Bangu, com 5 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo, com 8 pontos perdidos.
4.º LUGAR — América, com 9 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Flamengo, com 11 pontos perdidos.
6.º LUGAR — Vasco, com 12 pontos perdidos.
7.º LUGAR — Olaria, com 15 pontos perdidos.
8.º LUGAR — São Cristóvão, com 19 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Bonsucesso, com 21 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Madureira, com 21 pontos perdidos.
10.º LUGAR — Canto do Rio, com 23 pontos perdidos.

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Vasco 1 x Fluminense 0
Bangu 4 x America 2
S. Cristovão 3 x Bonsucesso 2
Olaria 2 x Madureira 1

CAMPEONATO DA SAUDADE

Manufatura 3 x América 0
Anchieta 4 x River 2
São Cristovão 5 x Madureira 2

DEPARTAMENTO AUTONOMO

SERIE URBANA:

BENFICA X DRAMATICO
Aspirantes — Dramatico 10x1
Amadores — Dramatico 4x1
SAMPAIO X DEL CASTILHO
Aspirantes — Sampaio 4x1
Amadores — Sampaio 4x2
NOVA AMERICA X COCOTA'
Aspirantes — Empate 2x2
Amadores — Nova America 4x1
RIO X CACIQUE
Aspirantes — Rio 4x1
Amadores — Cacique 3x0

SERIE SUBURBANA:

VALIM X ROIAL
Aspirantes — Valim W.O.
Amadores — Valim 3x1
ANCHIETA X ENG. DE DENTRO
Aspirantes — Anchieta 2x1
Amadores — Eng. Dentro 1x0
NACIONAL X U. DE RICARDO
Aspirantes — Nacional 4x2
Amadores — U. de Ricardo 4x2
OPOSIÇÃO X UNIÃO
Aspirantes — Oposição 5x1
Amadores — Oposição 4x1
MANUFATURA X IRAJA'
Aspirantes — Manufatura 3x0
Amadores — Manufatura 3x1

SERIE RURAL:

CORINTIANS X KOSMOS
Aspirantes — Corintians 5x1
Amadores — Corintians 3x1
ROSITA SOFIA X C. GRANDE
Aspirantes — Cpo. Grande 7 x 0
Amadores — Empate 0x0
DISTINTA X ORIENTE
Aspirantes — Oriente 3x1
Amadores — Empate 1x1
CRUZEIRO X GUANABARA
Aspirantes — Cruzeiro W.O.
Amadores — Cruzeiro 4x3
OITI X REALENGO
Aspirantes — Empate 3x3
Amadores — Oiti 5x0

NATAÇÃO

CAMPEONATO DE JUNIORS

Campeão: FLUMINENSE, com 300 pontos.

5.º CONCURSO:

1.º lugar: FLUMINENSE, com 312 pontos.

CICLISMO

SELEÇÃO PARA O PAN-AMERICANO

Vencedores: JOÃO CARVALHO, paulista, e JOÃO NASSARI, carioca.

ATLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA

1.º lugar: BOTAFOGO, com 218 pontos, tri-campeão.

TALITA BATEU NOVO RECORDE

O Fluminense campeão de juniors e vencedor do "V Concurso" — O Icaraí triunfou no troféu "Maria Helena Alves de Lima" — Os resultados finais —

Um novo recorde de Talita A. Rodrigues, caracterizou a etapa de ontem do Campeonato de Juniors, no qual o Fluminense sagrou-se campeão, vencendo também o "V Concurso".

Talita fez 5'30"2/10 para os 400 metros, nado livre, moças juniors. O recorde anterior era de 5'34"4/10 e tambem lhe pertencia.

PROVA DE RELEVO

No 3x100, 3 nados, homens juniors, disputou-se a prova mais empolgante da manhã aquática. Mesmo sem um tempo digno de destaque, as três turmas primeiras colocadas, decidiram o páreo por frações de segundo. 1.º Fluminense "B", com 3'30"; 2.º Tijuca "A", com 3'30"4/10 e 3.º Fluminense "A", com 3'31".

"MARIA H. A. LIMA"

O troféu "Maria Helena Alves de Lima", 3 x 100, 3 nados, meninas juvenis, foi ganho pelo Icaraí "A", com 4'39".

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado final foi êste: — CAMPEONATO: — Campeão, Fluminense, com 300 pontos; vice, Botafogo, com 134; 3.º Tijuca, com 86; 4.º Bangu, com 10 e 5.º Flamengo, 1.

"V CONCURSO" — 1.º lugar, Fluminense, com 312 pontos; 2.º Botafogo, com 201; 3.º Tijuca 199; 4.º Icaraí, 28; 5.º Bangu, com 10 e 6.º Flamengo, com 1.

Invadiu o campo para ofender Tijolo

Durante o transcurso da peleja Bonsucesso x S. Cristovão disputada no campo do Bonsucesso, o diretor do S. Cristovão sr. Nelson Gonçalves entrou no gramado para dirigir insultos ao arbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

Esse diretor dos alvos é reincidente em atitudes anti-esportivas como essa de ontem. Em outra ocasião agrediu um jogador do America em uma peleja de amadores entre os rubros e o Fluminense, o que lhe custou o afastamento do cargo de delegado do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF.

Nelson de Andrade deverá ser indiciado para julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

OUTRO QUE SURGE

A nota de destaque do prélio Bonsucesso x São Cristóvão foi, sem dúvida, a atuação do goleiro Ary, do quadro de juvenis do grêmio da Avenida Teixeira de Castro, no arco da equipe principal.

Menino ainda, tal como Irezê, estreou na equipe de profissionais brilhando. Praticou defesas que muito goleiro de cartaz não praticaria. Salvou seu quadro de estar a estas horas, amargando uma derrota.

Ary foi chamado a ocupar o pôsto de Borrachinha quase à última hora. Atendeu. Foi para o arco e atuou com sucesso. Com uma defesa notável, obrigou o centro-avante Nonô, do São Cristóvão, a ir correndo cumprimentá-lo.



TELÊ, ORLANDO, PINDARO E CASTILHO, no vestiário, após o jôgo

CASTILHO E OS "FRANGOS"

Foi um cronista e torcedor do Fluminense quem fêz Castilho irritar-se. Ele ao perguntar a Castilho como era a história daquele "frango", do segundo "goal" do Vasco, feito por Friaça.

Ele, também, quem fêz o guardião tricolor pisar em brasas: "Frango", uma virgula. Não fale mais comigo que já vi que você não entende de futebol. Então eu não posso mais deixar passar um "goal", que vocês, logo, logo, vêm dizer que foi frango! Ponha o maior goleiro do reino do céu, atrás de uma barreira, para defender uma bola como a de Friaça, e depois veja o que acontece. Pergunte-lhe também como foi o "frango".

O GRITO QUE EDSON NÃO DEU

Uma verdadeira torcida de associados do Fluminense lotava o bar do clube, onde está instalado um aparelho de televisão que focalizava o clássico América x Bangu.

Entre aquêles torcedores estava também o Edson. O "mineirão" acompanhava atentamente as jogadas quando a reacão do América já se fazia sentir. Veio o primeiro goal dos rubros e Edson não modificou a fisionomia. Parecia um "neutro".

Dai a pouco, a tela mostrava Ruben, ajeitando a bola para a cobrança de uma falta. Edson sorriu com sobriedade. Não queria adivinhar a segunda queda. O chute de Rubens partiu. Goal! Era a voz comum dentro do bar. Edson entretanto ficou no esbôço do grito. Afinal não era elegante para êle, integrante da equipe lider, expandir-se abertamente à custa das pernas dos outros...

INCIDENTE EM ÁLVARO CHAVES

Torcedores e associados do Fluminense agrediram o árbitro da peleja de juvenis entre o Fluminense e o Vasco, realizada ontem pela manhã no estádio da rua Álvaro Chaves e vencida pelo Vasco por 1x0.

Após o desfecho do jôgo o campo foi invadido e o árbitro agredido. Aponta-se entre os agressores do juiz o veterano jogador Preguinho.

A PRIMEIRA VITÓRIA

Até autógrafos Pindaro distribuiu.

Êle fazia questão de ser gentil com todos. Indo ao cúmulo de quebrar o regime severo de economia pré-nupcial que vem adotando, para celebrar melhor aquela vitória do Fluminense. De significado todo especial para êle: "Vocês sabem lá o que é vencer o Vasco pela primeira vez na vida? Não é todo dia que isso acontece. Eu estava — e não me arrependo de confessar — com um medo louco, achando-me até azarento... Mas, agora, que alivio!"

FUTEBOL NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE
Nacional 2 x Grêmio 1

FORTALEZA
Ceará 1 x Ferroviário 0. Com êsse resultado o Ceará sagrou-se campeão invicto do turno.

CURITIBA
Curitiba 6 x Britânia 0

JUIZ DE FORA
Esporte 2 x Volante 1

RECIFE
Santa Cruz 4 x América 2

BELEM
Paissandu 3 x Ex-Combatente 2

MACEIO'
Auto Esporte 3 x Treze de Maio 1

SAO LUIZ
Sampaio Correia 3 x G. Dias 0

TERESINA
River 3 x Teresinense 1

ARACAJU
Vasco 3 x Rio Branco 1

NATAL
Santa Cruz 2 x Atlético 1

LIMOEIRO
Botafogo de João Pessoa 1 x Colombo 1

CAMPINA GRANDE
Treze 1 x Baependi 1

PELOTAS
Pelotas 3 x Floriano 1

BELO HORIZONTE
Sete de Setembro 2 x Metaluzina 1

Laureado o capitão Dias de Toledo

TORONTO, 18 (A.F.P.) — O capitão Alvaro Dias de Toledo da equipe brasileira, conquistou ontem à noite o campeonato internacional de salto individual, no concurso hipico do Palácio da Feira de Inverno.

Dias de Toledo, que montava "Loverain", recebeu o trofeu oferecido pelo ministro dos Estrangeiros, que lhe foi entregue por Lady Eaton. Seu sucesso seguiu-se a um salto para o qual a altura dos obstáculos fôra ainda mais elevada.

Em companhia de dois membros da equipe canadense, tenente coronel Charles Bakers, e W. R. Ballard, o ginete brasileiro realizou uma grande "performance" na primeira prova. Dias de Toledo teve apenas três faltas, enquanto que os canadenses tinham oito cada um. Seu cavalo, que recusara de início transpor o obstáculo, conseguiu então um salto difícil no decorrer dos 12 obstáculos da prova.

Os canadenses conseguiram o segundo lugar, enquanto que o americano Arthur Mecassin era o terceiro colocado. Três outros cavaleiros classificaram-se em quarto lugar, major John Russell (Estados Unidos), capitão Kevin Barry (Irlanda) e capitão Pedro Ferreira (Brasil).

Bate-Bola

E Maneco depois dizia que tinha sentido as duas maiores dôres de sua vida esportiva. A primeira quando torceu o tornozelo, ao tentar um dribling; a segunda, já caido no chão, contorcendo-se, ao ouvir de Orlando: "Eu queria que você quebrasse a perna!"

"Essa — comentava Maneco — doeu mais. Doeu no homem que não podia se levantar para responder à altura..."

O Botafogo, pràticamente, campeão de atletismo

Ampla vantagem sôbre o Vasco — Um recorde carioca nas provas de ontem — A contagem até agora

Com 59,5 pontos na frente do Vasco da Gama, o Botafogo, pràticamente, já é o tetra-campeão carioca de atletismo.

Ontem, no Estádio das Laranjeiras, realizou-se a 2a. parte do certame masculino. Os resultados foram bons. A ausencia de valores como Wilson Gomes Carneiro e Helcio Buck da Silva, roubaram nos 400 metros c/barreiras e no Salto com Vara, um resultado melhor, principalmente o primeiro que estava preparado para novo recorde brasileiro.

Na prova do Salto Triplo, Helio Coutinho saltou 15,98 m, registrando o novo recorde carioca.

Essa marca, ficou a dois centimetros do recorde mundial, em poder do brasileiro Ademar Ferreira da Silva.

A NOVA CONTAGEM

Com as provas de ontem, o Campeonato Carioca de Atletismo passou a ter esta colocação:

1.º lugar, Botafogo, com 248 pontos; 2.º Vasco da Gama, com 188,5 pontos; 3.º Flamengo, com 61 pontos e 4.º Fluminense, com 40,5 pontos.

Campeão do Quadrangular

No torneio quadrangular organizado pelos clubes baianos Ipiranga e Bahia, depois de diversas interessantes partidas, sagrou-se vencedor o Vila Nova de Belo Horizonte, tendo como vice-campeão o Vitoria do Espirito Santo. O interessante a assinalar é que os clubes baianos não conseguiram uma vitória sequer contra os grêmios visitantes. Os últimos resultados foram os seguintes: Vila Nova 1 x Ipiranga 0 e Vitoria 3 x Bahia 1.

FUTEBOL EM S. PAULO

Lance de um dos tentos consignados pelo Corintians na peleja de ontem, com o Radium. O goleiro Brazão está completamente fora da jogada ao balão vendo-se ainda o zagueiro Jorge caído fazendo grande esforço para deter o balão que já se encaminha para o fundo das rêdes. (Foto da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA)

Foram os seguintes os resultados registrados nos prélios disputados na 3a. rodada do Campeonato Paulista de Futebol: Santos 3 x Ponte Preta 2; Palmeiras 4 x Juventus 3; Portuguesa Santista 2 x Portuguesa de Desportos 1; Nacional 2 x Comercial 2; XV de Novembro 5 x Jabaquara 1 e Corintians 5 x Radium 2.

Com êsses resultados ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes: 1.º — Corintians com 3 pontos perdidos; 2.º Portuguesa de Desportos, com 7 p.p.; 3.º Palmeiras, com 8 p.p.; 4.º São Paulo, com 9 p.p.; 5.º Santos, com 12 p.p.; 6.º — XV de Novembro, com 13 p.p.; 7.º Juventus, Ponte Preta e Portuguesa Santista, com 22 p.p.; 8.º Radium, com 24 p.p.; 9.º — Guarani, com 25 p.p.; 10.º — Ipiranga e Comercial, com 26 p.p.; 11.º — Nacional, com 28 p.p. e em 12.º — Jabaquara, com 30 pontos perdidos.

CINEMA

UM NACIONAL PARA 8 ESTRANGEIROS

PROPORÇÃO NA EXIBIÇÃO DE FILMES BRASILEIROS SEGUNDO O NOVO DECRETO

Os cinemas brasileiros ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem na proporção minima de um nacional para oito estrangeiros. E' êste o novo decreto do govêrno.

NO CASO DE FALTAR

A falta do filme nacional não isenta os cinemas da obrigatoriedade de incluí-lo em seus programas. Neste caso, a apresentação se fará dentro do quadrimestre em que se verificou a falta do filme nacional, sòmente cessando aquela obrigatoriedade se o quadrimestre se escoar sem que o filme nacional seja fornecido aos exibidores.

O VISTO DA CENSURA

As autoridades incumbidas da censura em todo o território nacional não darão visto e aprovação aos programas cinematográficos sem que lhes sejam apresentadas pelos exibidores as provas do cumprimento do disposto nos artigos anteriores.

O decreto destaca que todos os contratos de distribuição de filmes nacionais estão sujeitos a registro no Serviço de Censura de Diversões Públicas do Dep. Fed. de Segurança Pública.

Os produtores, ou seus distribuidores, passarão em três vias os recibos das locações de seus filmes de curta, ou longa metragem: uma para o exibidor e duas para a autoridade competente do lugar em que o filme fôr apresentado.

INFRAÇÕES

Comprovada a infração do produtor que fornecer filmes abaixo da tabela êste sofrerá penalidades. E o funcionamento do cinema que exibir aquêles filmes será suspenso até por 12 meses.

O decreto está em vigor a partir desta semana.

ESPECIALIZAÇÃO

é fator de qualidade...

É NATURAL, sim é natural que as lojas Ducal tenham a melhor roupa do Rio. - Elas são especializadas só em roupas... só para homens e rapazes.

É NATURAL, porque nas Lojas Ducal, 568 pessoas especializadas, pensam só na sua roupa... na sua elegância... no seu gosto... no seu tamanho... e na garantia que podem lhe oferecer.





lojas DUCAL

especializadas só em roupas para homens e rapazes...

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO

FLA-FLU, "CARTAZ" N. 1 DA PRÓXIMA RODADA — A QUINTA ETAPA DO RETURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE, PROGRAMADA PARA O PRÓXIMO DOMINGO, PREVÊ A REALIZAÇÃO DO FLA-FLU, COMO A PRINCIPAL ATRAÇÃO. AMÉRICA X OLARIA, BANGU X MADUREIRA, BONSUCESSO X BOTAFOGO E CANTO DO RIO X SÃO CRISTÓVÃO SÃO OS DEMAIS JOGOS PROGRAMADOS.

JOEL (FLAMENGO) SERA' SUBMETIDO A EXAME RADIOGRAFICO

BOVIO ESTREARA' DOMINGO

Ocupará o comando da ofensiva do Bangu — Décio será incluído no lugar de Moacir Bueno — Assegurado o retôrno de Rafanelli

Bóvio, centro-avante contratado pelo Bangu em São Paulo há 3 semanas, será o comandante da ofensiva do segundo colocado do Campeonato da Cidade, na peleja do próximo domingo com o Madureira.

Além dessa modificação na equipe banguense, outras mais deverão surgir. Assim, Rafanelli voltará a ocupar a zaga esquerda, e Decio a posição de "in-sider" canhoto.

Em perfeita forma

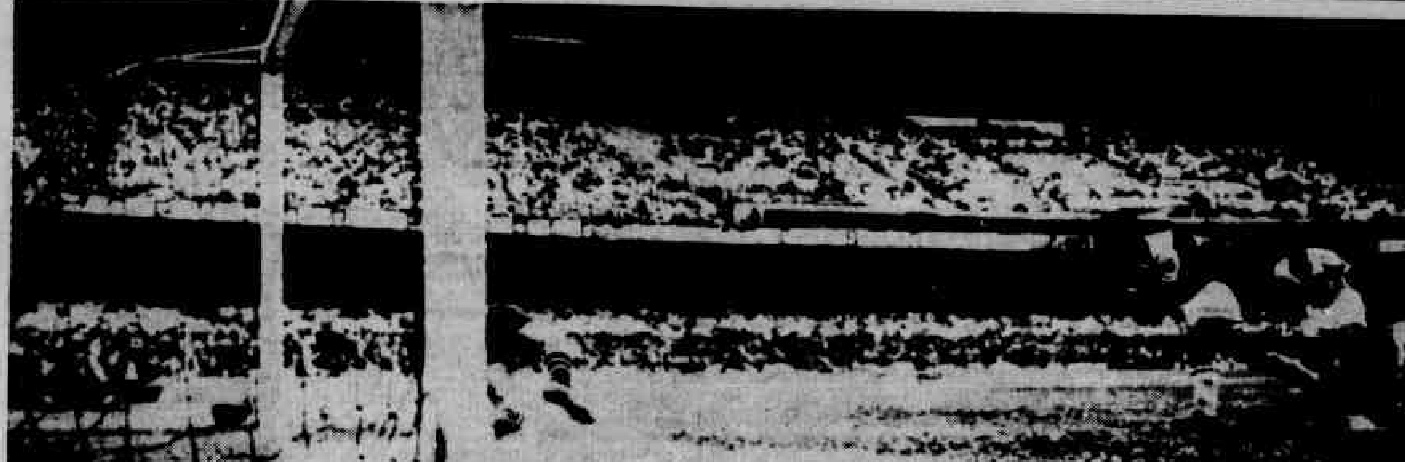
Para Ondino Viera, treinador do time do Bangu, Bovio já tem condições de jôgo para estrear no quadro alvi-rubro. Desde que chegou de São Paulo tem sido submetido a um rigoroso programa de treinamento, com isso tendo recuperado o melhor de sua forma física e técnica, credenciando-se, em consequência, para comandar o ataque alvi-rubro.

Décio no lugar de Moacir

Já a inclusão de Décio deverá verificar-se na meia-esquerda. Moacir Bueno ontem voltou a não corresponder, levando Ondino Viera a anunciar, já para domingo, o retorno de Décio ao quadro titular.

Rafanelli de volta ao time

Finalmente, há a substituição de Eloy. Rafanelli ontem poderia ter sido incluído na equipe. Não o foi sòmente por medida de precaução do departamento médico, que temia viesse o "crack", durante o "match", a sentir a contusão que o manteve em tratamento. Para a batalha com o Madureira, porém, Rafanelli deverá estar a postos, voltando Mendonça para a marcação do extrema-canhoto e ficando o jogador argentino como "back"-central.



O PRIMEIRO "GOAL" DA RODADA — *O marcador ainda estava 0x0. O jôgo ia no seu 16.º minuto, quando a bola saiu pela lateral, próxima a bandeira de escanteio. Correu Friaça e arremessou com as mãos para Ipojucan, paralelo à linha de fundo. O meia adiantou-se um pouco e cruzou na mesma direção. Tesourinha, rápido, invadiu a área, bateu Nino na corrida e cabeceou forte e para baixo. Castilho ainda mergulhou para deter o balão, mas não chegou nem a tocá-lo. As rêdes já detinham a bola e a torcida do Vasco já vibrava pela abertura do escore.*

FRATUROU O TORNOZELO QUANDO IA BATER O RECORDE MUNDIAL

Quando poderia ter superado o "record" mundial de salto triplo, Helio Coutinho da Silva sofreu uma fratura-luxação no tornozelo direito e ficará acamado durante três meses.

Os drs. Mario Jorge Carvalho e Hervé Machado, que atenderam ao atleta do Botafogo, no Hospital dos Acidentados, onde se encontra, afirmaram que existem perspectivas de cura completa.

O ACIDENTE

Helio sofreu o acidente quando disputava, na tarde de ontem, nas Laranjeiras, a prova de Salto Triplo.

No justo momento em que concluia seu melhor salto caiu na borda da caixa de areia, ou seja, pisando forte na parte de terra batida. O choque provocou um grito de dor do atleta que não mais se levantou. Dali, em maca, foi transportado para o departamento médico do Fluminense onde recebeu os primeiros socorros. A seguir, foi levado para o Hospital dos Acidentados.

RECORDE MUNDIAL

O interessante — já que o lamentável foi o acidente — é que Helio Coutinho da Silva, ao sentir a dor, recuou o pé do ponto onde caira. Com isso, sem exagero, perdeu uns quatro a cinco centímetros. Feita a medição constatou-se 15m99, novo recorde carioca, a dois centimetros do recorde mundial. Não fôra o acidente e Helio teria conquistado a marca maior de sua carreira.

ATINGIDO NO PEITO EM CHOQUE COM SERAFIM

E' incerta a presença de Joel no Fla-Flu de domingo. O extrema direita do Flamengo contundiu-se na peleja de ontem em Caio Martins, em um dos "choques" que teve com o médio Serafim, do Canto do Rio.

A princípio não se emprestou maior importância à contusão; todavia, na viagem de barca, de regresso ao Rio, Joel acusou forte opressão no peito, suspeitando-se fratura de costela.

HOJE, A RADIOGRAFIA

O dr. Ibsen Martins (médico do Flamengo) submeterá o "crack" a exame radiológico ainda hoje.

Mesmo que a chapa não revele fratura, como se espera, a presença de Joel ainda permanecerá incerta, em vista das dores traumáticas que se originaram da pancada que recebeu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 585 — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1951



Só houve confusão e ameaça. A bola foi chutada fora. Sem perigo. Oswaldo, Maneco, Djalma, recuados, torcem — assistindo ao fim

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

O MELHOR DA FESTA



O vestiário do América ficou mais risonho e feliz quando o tesoureiro Pedro Salgueiro apareceu.

Ele não é homem de muitas falas, mas sempre traz grandes novidades.

Principalmente quando o ambiente é de vitória, como aconteceu ontem depois do empate com o Bangu.

Delio recebeu os "pacotes" — e fez imediatamente a distribuição. Dois mil, trocadinhos e bem contados, a cada um dos onze.

Terça-feira, porém, a diretoria receberá um convite do senhor Raul Martins para o oferecimento de mais mil, prêmio extra ao esforço e "um desagravo ao azar que perseguiu os americanos".

A idéia de Raul Martins foi aplaudida e cumprimentada — e na quarta-feira todos vão esperar novamente o homem de poucas conversas e mãos prodigiosas.

Tempo roubado

Delio não gostou do juiz Molina que terminou antes do tempo Bangu x América.

"Sessenta segundos! E' um tempo preciosíssimo. Pode acontecer muita coisa. E, àquela altura, principalmente. Quando estavamos todos no ataque, ameaçando sèriamente".

Os "bichos" da rodada

Os principais "bichos" da rodada foram êstes:

Fluminense — Cr$ 5.000,00.

América — Cr$ 2.000,00, muito embora, na reunião de amanhã, o sr. Raul Martins vá propor que sejam dados mais mil cruzeiros a cada elemento.

Flamengo — Cr$ 1.000,00.

Também os aspirantes do Fluminense, pela vitória frente ao Vasco da Gama, receberam nada menos de Cr$ 1.000,00.

"ÊLE VOLTOU"

Os oposicionistas do Vasco quando viram o coronel Póvoa no Maracanã, depois do jôgo, conversando melancolicamente no vestiário — disseram logo: "Está confirmado. Está explicado. O Vasco tinha que perder. Êle estava aqui. Êle não foi a São Paulo, como na última semana. Êle é o enterra time".

TORCIDA À DISTÂNCIA

Os sócios do Fluminense que se encontravam na sede e no estádio tricolor na tarde de ontem, comemoraram entusiàsticamente a queda do Bangu e consequentemente a conquista da liderança absoluta.

A algazarra que surgiu por ocasião do tento de Rubens dava a impressão de que se tratava de uma peleja realizada em Alvaro Chaves. E' que não só no bar do clube onde está instalado um aparelho de televisão, como na pista do campo de futebol, onde se realizavam provas atléticas, os associados do clube não mediram e passaram a gritar delirantemente, principalmente aquêles que "tele-assistiram" o chute de Rubens que colocou o Fluminense em situação privilegiada.

DESCULPE A CARNIFICINA

Após a vitória do Fluminense na tarde de sábado, o presidente Otávio Póvoa foi ao vestiário do Fluminense levar o abraço de felicitações pela vitória alcançada. Entretanto, sabedor de que os dirigentes tricolores haviam reclamado a violencia de jogadores vascainos, o sr. Otávio Póvoa ao abraçar o dr. Fabio Carneiro de Mendonça apresentou também suas desculpas pela "carnificina".

INVASOR

O bandeirinha José Délio Maia leva a sério o seu trabalho. Procura estar sempre em cima do lance, com os olhos sempre abertos para os impedimentos.

No entanto, tem um grande defeito. Não sabe ficar quieto no seu verdadeiro lugar. Em cima da risca da lateral. Invade constantemente o campo, ao que parece preocupado e nervoso com a sua missão.

Êle próprio explica e dá-nos razão para essa observação, ao dizer que é um descuido. Perde a noção de campo com a atenção que presta para as jogadas, as que pertencem à sua bandeirinha.

VIVINHO

"Não pode jogar no Vasco...", disse Pindaro

CONVERSA NO MEIO DO CAMPO

Pindaro tem sangue quente e não gosta de ver deslealdades. Joga duro, admite que joguem duro também, mas nunca com más intenções. Vivinho, desde que passou para extrema direita, passou a contrariar Pindaro, com jogadas violentas e feias em cima de Vitor e Edson.

Insistiu tanto que ouviu o que não queria ouvir. Pindaro com os dentes trilhados, chamou-o: "Vem fazer isso com um homem. E não com os meninos. Vem jogar assim comigo, vem!"

Mas Vivinho não foi. Ficou de bem longe. E Pindaro, ainda exaltado, chamou Maneca e Danilo, para novas criticas ao ex-aspirante botafoguense:

"Palavra de honra como ainda não pude compreender como o Vasco da Gama põe um homem dêsses no time. No Fluminense não teria lugar nem nos juvenis.

A sua única utilidade deve ser para "gandula", apenas mais um para apanhar as bolas que saem. E' uma vergonha para vocês que jogam futebol"!

(Continua na 10.ª pág.)

XI Campeonato de Box Amador

RESULTADOS DAS RODADAS DE SÁBADO E DOMINGO

As duas primeiras rodadas do XI Campeonato Brasileiro de Box Amador confirmaram a superioridade dos paulistas. Cariocas e gauchos estão em condições de apenas levantar um ou dois títulos cada um.

Aos pernambucanos cabe a honra de, pela primeira vez, participarem de um campeonato nacional de box. Baianos e fluminenses contribuem para o seu maior brilhantismo.

Este é o aspecto geral do XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, que agora se inicia, faltando ainda 10 rodadas para a conclusão.

RESULTADOS

Resultados da primeira rodada, realizada sábado último:

1.ª luta (moscas) — Elcio Carneiro (paulista) e Luiz Gonzaga (pernambucano). Venceu o lutador paulista por nocaute técnico no terceiro "round"; embora valente, Luiz Gonzaga nada pôde fazer diante da técnica mais apurada do adversário, que soube valer-se dos braços curtos do pernambucano, mantendo-o sempre à distância.

2.ª luta (moscas) — João Santana (gaucho) e Waldemar Santos (carioca). Venceu o carioca, por pontos, com um excelente jôgo de "jabs"; apesar de vigoroso, o gaucho sòmente evitou o nocaute porque procurou sempre o corpo a corpo.

3.ª luta (moscas) — Lerny Mendonça (fluminense) e Manoel Boamorte (baiano). Venceu o baiano, por nocaute técnico no primeiro "round"; o lutador fluminense apenas ensaiou uma rajada de golpes histéricos, que durou um minuto.

4.ª luta (penas) — Walter Valentim (paulista) e Rubem Silveira (gaucho). Vitória do gaucho, por nocaute técnico no primeiro "round"; êrro crasso do juiz baiano Clovis de Aragão, que desclassificou o paulista sem a mínima razão, contrariando tôdas as regras de box conhecidas.

5.ª luta (meios médios ligeiros) — Léo Koltun (paulista) e Lezesio Soares (fluminense). Venceu por pontos o campeão brasileiro Leo Koltun, confirmando o favoritismo; o lutador fluminense só não foi a nocaute porque fugiu da luta e quando não conseguia fugir, segurava os braços do adversário.

6.ª luta (médios ligeiros) — Alexandre Dib (paulista) e Geraldo Gomes (carioca). Depois de um primeiro "round" equilibrado, o carioca cansou e entregou a luta, perdendo por pontos: nos dois últimos "rounds", Geraldo apenas conseguiu dar socos a esmo, mantendo Dib à distância e evitando o nocaute.

WALTER FLISCHER

RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA, REALIZADA ONTEM:

1.ª luta (galo) — Jaime Fontes (paulista) e Sebastião Freitas (gaucho). Venceu o lutador paulista por pontos.

2.ª luta (galo) — Reginaldo Magalhães (pernambucano) e Galeno Santos (baiano). Saiu vencedor o lutador baiano por pontos.

3.ª luta (meio-médio) — Paulo de Jesus (paulista) e Jorge Narciso (carioca). Esta luta, que foi a melhor da noite, terminou com o triunfo do pugilista bandeirante por nocaute no segundo "round".

4.ª luta (meio-médio) — Alcides Amancio (pernambucano) e Ari Roque (fluminense). Venceu o lutador fluminense por pontos.

5.ª luta (meio-médio) — Ely Souza (gaucho) e José Carlos Lyra (baiano). Saiu vitorioso o pugilista baiano na decisão por pontos.

6.ª luta (meio-pesado) — Horácio Leal (pernambucano) e Walter Fischer (gaucho). Venceu o lutador gaucho por nocaute no primeiro "round".

Estavam programadas para a rodada de ontem à noite, oito lutas. Entretanto, sòmente seis foram realizadas, o que não agradou ao público que compareceu ao Palácio de Aluminio que prorrompeu em vaias e apupos, reclamando o dinheiro que havia pago para assistir oito lutas e não seis.

VITORIA DO BOTAFOGO

VITORIA, 18 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Botafogo carioca, jogando nesta cidade contra o Santo Antonio F. C., obteve um facil triunfo de seis tentos contra um, numa partida fraca, onde a turma carioca se apresentou sem grande esfôrço para a conquista deste facil triunfo.

Os tentos dos vencedores foram de Jarbas 3, Jeninho, Ariosto e Dino, enquanto Careca, marcou o único tento dos locais. O time vencedor jogou assim: Osvaldo, depois (Gildo) Gerson e Santos; Arati, Ruarinho, depois (Avila), Juvenal depois (Carlito); Jarbas, Geninho, depois (Neca), Pirilo depois (Dino), Ariosto e Vinicius. A renda foi de 64.260,00 cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo de Adelino Ribeiro de Jesus.

Noticiário esportivo também na 10.ª página

ESPELHO DA RODADA

REVELOU-SE O BANGU UM LÍDER SEM CONDIÇÕES

Observador: ARAUJO NETO

O Bangu revelou-se, ontem, um líder sem condições para ostentar e arcar com a responsabilidade do pôsto. Por isso, deixou de ser líder. Permitiu ao Fluminense isolar-se na liderança. Facilitou uma reação do América — e quase acabou por perder uma partida que esteve em suas mãos durante 71 minutos.

E o empate de dois tentos terminou sendo um resultado justo, com sabor de vitória para o América.

A desarticulação das defesas, a apatia das duas grandes "vedetes" do Bangu e do América (Zizinho e Maneco), na mediocridade de quase todos os atacantes, e por último no êrro do recuo excessivo de Zizinho no segundo tempo, deixando o ataque banguense pràticamente com três homens (Moacir Bueno machucou-se) — deram um espetáculo decepcionante de futebol a uma torcida pequena, que foi atrás de um clássico.

Em nenhuma das fases do jôgo pôde-se observar supremacia de qualquer dos quadros. Mesmo quando o Bangu esteve vencendo, quando a retaguarda americana era a mais desordenada e infeliz, as fugas isoladas, as raras tramas bem urdidas da vanguarda rubra, sempre alimentada por Ranulfo, — puseram em perigo e em dúvida a melhor situação dos banguenses no "placard".

A reação do América surgiu inesperadamente, e concretizou-se graças ao incentivo das arquibancadas, interessadas na queda do líder.

O Bangu não teve sangue frio, atabalhoou-se, deixou-se enervar com uma facilidade espantosa — consentindo na opressão e no crescimento inopinado de um adversário que já era considerado irremediavelmente batido.

No entanto se fossemos falar da principal, da grande caracteristica do prélio, fatalmente ter-se-ia que admitir que foi um clássico transformado em pelada.

PORMENORES TECNICOS

Local — Maracanã.

Juiz — Jimenez Molina.

Renda — Cr$ 373.728,00.

Quadros: Bangu — Oswaldo, Eloi e Mendonça, Mirim, Alaine e Djalma; Menezes — Zizinho — Joel — Moacir Bueno — Nivio.

América: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Primeiro tempo: Bangu 1 x 0 — Zizinho, aos 11'.

Final: 2x2 — Joel, aos 3'; Dimas, aos 27'; Rubens, aos 30'.

Preliminar — Bangu, 3x0.

BONSUCESSO E SÃO CRISTÓVÃO NÃO DERAM TRABALHO AO MARCADOR

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Preliando na tarde de ontem, Bonsucesso e São Cristóvão não conseguiram movimentar o "placard" da Avenida Teixeira de Castro.

O marcador de 0x0 foi um resultado bom, para uma partida que deixou muito a desejar, quer na parte técnica quer no lado disciplinar.

O embate transcorreu bastante equilibrado, embora em alguns momentos o Bonsucesso exercesse ligeiro domínio sôbre o esquadrão de Figueira de Melo. Tanto os atacantes rubro-anis quanto os avantes alvos, perderam excelentes oportunidades para movimentarem o marcador.

A atuação do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro não agradou. Esteve indeciso em vários lances, inclusive, deixou de marcar um penalti contra o São Cristóvão, quando aos 17' da etapa complementar, Jordan calçou Lupércio dentro da área.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Bonsucesso.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Renda — Cr$ 16.635,00.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — Empate de 0x0.

Quadros — Bonsucesso — Ary; Havilson e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Saladura, Simões, Naninha e Careca.

São Cristóvão — Luiz Borracha; Waldir e Torbis; Nei, Bulan e Jordan; Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Preliminar — Bonsucesso 6x5.

Anormalidades — Aos 20' do jôgo Havilson e Carlinhos foram expulsos de campo, por agressão.

Aos 23' do 2.º tempo da preliminar, o goleiro Marujo, do Bonsucesso, deixou o gramado com uma incisão no couro cabeludo, resultante de um choque com o joelho do atacante Paulo Cesar, do São Cristóvão, sendo substituido pelo jogador Ernesto.

VITÓRIA CATEGÓRICA DO FLUMINENSE

Observador: MARIO JOSE'

Categórica vitória marcou o Fluminense sábado à tarde no Estádio do Maracanã, ao vencer a representação do Vasco por 3 a 2. A peleja apresentou-se bastante movimentada e equilibrada na maior parte do seu desenrolar. A vitória da equipe tricolor foi indiscutivel e baseada no maior empenho de seus "players" em campo. O padrão técnico apresentado por seus jogadores foi mais apurado, talvez proporcionado por melhor preparo físico. Sua vanguarda atuou firme e o ataque, deslocando-se com rapidez, aproveitou tôdas as chances. Enfim, o grêmio das Laranjeiras em campo mostrou-se à altura da condição de líder e credenciado para a conquista do cetro de campeão.

Por outro lado, o Vasco, técnica e tàticamente, andou confuso.

Seu volume de jôgo, se por vêzes impressionava, não foi suficiente para envolver a retaguarda antagonista, pois sempre, ou quase sempre, as investidas eram interceptadas por Pinheiro e Castilho.

Com o ataque atuando erroneamente, não poderiam os cruzmaltinos ter melhor sorte. Houve esfôrço dos seus integrantes; nada mais do que isso. De nada valeu o constante apoio da defensiva, pois os atacantes eram impotentes para romper o ferrolho. O sistema defensivo do Fluminense só foi uma vez batido e exatamente quando do "goal" de Tesourinha. As demais investidas dos cruzmaltinos, que vinham pelas extremas em busca de conclusão no centro, eram aliviadas pela cabeça de Pinheiro ou pelas intervenções de Castilho.

PORMENORES DO EMBATE

Local — Estádio do Maracanã.

Juiz — Mario Viana (falho).

Renda — Cr$ 811.225,00.

Preliminar — Aspirantes do Fluminense 3 a 1.

Quadros:

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

Vasco — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Nino; Tesourinha, Ipojucan, Vivinho (Friaça), Maneca, Friaça (Vivinho).

1.º tempo — Fluminense 2 a 1. Tentos de Tesourinha (aos 16'), Quincas (aos 31') e Carlyle (aos 44').

Final — Fluminense 3 a 2. Tentos de Friaça (aos 17') e Carlyle (aos 20').

Anormalidades:

A tolerância do árbitro Mário Viana proporcionou que o embate tomasse um aspecto violento. Principalmente nos minutos finais mais se acentuou essa caracteristica que teve em Vivinho o elemento principal.

MADUREIRA E OLARIA NÃO FORAM ALÉM DE UM EMPATE

Observador: LUCIO GUIMARÃES

Embora jogando em seu campo, o Madureira não conseguiu ir além de um empate de dois tentos, com o Olaria, no prélio disputado ontem à tarde.

O Olaria soube explorar bem o "handicap" que lhe oferecia o vento soprando a seu favor no princípio e também, algumas falhas do adversário para incursionar à área madureirense e assinalar os dois tentos que lhe garantiriam o empate.

Na fase complementar, entretanto, o Olaria não resistiu à pressão do Madureira e começou a ceder terreno, permitindo que os avantes do tricolor suburbano conseguissem envolver sua defesa e chegar até sua meta para assinalar o seu tento de empate.

O resultado de 2x2 premiou com justiça a atuação dos dois quadros.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Madureira.

Renda — Cr$ 9.485,00.

Juiz — Erick Westman.

1.º tempo — Olaria 2x1 (Washington, Maxwell e Genuino).

Final — Empate de 2x2 (Oswaldinho).

Quadros — Madureira — Irezê; Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Walter; Pedro, Vadinho, Genuino, Silvinho e Oswaldinho.

Olaria — Itagorê; Oswaldo e Jobi; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

Preliminar — Empate de 0x0.

"GOLEADA" DO FLAMENGO

Observador: ARAUJO JUNIOR

O Flamengo assinalou sua segunda goleada no certame, impondo ao Canto do Rio a contagem de seis a zero. A peleja disputada no Caio Martins foi entretanto mediocre, pois o Flamengo mesmo com uma vitória numericamente estrondosa, foi uma equipe desajustada e confusa.

O Canto do Rio na tarde de ontem esteve irreconhecível jogando, sem a menor parcela de entusiasmo ou responsabilidade. Não foram poucas as vezes que seus elementos fizeram autênticos "passes" para os vanguardeiros rubro-negros. Apenas o goleiro Horacio lutou com denodo, abandonando o arco a todo instante para suprir as lacunas que deixavam seus companheiros. O árbitro Malcher colaborou também para a pobreza do espetáculo não reprimindo o jôgo violento, praticado por alguns jogadores, entre êles destacando-se Serafim.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Caio Martins.

Arbitro — Alberto da Gama Malcher.

Renda — Cr$ 87.190,00.

Quadros — FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordão; Joel, Hermes, Aloisio, Indio e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Horácio, Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Binha, Almir, Raimundo, Peracio e Jairo.

1.º tempo:

Flamengo 2x0 (Hermes aos 3 e 38 minutos).

Final:

Flamengo 6x0 (Indio a 1', Hermes aos 28', Joel aos 38' e Pavão aos 41 minutos).

Preliminar — Flamengo 2x1.